

ÍNDICE

1- AMBIENTALISMO	02 à 05
2- ARTE	06 à 27
3- AULA FORA DA SALA DE AULA	28 à 30
4- BIOLOGIA	31 à 32
5- CIÊNCIAS	33 à 47
6- CULTURA POPULAR	48 à 55
7- DIVERSIDADE – EDUCAÇÃO AFRO-BRASILEIRA.....	56 à 66
8- DIVERSIDADE – EDUCAÇÃO INDÍGENA.....	67 à 71
9- EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	72 à 75
10- EDUCAÇÃO ESPECIAL	76 à 79
11- EDUCAÇÃO FÍSICA	80 à 84
12- EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO	85 à 86
13- ESCOLA EDUCAÇÃO PEDAGOGIA	87 à 98
14- ÉTICA E CIDADANIA	99 à 100
15- FILMES DIVERSOS	101 à 103
16- FÍSICA	104 à 105
17- GEOGRAFIA	106 à 109
18- GESTÃO ESCOLAR	110 à 115
19- HISTÓRIA	116 à 123
20- LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	124 à 142
21- MATEMÁTICA	143 à 148
22- PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR	149 à 153
23- PLURALIDADE ÉTNICA E CULTURAL	154 à 156
24- QUÍMICA.....	157

CATÁLOGO DE DVDs, POR DISCIPLINA

AMBIENTALISMO - 01

*** RIO (CON)VIDA (60') - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 26 CATALOGO Nº 01**

Mostra o protagonismo de uma escola do município paraibano de Pombal na preservação do Rio Piancó. Essa ação, desenvolvida de forma interdisciplinar, além de estimular a aprendizagem, conseguiu conscientizar e envolver toda a comunidade local.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2004

***DENGUE: UM PROBLEMA DE TODOS (60') - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 28 CATALOGO Nº 02**

Uma guerra pela saúde. Assim agiram professores e alunos de ensino médio junto à comunidade de Porto Nacional, em Tocantins, no combate à dengue, que tinha se instalado na região em proporções alarmantes. O programa mostra como uma escola pode aprender conteúdos e atuar numa comunidade de forma cidadã.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2004

***A VIDA DAS EMBALAGENS (60') - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 28 - CATALOGO Nº 02**

Como a vida útil das embalagens de chips ou de garrafas pet pode servir de estímulo à aprendizagem de Química? O programa mostra o que uma escola de ensino médio de Belo Horizonte realizou nesse projeto, que envolveu outras disciplinas e promoveu uma aprendizagem significativa.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2004

***JANELA NATURAL - DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 24 - CATALOGO Nº 03**

Série que apresenta os mais variados temas ligados ao meio ambiente de maneira rápida e objetiva. Cada episódio explora diversos temas à natureza, como ecossistemas e projetos de preservação da fauna, da flora e dos recursos hídricos.

Duração: 70 episódios de 10' cada

Realização: Canal Futura. Brasil, 2003.

JANELA NATURAL – Parte I

- 1. Nordeste Jurássico**
- 2. Brasil das Águas**
- 3. Pantanal**
- 4. Corais**
- 5. Peixes da Bacia Amazônica**
- 6. Missões**
- 7. Cavernas**

8. Mico Leão Dourado
9. Serra Fluminense
10. Reentrâncias Maranhenses
11. Energia Solar
12. Agricultura Orgânica
13. Chapada dos Veadeiros
14. Rio Cristalino
15. Serra da Mantiqueira
16. Delta do Parnaíba
17. Chapada Diamantina
18. Reservas Hídricas do Brasil
19. Morcegos
20. Água Fonte da Vida
21. Porto Seguro
22. Litoral Gaúcho
23. Litoral Fluminense

***JANELA NATURAL – Parte II - DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 25 – CATALOGO Nº 04**

24. Caparaó
25. Árvore da Borracha
26. Zona da Mata Mineira
27. Laguna Santa Catarina
28. Reservas Extrativistas
29. Vida Submarina
30. Ecossistemas – Caatinga
31. Argentina
32. Ecoturismo
33. Árvores: Madeiras
34. Flora: Ilustração Botânica
35. Parques e Reservas: Corredor Ecológico da Amazônia
36. Cidades: São Luís
37. Cidades: Goiás Velho, Cora Coralina
38. Cidades: Pirenópolis
39. Água, Brasília, Águas Emendadas
40. Parques e Reservas: Foz do Iguaçu. Tríplice Fronteira
41. Ecossistemas: Várzea Amazônica
42. Parques e Reservas: Lagamar
43. Baías Pantaneiras
44. Bacia do Piracicaba
45. Travessia Petrópolis – Teresópolis
46. Curitiba

***JANELA NATURAL – Parte III - DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 26 – CATALOGO Nº 05**

47. Manaus
48. Cuiabá
49. Projeto Pomar
50. Litoral do Espírito Santo
51. Prudentópolis
52. Artesanato Sustentável
53. Sambaqui
54. Espírito Santo – Serra Capixaba
55. Litoral Brasileiro: Baía de Guanabara
56. Água: Bacia do Piracicaba 2
57. Internacional: Costa Rica 3
58. Fauna: Baleia Franca
59. Parques e Reservas – Amapá 2
60. Fauna: Tamar Sustentável
61. Internacional: Timor Leste I
62. Parques e Reservas- Acres e Índios
63. Fauna – Abrigos Submarinos
64. Perfis – Biólogos Aventureiros
65. Rios Nordeste e São Francisco
66. Ecoturismo
67. Cidades – Resíduos Sólidos
68. Internacional – Uruguai 1
69. Internacional – Uruguai 2
70. Energia – Itaipu

CATÁLOGO DE DVDs, POR DISCIPLINA

ARTE – 02

***A ORDEM NO CAOS (60') - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 29 – CATALOGO Nº 06**

Professores de Antropologia, Artes e Matemática comentam esse programa da série Arte e Matemática (Ver resumo da série), sugerindo atividades para trabalhar o conteúdo em sala de aula. Para cada uma das disciplinas são explorados os seguintes conceitos: ordem/desordem, entropia/neguentropia, acaso, complexidade, padrão, ciência e conhecimento (Antropologia); padrões de repetição, ordem/desordem, arte abstrata geométrica/arte abstrata informal e arte concreta (Artes); e história da Ciência e da Matemática, padrões, determinismo e incerteza/linearidade e não-linearidade, a beleza na Matemática, padrões, paradigmas da certeza à dúvida, criatividade e ousadia em Ciência, geometria euclidiana e geometria fractal, simetria/rotação/translação e Teoria do Caos (Matemática).

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2004

***LER E ESCREVER: COMPROMISSO DA ESCOLA -Parte 1 - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 31 – CATALOGO Nº 07**

3. Educação Física, Matemática e Música (60')

Estas áreas /disciplinas, que parecem ter poucos aspectos em comum a respeito da leitura e da escrita, constroem conhecimentos com diferentes textos e códigos, com o corpo em movimento, com símbolos, com notações musicais e estabelecem conexões entre si e com outras áreas do currículo escolar. O programa enfatiza a importância de todo professor trabalhar com a leitura e a escrita, conhecer minimamente o que é particular da linguagem na sua área e, daí, buscar articulações possíveis, ampliando o repertório dos alunos.

***LER E ESCREVER: COMPROMISSO DA ESCOLA -Parte II - DVD TV ESCOLA VOLUME 1 - DISCO 32 – CATALOGO Nº 168**

4. Arte, Geografia e Ciências (60')

O domínio de diferentes códigos e linguagens, que permitam a interação do sujeito com múltiplas paisagens e grupos sociais, é um diferencial na educação e na própria constituição da cidadania. Neste sentido, a educação contemporânea destaca a essencialidade da leitura e da escrita como capacidades para interpretar e compreender as diversas manifestações socioculturais, no contexto identitário dos sujeitos. Ler e escrever não se instituem como mero instrumentais de codificação e decodificação dos signos alfabéticos, mas são inseridos num universo mais amplo de possibilidades e ultrapassam a tradição escolas das Ciências, da Geografia e da Arte, vinculada à

descrição repetitiva do texto/imagem ou às atividades do fazer gráfico/plástico. O programa privilegia a leitura da imagem, um texto comum nestas três áreas.

5. Professor: leitor e formador de leitores (60')

O papel da escola em relação ao ler e ao escrever alterou-se nos últimos tempos, exigindo do educador a compreensão do contexto do mundo contemporâneo, onde a palavra escrita amplia os modos de atingir a população, e exige de todos competências para agir com autonomia e criticidade frente a ela ou impõe-lhes uma atitude massificada e acrítica. Relacionando o ler/escrever à condição de poder pensar, teragir a partido do lido e ser capaz de dizer a sua palavra e o seu tempo por escrito, o presente programa valoriza o papel autoral de professores e alunos, capaz de dar um novo significativo ao ensinar e ao aprender.

***IMAGIÁRIO PORTINARI - DVD TV ESCOLA VOLUME III - DISCO 01 – CATALOGO Nº 08**

Documento que revela o imaginário popular dos habitantes de Brodósqui, cidade do interior paulista, sobre a figura de Cândido Portinari, considerado o representante plástico do modernismo no Brasil e nascido nesta cidade.

Duração: 22'46"

Realização: TV Unaerp Brasil, 2005.

***A COR DA CRIAÇÃO (PAULO PASTA) – DVD TV ESCOLA - ARTE NA ESCOLA - DISCO 01 – CATALOGO Nº 09**

Ficha Técnica

Gênero: Documentário com depoimento do artista em seu ateliê.

Palavras-chave: Projeto poético; diálogo com a matéria; silêncio; repertório pessoal e cultural; referências de artistas; cor; pintura; experimentação.

Foco: Processo de Criação.

Tema: A pintura de Paulo Pasta focalizando cor, forma, espaço e seu processo de criação.

Artistas abordados: Paulo pasta, Henri Matisse, Claude Monet, Carlo Carrà, De Chirico, Giorgio Morandi, Amilcar de Castro e os escritores Pedro Nava e Manuel Bandeira.

Indicação: A partir da 1ª série do Ensino Fundamental.

Direção: Cacá Vicalvi.

Realização/Produção: SESCTV, São Paulo.

Ano de Produção: 2001.

Duração: 23'.

Coleção/Série: O mundo da arte.

Sinopse

Composto por três blocos, o documentário apresenta, no primeiro, o artista paulista trabalhando em seu ateliê. Ele comenta sobre seu processo de criação e sua paixão pela

cor, sm contorno,m sombras ou perspectivas. No segundo bloco, conhecemos sua história, as influências em sua construção poética, desde Matisse e Monet, presentes na coleção Grandes Gênios da pintura, ate a pintura metafísica na década de 1980. O procedimento técnico e inventivo do artista é apresentado no terceiro bloco, assim como seu contrato com a literatura. A busca de passagens sutis de cor, dos limites tênues, a ligação com a memória, com o tempo do amadurecimento e da experiência, o fazem dizer: “o maior luxo do mundo é o silêncio.” O documentário nos convoca para ouvir suas cores.

***A HERANÇA DE MESTRE VITALINO – DVD TV ESCOLA - ARTE NA ESCOLA - DISCO 02 – CATALOGO Nº 10**

Ficha Técnica

Gênero: Documentário com depoimento de descendentes de Mestre Vitalino.

Palavras-chave: Heranças culturais; estética do cotidiano; educação patrimonial; imaginário fantástico; cerâmica; museu; regionalismo; cultura popular.

Foco: Processo de Criação.

Tema: A História de Mestre Vitalino e seus discípulos, que transformaram a pequena comunidade de Alto do Moura, em Caruaru/PE, no maior centro de arte figurativa das Américas.

Artistas abordados: Mestre Vitalino, Manuel Eudócio, Zé Caboclo, Zé Rodrigues, Mestre Galdino e Marlene Rodrigues da Silva.

Indicação: A partir da 1ª série do Ensino Fundamental.

Direção: Cacá Vicalvi.

Realização/Produção: SESCTV, São Paulo.

Ano de Produção: 2000.

Duração: 23'.

Coleção/Série: O mundo da arte.

Sinopse

O primeiro bloco do documentário apresenta o contexto de Alto do Moura, em Caruaru/PE, onde o barro do Rio Ipojuca se uniu ao gênio de Mestre Vitalino, um sertanejo iluminado que faz a crônica de seu tempo e sua gente em bonecos que ganharam fama pelo mundo. O segundo bloco apresenta depoimentos de familiares e produções de peças de barro dos artesãos que foram seus discípulos com comentários do museólogo Walmiré Porto, do Museu do Barro de Caruaru. A terceira parte finaliza com as novas gerações, que fazem deste povoado o maior centro de arte figurativa das Américas.

***AMÉLIA TOLEDO (RAZÃO E INTUIÇÃO) - DVD TV ESCOLA - ARTE NA ESCOLA - DISCO 03 – CATALOGO Nº 11**

Ficha Técnica

Gênero: Documentário com depoimento do artista em seu ateliê.

Palavras-chave: Vitalidade da matéria; experimentação; diálogo com a matéria; coleta

sensorial; projeto poético; arte e vida; educação do olhar; arte pública.

Foco: Materialidade.

Tema: A obra de Amélia Toledo, seu processo de criação e a poética da materialidade em seu trabalho.

Artistas abordados: Amélia Toledo, Anita Malfatti, Yoshida Takaoka.

Indicação: A partir da 1ª série do Ensino Fundamental.

Direção: Cacá Vicalvi.

Realização/Produção: SESCTV, São Paulo.

Ano de Produção: 2001.

Duração: 23'.

Coleção/Série: O mundo da arte.

Sinopse

O documentário, em três blocos, apresenta Amélia Toledo em seu processo de pesquisa com a materialidade. Tendo a natureza como fio condutor, a artista transita por diferentes domínios, desde a pintura em tela, aquarela, os objetos e instalações, até as grandes obras inseridas nos espaços urbanos das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. Projetos futuros, no computador ou envolvendo o plano terra, revelam a ousadia e o humor dessa artista, no momento em que grava o documentário, aos 74 anos.

***ANITA MALFATTI: MODERNISTA POR NATUREZA - DVD TV ESCOLA - ARTE NA ESCOLA - DISCO 04 – CATALOGO Nº 12**

Ficha Técnica

Gênero: Documentário a partir de uma exposição com obras de Anita Malfatti.

Palavras-chave: Curador; espaço expositivo; relação pública e obra; processo lúdico e participativo; arte moderna; cor; pintura.

Foco: Mediação Cultural.

Tema: A vida e a obra de Anita Malfatti no início do século XX.

Artistas abordados: Anita Malfatti, Lowis Corinth, Pedro Alexandrino, Monteiro Lobato, além de outros.

Indicação: A partir da 5ª série do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Direção: Cacá Vicalvi.

Realização/Produção: SESCTV, São Paulo.

Ano de Produção: 2001.

Duração: 23'.

Coleção/Série: O mundo da arte.

Sinopse

O documentário tem como ponto de partida a exposição Uma viagem com Anita Malfatti – a festa da forma e da cor, no Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Álvares Penteado – MAB/FAAP, em 2001, em São Paulo. A cenografia da exposição é mostrada com destaque à recriação tridimensional de uma obra que pretendia que os visitantes *entrassem dentro de um quadro*. Maria Isabel Branco Ribeiro, apresenta um panorama sobre a obra de Anita Malfatti, mesclando fatos da vida pessoal à sua trajetória artística. É possível verificar os costumes de início do século XX, as

influências das viagens realizadas e de seus professores, além das críticas que recebeu e sua importância para a concretização do movimento modernista brasileiro. Malfatti é mostrada, também, como precursora de uma metodologia de arte-educação.

***ANTONIO SAGGESE: ARQUEOLOGIA DA IMAGEM - DVD TV ESCOLA - ARTE NA ESCOLA - DISCO 05 – CATALOGO Nº 13**

Ficha Técnica

Gênero: Documentário com depoimento do artista.

Palavras-chave: Códigos de representações; arte contemporânea; história da fotografia; textura; fotografia; procedimentos técnicos inventivos; poética pessoal; exclusão social.

Foco: Saberes Estéticos e Culturais..

Tema: O trabalho do fotógrafo, seus temas e processo de criação.

Artistas abordados: Antonio Saggese.

Indicação: Ensino Médio.

Direção: Cacá Vicalvi.

Realização/Produção: SESCTV, São Paulo.

Ano de Produção: 2002.

Duração: 23'.

Coleção/Série: O mundo da arte.

Sinopse

O trabalho do fotógrafo paulistano Antonio Saggese é focalizado neste documentário que mostra seus temas mais frequentes e as mudanças ocorridas em seu processo de criação. Imagens em seu estúdio revelam suas narrativas visuais, elaboradas a partir de imagens pré-existentes por meio de mudanças nos contextos e abordagens em função das necessidades expressivas do fotógrafo. À frente das fotografias de Antonio Saggese, somos surpreendidos com a descoberta de algo comum a todas elas: a presença, dentro de cada uma, de uma outra fotografia; a imagem de um rosto ou de um corpo que nos olha enquanto nós os olhamos. São fotos que nos põem sob a mira do mirado e, portanto, sob o risco do jogo espetacular.

***A OBRA MONUMENTAL DE POTY - DVD TV ESCOLA - ARTE NA ESCOLA - DISCO 06 - CATALOGO Nº 14**

Ficha Técnica

Gênero: Documentário a partir de depoimentos do artista e de amigos-artistas.

Palavras-chave: Bens patrimoniais materiais; materiais; heranças culturais; signo; arte pública; mural; volume; procedimentos inventivos. .

Foco: Patrimônio Cultural.

Tema: A vida e a obra do artista, focalizando especialmente o legado à cidade de Curitiba.

Artistas abordados: Poty, Carlos Oswald, Dominício Pedroso, Valêncio Xavier, além do escritor João Guimarães Rosa.

Indicação: 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Direção: Cacá Vicalvi.
Realização/Produção: SESCTV, São Paulo.
Ano de Produção: 1998.
Duração: 23'.
Coleção/Série: O mundo da arte.

Sinopse

O documentário é posterior ao falecimento de Poty e apresenta um caráter biográfico e documental. No primeiro bloco, a história do artista é destacada desde sua infância: desde os cadernos escolares repletos de desenhos às ilustrações e gravuras. No segundo, vemos a sua obra pública na cidade de Curitiba -seus enormes painéis comemorativos e alegóricos em pintura sobre azulejos, em cimento e em vitral, ocupando edifícios da cidade. Seus desenhos e o processo de construção dos painéis com moldes de madeira ou isopor, no qual o vemos trabalhando numa rápida imagem, complementam o panorama sobre Poty - “um observador extraordinário da vida”.

***ARTE E MATÉRIA - DVD TV ESCOLA - ARTE NA ESCOLA - DISCO 07 - CATALOGO Nº 15**

Ficha Técnica

Gênero: Documentário com depoimento dos artistas Artur Lescher e Flávia Ribeiro.
Palavras-chave: Diálogo com a matéria; experimentação; imaginação.
Foco: Processo de Criação.
Tema: Processo de criação e a utilização de matérias não convencionais na construção das obras dos artistas em foco.
Artistas abordados: Artur Lescher e Flávia Ribeiro.
Indicação: A partir da 5ª série do Ensino Fundamental e Ensino Médio.
Direção: Maria Ester Rabello.
Realização/Produção: SESCTV, São Paulo.
Ano de Produção: 2000.
Duração: 23'.
Coleção/Série: O mundo da arte.

Sinopse

Dois artistas paulistanos: Artur Lescher e Flávia Ribeiro. Neste documentário, o vínculo entre eles é o envolvimento na pesquisa do comportamento de materiais durante a ação criadora de suas obras. Transitando por imagens colhidas no ateliê dos artistas, o documentário oferece a fala de Artur Lescher e Flávia Ribeiro, comentando sobre os procedimentos que utiliza, as questões em que se debruçam durante o processo criador e o uso de novos suportes na criação artística. É fazendo ecoar a matéria que Artur, nos objetos tridimensionais, e Flávia, na gravura, mostram sua singularidade na arte, nos fazendo silenciar para observar.

***AS FÁBULAS DE ANTONIO PORTEIRO - DVD TV ESCOLA - ARTE NA ESCOLA - DISCO 08 - CATALOGO Nº 16**

Ficha Técnica

Gênero: Documentário com depoimento do artista.

Palavras-chave: Poética pessoal; Imaginação criadora; diálogo com a matéria; pintura; escultura; forma expressiva; imaginário fantástico; cultura popular; festas e tradições.

Tema: A vida e obra do artista, focalizando seu processo de criação.

Artistas abordados: Antonio porteiro e Siron Franco.

Indicação: A partir da 1ª série do Ensino Fundamental.

Direção: Sara Yakhni.

Realização/Produção: SESCTV, São Paulo.

Ano de Produção: 2001.

Duração: 23'.

Coleção/Série: O mundo da arte.

Sinopse

Em três blocos, o documentário registra o depoimento de Antonio Porteiro. No primeiro deles, o artista fala sobre sua temática, destacando a brasilidade presente em suas pinturas e esculturas, e sua trajetória como filho de um porteiro. No segundo bloco, o artista valoriza a cor da terra de Goiás em sua cerâmica e as festas regionais como as cavalhadas e os capuchinhos, entre outros temas. Comenta, também, como o artista Siron Franco o incentivou e introduziu no mundo da arte. No terceiro bloco, Porteiro mostra produções artísticas de três gerações: seu pai, seu filho e dele próprio. Por meio do documentário podemos perceber o seu processo de criação, no qual se sente livre para criar: “Eu faço o que eu gosto, depois os outros que gostem.”

***A TAPEÇARIA DE NORBERTO NICOLADISCO - DVD TV ESCOLA - ARTE NA ESCOLA - DISCO 09 – CATALOGO Nº 17**

Ficha Técnica

Gênero: Documentário com entrevista do artista em sua casa/ateliê.

Palavras-chave: Tapeçaria; computação gráfica; volume; composição; investigação; ateliê; arte plumária.

Foco: linguagens artísticas.

Tema: A arte de Norberto Nicola, dando ênfase na tapeçaria. .

Artistas abordados: Norberto Nicola, Samson Flexor, Aldo Bonadei, Jean Lurçat, entre outros.

Indicação: A partir da 5ª série do Ensino Fundamental.

Direção: Cacá Vicalvi.

Realização/Produção: SESCTV, São Paulo.

Ano de Produção: 2000.

Duração: 23'.

Coleção/Série: O mundo da arte.

Sinopse

Fios coloridos com um intenso brilho. Uma imagem que revela e esconde. O documentário sobre o artista paulista Norberto Nicola começa com a câmera 'dentro' de uma de suas tapeçarias, mostrando um detalhe do material. O artista apresenta sua casa-ateliê, em área central da cidade de São Paulo,. Em três blocos distintos, Nicola apresenta sua produção com ênfase na tapeçaria, desde sua concepção até a finalização,

explicando sua técnica. As influências recebidas são explicitadas. O artista mostra, ainda, sua pesquisa na cultura popular em trabalhos que se aproximam da arte têxtil: a arte plumária indígena, a cestaria e as manifestações populares como o Boi-bumbá, o carnaval, etc. Norberto Nicola apresenta também sua criação na computação gráfica.

***AUTO-RETRATO - DVD TV ESCOLA - ARTE NA ESCOLA - DISCO 10 – CATALOGO Nº 18**

Ficha Técnica

Gênero: Documentário a partir de exposição sob a curadoria de Katia Canton.

Palavras-chave: Curador; desenho museográfico; educação do olhar; leitura comparativa; tempo; auto-retrato; arte contemporânea.

Foco: Mediação Cultural.

Tema: Autor-retratos, sua história e presença nas obras de artistas através dos tempos.

Artistas abordados: José Antonio da Silva, Siron Franco, Flávio de Carvalho, Velásquez, Van Gogh, Giotto, Dürer, Rembrandt, Chagall, Anita Malfatti, Lasar Segall, Guinard, Iberê Camargo, Tarsila do Amaral, Gustavo Resende, Adriana Varejão, Sandra Chinto, Keila Alaver, Alex Flemming, José Rufino, Lina Kim, entre outros.

Indicação: A partir da 1ª série do Ensino Fundamental.

Direção: Cacá Vicalvi.

Realização/Produção: SESCTV, São Paulo.

Ano de Produção: 2001.

Duração: 23'.

Coleção/Série: O mundo da arte.

Sinopse

A exposição “Auto-retrato: espelho de artista”, organizada pelo Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo – MAC-USP, na Galeria de Arte do Sesi do Centro Cultural Fiesp, sob a curadoria de Katia Canton, apresenta o tema em seis módulos. O documentário os revela como fios condutores, com a participação da própria curadora e crítica de arte, e do artista plástico Gustavo Resende. Uma visão histórica nos permite perceber os auto-retratos como registros singulares.

***BARAVELLI: Colecionador de Imagens - DVD TV ESCOLA - ARTE NA ESCOLA - DISCO 11 – CATALOGO Nº 19**

Ficha Técnica

Gênero: Documento com depoimento do artista em seu ateliê.

Palavras-chave: Ruptura do suporte; experimentação; espaço; escala; apropriação de imagens; diálogo com a matéria.

Foco: Materialidade.

Tema: A obra e o pensamento de Luiz Paulo Baravelli, que inventa suportes e conecta linguagens.

Artistas abordados: Luiz Paulo Baravelli, Wesley Duke Lee, José Resende, Carlos Fajardo, Frederico Nasser, Paul Klee.

Indicação: A partir da 1ª série do Ensino Fundamental.

Direção: Kátia Klock.
Realização/Produção: SESCTV, São Paulo.
Ano de Produção: 2001.
Duração: 23'.
Coleção/Série: O mundo da arte.

Sinopse

O documentário, dividido em três blocos, apresenta o artista plástico Luiz Paulo Baravelli mostrando suas obras e seu percurso de criação, em seu ateliê. No primeiro bloco, uma breve retrospectiva sobre sua formação evidencia o início de seu percurso em 1960. Suportes com recortes inovadores e sua metodologia de trabalho são mostrados no segundo bloco.

Desenho, pintura e colagens desvelam o olhar/pensar deste artista que tem, nas imagens do cotidiano, também retratadas nos jornais, fonte para as suas produções que podem começar de modo muito diverso.

***CARLOS FAJARDO: Para todos os Sentidos. - DVD TV ESCOLA - ARTE NA ESCOLA - DISCO 12 – CATALOGO Nº 20**

Ficha Técnica

Gênero: Documentário a partir do artista em seu ateliê e em espaços educacionais expositivos..

Palavras-chave: Pintura; desenho; instalação; superfície; espaço; não-narrativa; percurso de experimentação.

Foco: Linguagens Artísticas.

Tema: Percursos do artista e professor de arte, enfocando a instalação, o desenho, a pintura, a fotografia e livro de artista.

Artistas abordados: Carlos Fajardo; Wesley Duke Lee; Luiz Paulo Baravelli; José Resende; Frederico Nasser; Walter de Maria.

Indicação: Ensino Médio, 7ª e 8ª Série do Ensino Fundamental.

Direção: Cacá Vicalvi.

Realização/Produção: SESCTV, São Paulo.

Ano de Produção: 2002.

Duração: 23'.

Coleção/Série: O mundo da arte.

Sinopse

Documentário em três blocos com obras realizadas entre 1968 e 2003. O primeiro bloco inicia com o artista paulistano, em seu ateliê, depois o focaliza discutindo instalação, junto a seus alunos, na ECA/USP. Fajardo fala sobre sua formação, enfatiza o desenho, cita os percursos na Escola Brasil e sua atuação como artista professor. O segundo bloco amplia conceitos de arte. Começa com uma esfera girando, ressaltando a matéria. Depois, a conceituação de desenho se alarga nos desenhos com papel e chumbo. Na sequência, traz a discussão sobre a diferença entre desenho e pintura, e segue mostrando a montagem da instalação na 25ª Bienal de São Paulo. O terceiro bloco enfatiza a instalação no Projeto Arte/Cidade Sesc Belenzinho. Depois, no ateliê, o artista fala da fotografia em seu trabalho.

***CORES URBANAS – DVD TV ESCOLA - ARTE NA ESCOLA - DISCO 13 – CATALOGO Nº 21**

Ficha Técnica

Gênero: Documentário com depoimentos dos artistas Carlos Matuck e Vallandro Keating.

Palavras-chave: Mural; grafite; arte pública; arquitetura; restauração; arte rupestre; muralismo mexicano.

Foco: Linguagens artísticas.

Tema: A pintura mural: passado e presente.

Artistas abordados: Carlos matuck, Vallandro Keating, Portinari, Maria Bonomi e Poty, dentre outros.

Indicação: A partir da 5ª série do Ensino Fundamental.

Direção: Maria Ester Rabello.

Realização/Produção: SESCTV, São Paulo.

Ano de Produção: 2000.

Duração: 23'.

Coleção/Série: O mundo da arte.

Sinopse

O documentário exhibe em 3 blocos a pintura mural através de diversos artistas e da produção presente na cidade de São paulo. A voz em *off* da narradora é intercalada com informações, obras e depoimentos dos artistas Carlos Matuck e Vallandro Keating, dando ritmo ao documentário. O primeiro bloco traz uma visão histórica sobre os murais, além da produção dos artistas citados. A urbanização das cidades, que leva a arte à s ruas, está no segundo bloco, com artistas brasileiros na década de 1950, o interesse político na produção de obras murais , e, ainda, os muralistas mexicanos. O terceiro bloco parte de um afresco do artista Rebolo e segue numa incursão sobre o grafite e sua técnicas como arte urbano. No final, Carlos Matuck conduz ao grafite das ruas da periferia da cidade de São Paulo.

***DESENHO: Arte e criação - DVD TV ESCOLA - ARTE NA ESCOLA - DISCO 14 – CATALOGO Nº 22**

Ficha Técnica

Gênero: Documentário sobre a linguagem do desenho, apresentadn do obras e depoimentos de artistas, alunos e curadora.

Palavras-chave: Desenho; educação do olhar; poética pessoal; textura; meio ambiente; observação sensível.

Foco: Linguagens Artísticas.

Tema: Três diferentes abordagens da linguagem do desenho: um artista modernista; o ensino de desenho; o olhar sobre a cidade e o gesto da artista.

Artistas abordados: Di Cavalcanti, Silvio Dworecki, Carla Caffé, Debret, Franz Post.

Indicação: A partir da 1ª série do Ensino Fundamental.

Direção: Maria Ester Rabello.

Realização/Produção: SESCTV, São Paulo.

Ano de Produção: 2001.

Duração: 23'.

Coleção/Série: O mundo da arte.

Sinopse

A exposição “Auto-retrato: espelho de artista”, organizada pelo Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São paulo – MAC?USP, na Galeria de Arte do Sesi do Centro Cultural Fiesp, sob a curadoria de Katia Canton, apresenta o tema em seis módulos. O documentário os revela como fios condutores, com a participação da própria curadora e crítica de arte, e do artista plástico Gustavo Rezende. Uma visão histórica nos permite perceber os auto-retratos como registros singulares.

***GRAVURAS DE MARIA BONOMI - DVD TV ESCOLA - ARTE NA ESCOLA - DISCO 15 – CATALOGO Nº 23**

Ficha Técnica

Gênero: Documentário com a artista em movimento da sua produção.

Palavras-chave: Gravura; xilogravura; litogravura; gravura em metal; forma; textura.

Foco: Linguagens Artísticas.

Tema: O trabalho da artista-professora conceituando a gravura e mostrando as técnicas de xilogravura, litogravura e gravura em metal.

Artistas abordados: Maria Bonomi, Lasar Segal, Lívio Abramo e outros artistas com obras em espaços públicos.

Indicação: Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Direção: Cacá Vicalvi.

Realização/Produção: SESCTV, São Paulo.

Ano de Produção: 2000.

Duração: 23'.

Coleção/Série: O mundo da arte.

Sinopse

Em 3 blocos, são apresentadas a artista Maria Bonomi, sua obra na linguagem da gravura e suas principais técnicas. Cada uma das técnicas é mostrada distintamente, permitindo o uso do documentário em blocos isolados. A primeira apresentada é a xilogravura e, no segundo bloco, a litogravura. A artista também dá esclarecimentos sobre a autenticidade da cópia e procedimentos técnicos com o apoio do impressor. No último bloco são mostrados os procedimentos da gravura em metal e os instrumentos básicos para a incisão na matriz e suas variantes. É enfatizado como a obra da artista alterou o significado da gravura, deixando de ser uma arte intimista para adquirir grandes formatos e ganhar presença em espaços públicos.

***ISTO É ARTE? - DVD TV ESCOLA - ARTE NA ESCOLA - DISCO 16 – CATALOGO Nº 24**

Ficha Técnica

Gênero: Documentário com trechos de uma palestra do professor de filosofia Celso Favaretto, complementada por imagens de obras.

Palavras-chave: Ser simbiótico; arte contemporânea; elementos da visualidade através dos tempos; artista e sociedade; objeto; educação do olhar; arte e vida.

Foco: Saberes estéticos e culturais.

Tema: Questões sobre o conceito de arte e suas ressonâncias na arte moderna e contemporânea.

Artistas abordados: Nelson Leiner, Weslei Duke Lee, Pedro Escosteguy, Rubens Gerchman, Mira Schendel, Tarsila do Amaral, Antia Malfatti, Victor Meirelles, Almeida Júnior, Maria Leontina, Maurício Nogueira Lima, Carlos Sciliar, Amilcar de Castro, Lygia pape, entre outros.

Indicação: A partir da 1ª série do Ensino Fundamental.

Direção: Geraldo Santos.

Realização/Produção: SESCTV, São Paulo.

Ano de Produção: 1999.

Duração: 12'.

Coleção/Série: O mundo da arte.

Sinopse

O documentário apresenta Celso Favaretto, mestre e doutor em filosofia, comentando sobre conceitos e transformações ocorridas no domínio da arte, do século 19 à contemporaneidade. Imagens de arte e comentários são mesclados a perguntas comuns, que a maioria das pessoas gostaria de fazer sobre arte. O documentário tem uma forma didática e acessível, tendo sido editado a partir de trechos da palestra proferida por Celso Favaretto no espaço Itaú Cultural em julho de 1999.

***KARIN LAMBRECHT – DVD TV ESCOLA - ARTE NA ESCOLA - DISCO 17 – CATALOGO Nº 25**

Ficha Técnica

Gênero: Documentário com depoimentos da artista e de críticos de arte.

Palavras-chave: Poética pessoal; experimentação; ação pictórica; diálogos com a matéria; ateliê; arte contemporânea; ritual; natureza; cor; arte e vida.

Foco: Processo de criação.

Tema: A experiência artística de Karin lambrecht, seus modos de criação e de construção de suas obras.

Artistas abordados: Karin Lambrecht, Joseph Beuyes, Daniel Senise, Raimund Girke.

Indicação: Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Direção: Zezo Cintra.

Realização/Produção: SESCTV, São Paulo.

Ano de Produção: 2002.

Duração: 23'.

Coleção/Série: O mundo da arte.

Sinopse

Documentário que apresenta o percurso artístico e a poética pessoal da artista gaúcha Karin lambrecht, com flas da própria artista e comentários da crítica de arte Icléia Borsa Cattani, do diretor do Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Ado Malagoli – MARGS/Porto Alegre, Fábio Coutinho, e do crítico Agnaldo Farias. O documentário é

composto por imagens de sua exposição individual no MARGS, que reuniu pinturas que retratam a trajetória da artista entre 1999 e 2002; além do trabalho apresentado na sala especial da 25ª Bienal de São paulo em 2002. Em destaque, há os trabalhos de Karin Lambrecht feitos com rangeu de carneiro. Sua produção se faz singular na arte brasileira.

***LASAR SEGAL – UM MODERNISTA BRASILEIRO - DVD TV ESCOLA - ARTE NA ESCOLA - DISCO 18 – CATALOGO Nº 26**

Ficha Técnica

Gênero: Documentário com depoimentos.

Palavras-chave: Museu; espaço expositivo; relação público obra; educação estética; processo lúdico e participativo; heranças culturais.

Foco: Mediação cultural.

Tema: A vida e a obra de Lasar Segall e o museu a ele dedicado com seu trabalho educativo.

Artistas abordados: Lasar Segal e Tarsila do Amaral.

Indicação: A partir da 1ª série do Ensino Fundamental.

Direção: Maria Ester Rabello.

Realização/Produção: SESCTV, São Paulo.

Ano de Produção: 2000.

Duração: 23'.

Coleção/Série: O mundo da arte.

Sinopse

O documentário apresentado a vida e a obra de Lasar Segall, artista lituano naturalizado brasileiro, que se tornou um dos nomes expressivos da arte moderna. Os depoimentos de seu filho Maurício Segall, da crítica de arte e historiadora Vera D'Horta, do diretor e da coordenadora do setor educativo do Museu Lasar Segall na época da realização do documentário, respectivamente Marcelo Araújo e Denise Grinspum, falam da concepção deste museu que ocupa a casa onde o artista viveu na cidade de São paulo e que tem como acervo grande parte de sua obra.

***MACROFOTOGRAFIA (JUAREZ SILVA) - DVD TV ESCOLA - ARTE NA ESCOLA - DISCO 19 – CATALOGO Nº 27**

Ficha Técnica

Gênero: Documentário com depoimentos do fotógrafo.

Palavras-chave: Biologia; meio ambiente; fotografia; educação do olhar; luz; poética pessoal.

Foco: Conexões transdisciplinares.

Tema: O fotógrafo Juarez Silva e seu trabalho em Macrofotografia.

Artistas abordados: Juarez Silva.

Indicação: 7ª e 8ª séries do do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Direção: Maria Ester Rabello.

Realização/Produção: SESCTV, São Paulo.

Ano de Produção: 2001.

Duração: 24'.

Coleção/Série: O mundo da arte.

Sinopse

Com o fotografo Juarez Silva exploramos os caminhos que percorre pelas matas do Parque Estadual da Cantareira, em São Paulo e visitamos brevemente seu estúdio. Juarez Silva é especialista em macrofotografia e nos mostra seu trabalho no qual registra perto pequenos cogumelos e animais como sapos e insetos. A macrofotografia possibilita expor detalhes de pequenos seres que não percebemos com facilidade a olho nu, o que favorece além do seu uso artístico e publicitário, o científico. O fotografo destaca a necessidade de educar o olhar para perceber e trabalhar com este pequeno mundo, compondo imagens com qualidade visual.

***MARCOS COELHO BENJAMIM: O FAZEDOR DE COISAS - DVD TV ESCOLA - ARTE NA ESCOLA - DISCO 20 – CATALOGO Nº 28**

Ficha Técnica

Gênero: Documentário com depoimentos do artista em seu ateliê.

Palavras-chave: Objeto; instalação; assemblage; inventário; procedimentos inventivos; geometria; cartum; matéria.

Foco: Linguagem artística.

Tema: O percurso do artista, suas criações e pensamentos sobre a arte contemporânea.

Artistas abordados: Marcos Coelho Benjamim, artesão do Vale do Jequitinhonha.

Indicação: 5ª a 8ª séries do do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Direção: Cacá Vivaldi.

Realização/Produção: SESCTV, São Paulo.

Ano de Produção: 2002.

Duração: 23'.

Coleção/Série: O mundo da arte.

Sinopse

O artista apresenta uma síntese de sua obra: anotações, desenhos, pinturas, objetos, instalações, um universo de escolhas e “ajuntamentos” de coisas encontradas (madeiras, latas, ferros velhos). Para a construção das obras, faz conexões entre formas, matérias e materiais. A experiência de realizar trabalhos no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, toca-o de modo particular: “uma miséria absoluta com um fazer absoluto... um silêncio absoluto, uma volta à miséria”, diz o artista. Do ateliê podem ser vistas partes da periferia de belo Horizonte, ficando visíveis as ligações com o espaço externo e os elementos trazidos de fora que, juntos, tornam-se “um quintal... uma coisa importante, a ser internalizada.”, como afirma Marcos Coelho Benjamim.

***MESTRE DIDI (ARTE RITUAL) - DVD TV ESCOLA - ARTE NA ESCOLA - DISCO 21 – CATALOGO 29**

Ficha Técnica

Gênero: Documentário com depoimentos do artista e estudiosos.

Palavras-chave: Dimensão simbólica da matéria; matéria orgânica; arte afro-brasileira; sincretismo cultural e religioso; heranças culturais; temática religiosa; forma geométrica.

Foco: Materialidade.

Tema: Vida e obra de Mestre Didi.

Artistas abordados: Mestre Didi.

Indicação: Alunos do Ensino Médio.

Direção: Maria Ester Rabello.

Realização/Produção: SESCTV, São Paulo.

Ano de Produção: 2000.

Duração: 23'.

Coleção/Série: O mundo da arte.

Sinopse

o documentário apresenta a comunhão entre religiosidade e estética presente nas obras de Mestre Didi, que as faz com maestria através do uso de materiais naturais. O ateliê do artista é o local escolhido para nos apresentar o mestre em sua produção manual, atenta e sensível. A cidade de Salvador/BA, com suas praias e arquitetura, também aparece como cenário, por ser a cidade natal do artista e também por ser o berço da cultura trazida pelos africanos para o Brasil. Além das colocações do próprio Mestre Didi, outras pessoas, com sua esposa e antropóloga Juana Elbein dos Santos, tornam-se porta-voz de suas produções, enaltecendo a transcendência religiosa, os elementos estéticos universais e suas sábias e simbólicas escolhas dos materiais na feitura dos objetos que representam a natureza.

***MONUMENTOS DE FRANZ WEISSMANN - DVD TV ESCOLA - ARTE NA ESCOLA - DISCO 22 – CATALOGO Nº 30**

Ficha Técnica

Gênero: Documentário a partir de entrevista com o artista.

Palavras-chave: Bens simbólicos materiais; heranças culturais; arte pública; escultura; forma; tridimensionalidade; geometria.

Foco: Patrimônio cultural.

Tema: O trabalho do artista, sua trajetória, poética e referências , com ênfase em trabalhos sobre arte pública.

Artistas abordados: Franz Weissmann, Amilcar de Castro, Alberto da Veiga Guignard, Lygia Pape, Lygia Clark, Piet Mondrian e artistas integrantes do Grupo Frente e Neoconcreto.

Indicação: a partir da 5ª série do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Direção: Amilcar Monteiro Castro.

Realização/Produção: SESCTV, São Paulo.

Ano de Produção: 2001.

Duração: 23'.

Coleção/Série: O mundo da arte.

Sinopse

O documentário apresenta um panorama da carreira de Franz Weissmann, a partir de uma grande exposição na Casa França-Brasil/RJ, em 2001. Com narração do próprio artista e comentários do curador e narrador, o documentário é dividido em 3 blocos. Inicia abordando a biografia e formação de Weissmann, que imigra ainda muito jovem para o Brasil e se define como um “construtor de planos” e não um escultor. No segundo bloco, são apresentadas as influências e questões conceituais de sua produção como a relação entre obra e público. A arte pública é mostrada como um dos grandes focos de seu trabalho. O terceiro bloco finaliza abordando questões formais das obras como a tridimensionalidade, o uso das cores, seu tralho com plano, espaço ocupado e vazio, luz e sombra.

***NUNO RAMOS: ARTE SEM LIMITES - DVD TV ESCOLA - ARTE NA ESCOLA - DISCO 23 – CATALOGO Nº 31**

Ficha Técnica

Gênero: Documentário a partir de depoimentos do artista em seu ateliê.

Palavras-chave: Poética da materialidade; conflito de materiais; suporte; acúmulo; experimentação; instalação; pintura.

Foco: Materialidade.

Tema: A produção de Nuno Ramos focando seu processo de criação e sua relação com a materialidade.

Artistas abordados: Nuno Ramos, Geração 80, Ateliê casa 7.

Indicação: A partir da 7ª série do Ensino Fundamental.

Direção: Maria Ester Rabello.

Realização/Produção: SESCTV, São Paulo.

Ano de Produção: 2000.

Duração: 23'.

Coleção/Série: O mundo da arte.

Sinopse

Nuno Ramos fala sobre a sua obra, configurando sua estrutura e estética. No primeiro bloco do documentário, é apresentada uma de suas produções em andamento no período: Minuano (2000), em que utiliza pedra e espelho. Os conceitos básicos em sua poética, apontados por ele e pelo crítico de arte Lorenzo Mammi, são o conflito de materiais, a junção de matérias “que não poderiam estar juntas” e um olhar atento para o comportamento da matéria. Sua formação, influências e trajetória artística são apresentadas no segundo bloco, que focaliza também seu processo de produção, a experimentação e a acumulo de materiais. No terceiro e último bloco, são apresentadas algumas de suas esculturas e instalações.

***O LIRISMO DE RENINA KATZ - DVD TV ESCOLA - ARTE NA ESCOLA - DISCO 24 – CATALOGO Nº 32**

Ficha Técnica

Gênero: Documentário com depoimentos do artista.

Palavras-chave: Poética da materialidade; suporte; procedimentos tradicionais; séries;

diálogo com a matéria; desenho; aquarela; litogravura; reprodutibilidade; cor.

Foco: Materialidade.

Tema: O percurso de criação de Renina Katz, sua poética e referências, influências e sua maneira de desenhar e gravar.

Artistas abordados: Renina Katz, Axzl Leskoschek, Cézanne, Velásquez, Rubens, Ticiano, e o arquiteto e professor Flávio Motta.

Indicação: a partir da 5ª série do Ensino Fundamental.

Direção: Sarah Yakhni.

Realização/Produção: SESCTV, São Paulo.

Ano de Produção: 2002.

Duração: 23'.

Coleção/Série: O mundo da arte.

Sinopse

Renina Katz marca gestos sobre papéis e sobre pedras litográficas – desenha e grava, neste documentário. A artista comenta sua trajetória pelos desenhos, aquarelas, litogravuras e xilogravuras, enfrentando e construindo diferentes materialidades. Discorre sobre sua vida e influências – artistas e movimentos. Fala sobre cores e transparências, sobre desenhos e atos de desenhar: “quando começo a pensar, desenho um esboço estrutural, incorporo acasos... atenção e concentração... para ir além do projeto inicial”. Ela nos mostra como desenha e as maneiras de se realizar uma litogravura, desde as primeiras marcas do gesto, até a impressão e finalização da gravura.

***RECORTES DA LEDA CATUDA - DVD TV ESCOLA - ARTE NA ESCOLA - DISCO 25 – CATALOGO Nº 33**

Ficha Técnica

Gênero: Documentário com depoimentos da artista.

Palavras-chave: Linguagem híbridas; apropriação de imagens; pesquisa de outros meios e suportes; procedimentos técnicos inventivos; forma orgânica; diálogo com a matéria.

Foco: Linguagens artísticas.

Tema: O trabalho da artista enfocando o hibridismo de sua linguagem plástica, seu processo de criação, a escolha de materiais e procedimentos.

Artistas abordados: Leda Catunda, artistas da Geração 80 (Leonilsohn, Nuno Ramos, Sérgio Romagnolo), Marcel Duchamp, Tom Wesselmann e Andy Warhol.

Indicação: a partir da 1ª série do Ensino Fundamental.

Direção: Amilcar Monteiro Claro.

Realização/Produção: SESCTV, São Paulo.

Ano de Produção: 2001.

Duração: 24'.

Coleção/Série: O mundo da arte.

Sinopse

O documentário gravado na casa-ateliê de Leda Catunda, mescla obras, processo de criação, materiais expressivos, falas da artista e da narradora. No primeiro bloco, Leda

Catunda lembra a avó que costurava e argumenta como esse fazer se tornou ferramenta indispensável ao seu trabalho que ganha visibilidade com a chamada Geração 80. A artista mostra suas apropriações de imagens no segundo bloco, seus hábitos de trabalho e projetos. Adepta da experimentação lida Catunda fala, no último bloco, sobre sua pesquisa de materiais, cita a rua como tema inesgotável, bem como a memória, que passam a ganhar novas dimensões em sua linguagem híbrida.

***RUBENS MATUCK: AQUARELA NO BRASIL - DVD TV ESCOLA - ARTE NA ESCOLA - DISCO 26 – CATALOGO Nº 34**

Ficha Técnica

Gênero: Documentário com depoimentos do artista em seu ateliê.

Palavras-chave: Aquarela; cor; superposição; diálogo com a matéria; pensamento visual; sistema simbólico; estética oriental e ocidental; meio ambiente.

Foco: Linguagem Artística.

Tema: A obra e o processo de criação de Rubens Matuck, focalizam do especialmente a aquarela, o desenho e a observação da natureza.

Artistas abordados: Rubens Matuck, Claude Monet, Albrecht Dürer, Paul Kline, Paul Cezanne, Joseph Mallord William, Rafael Sanzio, egípcios e chineses.

Indicação: a partir da 1ª série do Ensino Fundamental.

Direção: Maria Ester Rabello.

Realização/Produção: SESCTV, São Paulo.

Ano de Produção: 2000.

Duração: 23'.

Coleção/Série: O mundo da arte.

Sinopse

A trajetória artística do artista plástico Rubens Matuck é apresentada em 3 blocos. No primeiro, vemos os documentos de viagem do artista: a natureza como matéria fundamental na sua experiência estética e artística. No segundo, as histórias imaginadas, suas ferramentas de trabalho como pesquisador das coisas e uma breve história da cor e da aquarela, desde a pré-história. O artista nos mostra, no terceiro bloco, as diferenças e semelhanças entre procedimentos da linguagem da aquarela oriental e ocidental.

***SHOKU SUZUKI: CERAMICA E TRADIÇÃO - DVD TV ESCOLA - ARTE NA ESCOLA - DISCO 27 – CATALOGO Nº 35**

Ficha Técnica

Gênero: Documentário com depoimentos da artista em sua casa/ateliê.

Palavras-chave: Cerâmica; ritual; forma; harmonia; estética oriental; procedimentos tradicionais.

Foco: Linguagem Artística.

Tema: O trabalho e a vida do artista.

Artistas abordados: Shoku Suzuki.

Indicação: a partir da 5ª série do Ensino Fundamental.

Direção: Cacá Vivaldi.

Realização/Produção: SESCTV, São Paulo.

Ano de Produção: 2000.

Duração: 23.

Coleção/Série: O mundo da arte.

Sinopse

O documentário foi gravado na casa ateliê da ceramista Shoku Suzuki, em São Paulo. A artista, de origem japonesa, fala da presença da cerâmica em sua infância, dos preconceitos que enfrentou ao decidir ser ceramista, da decisão de vir ao Brasil, inspirada por um documentário sobre a criação de Brasília, e de como se sentiu acolhida no país, Suzuki fala de seu processo de criação e mostra suas obras, comentada também pelo crítico de arte Jacob Klintowitz e familiares. Acompanhamos seus gestos ao massar o barro, ao tornear as peças, ao juntar “cobrinhas”, ao caráter e alisar para dar acabamento. Seus gestos, que gravam desenhos em sua superfície, pinta, cobrem de verniz preparado por ela mesma e o ritual da queima nos convidam para conhecer melhor a artista.

***SIRON FRANCO: NATUREZA E CULTURA - DVD TV ESCOLA - ARTE NA ESCOLA - DISCO 28 – CATALOGO Nº 36**

Ficha Técnica

Gênero: Documentário com depoimentos do artista.

Palavras-chave: Arte e vida; arte pública; artista e sociedade; ética; cidadania; meio ambiente; atitude crítica.

Foco: Conexões Transdisciplinares.

Tema: A obra do artista Siron Franco.

Artistas abordados: Siron Franco.

Indicação: a partir da 7ª série do Ensino Fundamental.

Direção: Sarah Yakhni.

Realização/Produção: SESCTV, São Paulo.

Ano de Produção: 2001.

Duração: 23'.

Coleção/Série: O mundo da arte.

Sinopse

O documentário apresenta o artista Siron Franco mostrando e falando sobre suas produções. Conta sobre sua vida e sobre sua opção por ser artista, desde os 9 anos de idade. No primeiro bloco, Siron apresenta seu amplo ateliê localizado em suma chácara, sobre o qual fala: “tudo o que está aqui está em processo”. No segundo bloco, fala de sua infância, dos artistas que o influenciaram e de sua atuação como artista cidadão que se indigna com os acontecimentos à sua volta. Mostra, também, o Monumento às nações indígenas realizado por ele a partir da encomenda de um comitê da Eco 92. O documentário é finalizado com o depoimento do artista sobre diferentes assuntos, nos indicando a urgência da sua criação impregnada de um olhar ético sobre o mundo.

***TOMIE OHTAKE: O TRAÇO ESSENCIAL - DVD TV ESCOLA - ARTE NA**

ESCOLA - DISCO 29 – CATALOGO Nº 37

Ficha Técnica

Gênero: Documentário com depoimentos da artista em sua casa/ateliê.

Palavras-chave: Pintura; escultura; gravura; cenografiagesto; gesto no traço; transparência; arte pública; poesia.

Foco: Linguagens artísticas.

Tema: O trabalho e a vida da artista Thomie Ohtake.

Artistas abordados: Thomie Ohtake, Alfredo Volpi, artistas do Grupo Seibi e o poeta Haroldo Campos.

Indicação: a partir da 5ª série do Ensino Fundamental.

Direção: Cacá Vicalvi.

Realização/Produção: SESCTV, São Paulo.

Ano de Produção: 2000.

Duração: 23'.

Coleção/Série: O mundo da arte.

Sinopse

Thomie Ohtake – a dama das artes visuais – apresenta sua arte de forma singela neste documentário que se divide em 3 blocos e que nos permite conhecer a sua vida e sua obra. Em seu ateliê, a artista nos conta sua trajetória, a chegada ao Brasil, a dedicação à família, a participação no Grupo Seibi e a relação entre arte e vida. O documentário mostra as linguagens artísticas que Ohtake elege para sua criação: pinturas, gravuras, cenários e esculturas, obras expostas no espaço aberto em meio ao passeio público ou em salas de exposições pelo Brasil e pelo mundo. Traz, ainda, a análise do poeta, crítico e parceiro na arte Haroldo de Campos. Diante da arte de Tomie Ohtake, podemos apreciar linhas, formas e transparecias, leveza e força de uma arte que se constrói num percurso de mais de 90 anos da artista.

*TRAJETÓRIA DA LUZ NA ARTE BRASILEIRA, POR PAULO

HERKENHOFF - DVD TV ESCOLA - ARTE NA ESCOLA - DISCO 30 – CATALOGO Nº 38

Ficha Técnica

Gênero: Documentário sobre uma exposição de mesmo título e depoimentos do curador Paulo Herkenhoff.

Palavras-chave: Luz; cor; composição; curador; desenho museográfico; leitura comparativa; elementos da visualidade através do tempo; escolhas; cultura brasileira.

Foco: Forma e conteúdo.

Tema: A luz como elemento da visualidade e sua presença na arte brasileira.

Artistas abordados: Amélia Toledo, Sandra Cinto, Tomie Ohtake, Guignardi, Rubem Valentim, Anita Malfatti, Carmela Gross, Evandro Jardim, Ivan Serpa, Iberê Camargo, Lasar Segal, Geraldo de Barros, Lygia Clark, Hélio Oiticica, Waltercio Caldas, Abraham Palatnik, Rosângela Rennó, Guto Lacaz, Mira Schendel, Nazareth Pacheco, Sandra Tucci, (todos presentes em outros materiais da DVDteca Arte na Escola), além de Ernesto Neto, Nicolas Antoine Taunay, Araújo Porto Alegre, Victor Meirelles, Eliseu Visconti, Volpi, Almeida Júnior, entre outros.

Indicação: a partir da 1ª série do Ensino Fundamental.

Direção: Alex Gabassi.

Realização/Produção: SESCTV, São Paulo.

Ano de Produção: 2001.

Duração: 56'.

Coleção/Série: O mundo da arte.

Sinopse

O documentário aborda a exposição “Trajetória da luz na arte brasileira”, ocorrida no Itaú Cultura/ São Paulo, em 2001, com a curadoria de paulo Herkenhoff. A exposição contempla cento e vinte e cinco artistas e mais de cento e setenta obras com apresentação e comentários do curador e apresenta a luz na história da arte brasileira, elemento visual capaz de estabelecer umnexo entre os séculos 19 e 20. Entre as várias obras de arte expostas, podemos encontrar pinturas neoclássicas, românticas, naturalistas, pontilhistas, impressionistas, expressionistas, entre outras.

CATÁLOGO DE DVDs, POR DISCIPLINA

AULA FORA DA SALA DE AULA - 03

***VISITAS, PASSEIOS E EXCURSÕES – Parte 1 - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 39 - CATALOGO Nº 39**

Série que apresenta atividades variadas que podem ser desenvolvidas fora dos muros da escola. O planejamento em função dos objetivos dos conteúdos de aprendizagem. Mostra como excursões, passeios e visitas não são atividades isoladas do contexto escolar e o por que em realizá-las? Como escolher o momento adequado? Como fazer a preparação? O que acontece depois? Nem sempre é preciso ir muito longe para da escola, pois mesmo em seus arredores é possível identificar muitos pontos de interesse.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2001

1. Aqui e acolá (60')

Excursões, visitas e passeios não são atividades isoladas no contexto escolar. Qual o objetivo de realizá-las? Onde ir? O que acontece antes? O que acontece depois? Existem muitos universos a serem explorados. Este programa pretende abordar os diversos encaminhamentos destas atividades. Por exemplo, para ampliar um estudo sobre os incas e buscar elementos para a organização de um seminário, uma boa ideia é ir ao museu ou ao encontro de um pesquisador. Para entender melhor o processo de produção que possibilita a chegada da informação “aqui e acolá”, uma boa sugestão é conhecer uma redação de jornal, ou uma emissora de TV. E muitas outras.

2. Ponto de partida (60')

Uma atividade fora da escola pode acontecer no decorrer de um estudo, mas torna-se o ponto de partida, quando desperta o desejo de conhecer. Pode ainda corresponder à etapa final de um projeto. Assistir a uma orquestra de berimbau e descobrir a possibilidade de fabricar este instrumento pode ser o início de um belo trabalho com jovens. Sair pela comunidade para distribuir panfletos informando a população sobre a importância dos morcegos pode ser o encerramento de um projeto de trabalho. Ponto de partida ou ponto de chegada para além dos muros da escola descortina-se um mundo de possibilidades.

3. Passeando e ampliando o mundo (60')

O trabalho de campo pode tornar-se uma exigência para o ecodesenvolvimento de um projeto de pesquisa em sala de aula. Neste contexto, o aluno, na condição de pesquisador, sai a campo para a coleta de dados. O que já sabemos? O que buscamos conhecer? O que vamos observar? Uma investigação requer planejamento. Identificar as causas da poluição de um rio, aplicar questionários para uma pesquisa de opinião, fazer o levantamento topográfico de uma região são atividades que obrigam a extrapolar os portões da escola. Este será o tema central deste programa.

VISITAS, PASSEIOS E EXCURSÕES - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 40 – CATALOGO Nº 40

4.Fazendo entrevistas (60')

Ir atrás da entrevista não é tarefa só dos jornalistas. As crianças também podem e devem fazê-lo. No encontro com um escritor, para conversar sobre sua obra e seu processo de criação, ou na busca de pessoas que viveram a História contada nos livros, os “pequenos” entrevistadores vão encontrando respostas para suas indagações.

5. Nos arredores da escola (60')

Muitas vezes não nos damos conta da riqueza que a vizinhança e os arredores da escola oferecem para desenvolvermos boas situações de aprendizagem. Da área urbana à rural não faltam possibilidades: o comércio, as plantações, a criação de animais, a banca de jornais, a feira popular, a praia, o manguezal, a visita a pessoas idosas e aos recém-nascidos... Oportunidades de olhar além! Mas, como transformar o olhar rotineiro em um olhar curioso, tornando novidade o cotidiano?

***ESCOLA EM DISCUSSÃO - DVD TV ESCOLA VOLUME II- DISCO 07 – CATALOGOO Nº 41**

3-A escola além da aula (12'04”) – O recreio, a entrada e a saída, todos os momentos de convivência dos alunos entre si e com adultos como situações de aprendizagem.

CATÁLOGO DE DVDs, POR DISCIPLINA

BIOLOGIA - 04

***GERAÇÃO SAÚDE - DVD TV ESCOLA VOLUME II – CIÊNCIAS - DISCO 28 – CATALOGO Nº 42**

Série em que um grupo de adolescentes, a partir de situações do cotidiano, discute temas relacionados à saúde, mais especificamente aos cuidados com a pele. Os episódios, por meio de animações de última geração, explicam, em detalhes, a pele humana.

Duração: 7 episódios de 25'
Realização: TV Escola. Brasil, 2006

- 71. Três é Pouco;**
- 72. Saúde da Pele;**
- 73. A Acne;**
- 74. Vida Saudável com o Sol;**
- 75. Mancha de Pele;**
- 76. Hanseníase;**
- 77. Câncer de Pele.**

***FILHOS DESTE SOLO - DVD TV ESCOLA VOLUME III – CIÊNCIAS - DISCO 13 - CATALOGO Nº 43**

Além de discutir a questão do controle da natalidade, o programa mostra, de modo simples e didático, como funcionam os métodos anticoncepcionais. Aborda também as dificuldades enfrentadas pelas faixas, mais pobres da população para ter acesso a esses métodos. Por fim, conta a história de pessoas que usaram os métodos de planejamento familiar, especialmente laqueadura e vasectomia.

Duração: 40'
Realização: TV Globo, Brasil, 2005

CATÁLOGO DE DVDs, POR DISCIPLINA

CIÊNCIAS - 05

***COSMOS , COM CARL SAGAN – SÉRIE CIENTÍFICA**

Ministério da Educação – FNDE - PNBEM 2008

NÚMERO DO CATÁLOGO: 8, 9 E 10

NÚMERO DO DVD:01.01 – CATALOGO Nº 44

Episódio 1: Às margens do oceano cósmico.

Episódio 2: Uma voz na sinfonia cósmica.

Episódio 3: A harmonia dos mundos.

Duração Total: 2h58.

Legendas: Português.

Áudio: Inglês.

Regiões: Todas.

Sistema de cor: NTSC

Sistema de som: Douby Digital Estéreo 2.0

***COSMOS , COM CARL SAGAN – SÉRIE CIENTÍFICA**

Ministério da Educação – FNDE - PNBEM 2008

NÚMERO DO CATÁLOGO: 8, 9 E 10

NÚMERO DO DVD:01.02 – CATALOGO Nº 45

Episódio 1: Às margens do oceano cósmico.

Episódio 2: Uma voz na sinfonia cósmica.

Episódio 3: A harmonia dos mundos.

Duração Total: 2h58.

Legendas: Português.

Áudio: Inglês.

Regiões: Todas.

Sistema de cor: NTSC

Sistema de som: Douby Digital Estéreo 2.0

***COSMOS , COM CARL SAGAN – SÉRIE CIENTÍFICA**

Ministério da Educação – FNDE - PNBEM 2008

NÚMERO DO CATÁLOGO: 11, 12, 13,

NÚMERO DO DVD: 02.01 – CATALOGO Nº 46

Episódio 4: Céu e inferno.

Episódio 5: O planeta vermelho.

Duração Total: 2h.

Legendas: Português.

Áudio: Inglês.

Regiões: Todas.

Sistema de cor: NTSC
Sistema de som: Douby Digital Estéreo 2.0
COSMOS , COM CARL SAGAN – SÉRIE CIENTÍFICA
Ministério da Educação – FNDE - PNBEM 2008
NÚMERO DO CATÁLOGO: 11, 12, 13,
NÚMERO DO DVD: 02.02 – CATALOG N° 47
Episódio 4: Céu e inferno.
Episódio 5: O planeta vermelho.

Duração Total: 2h.
Legendas: Português.
Áudio: Inglês.
Regiões: Todas.
Sistema de cor: NTSC
Sistema de som: Douby Digital Estéreo 2.0

***COSMOS , COM CARL SAGAN – SÉRIE CIENTÍFICA**
Ministério da Educação – FNDE - PNBEM 2008
NÚMERO DO CATÁLOGO: 14, 15, 16
NÚMERO DO DVD: 03.01 – CATALOGO N° 48

Episódio 6: Às margens do oceano cósmico.
Episódio 7: Uma voz na sinfonia cósmica.
Episódio 8: A harmonia dos mundos.

Duração Total: 3h.
Legendas: Português.
Áudio: Inglês.
Regiões: Todas.
Sistema de cor: NTSC
Sistema de som: Douby Digital Estéreo 2.0

***COSMOS , COM CARL SAGAN – SÉRIE CIENTÍFICA**
Ministério da Educação – FNDE - PNBEM 2008
NÚMERO DO CATÁLOGO: 14, 15, 16
NÚMERO DO DVD: 03.02 – CATALOGO N° 49

Episódio 6: Às margens do oceano cósmico.
Episódio 7: Uma voz na sinfonia cósmica.
Episódio 8: A harmonia dos mundos.

Duração Total: 3h.
Legendas: Português.
Áudio: Inglês.
Regiões: Todas.
Sistema de cor: NTSC

Sistema de som: Douby Digital Estéreo 2.0

***COSMOS , COM CARL SAGAN – SÉRIE CIENTÍFICA**

Ministério da Educação – FNDE - PNBEM 2008

NÚMERO DO CATÁLOGO: 17, 18, 19

NÚMERO DO DVD: 04.01 – CATALOGO Nº 50

Episódio 9: A vida das estrelas.

Episódio 10: O limite da eternidade.

Episódio 11: A persistência da memória.

Duração Total: 2h59.

Legendas: Português.

Áudio: Inglês.

Regiões: Todas.

Sistema de cor: NTSC

Sistema de som: Douby Digital Estéreo 2.0

***COSMOS , COM CARL SAGAN – SÉRIE CIENTÍFICA**

Ministério da Educação – FNDE - PNBEM 2008

NÚMERO DO CATÁLOGO: 17, 18, 19

NÚMERO DO DVD: 04.02 – CATALOGO Nº 51

Episódio 9: A vida das estrelas.

Episódio 10: O limite da eternidade.

Episódio 11: A persistência da memória.

Duração Total: 2h59.

Legendas: Português.

Áudio: Inglês.

Regiões: Todas.

Sistema de cor: NTSC

Sistema de som: Douby Digital Estéreo 2.0

***COSMOS , COM CARL SAGAN – SÉRIE CIENTÍFICA**

Ministério da Educação – FNDE - PNBEM 2008

NÚMERO DO CATÁLOGO: 20, 21, 22

NÚMERO DO DVD: 05.01 – CATALOGO Nº 52

Episódio 12: Enciclopédia galáctica.

Episódio 13: O futuro da Terra.

Duração Total: 2h.

Legendas: Português.

Áudio: Inglês.

Regiões: Todas.
Sistema de cor: NTSC
Sistema de som: Douby Digital Estéreo 2.0

***COSMOS , COM CARL SAGAN – SÉRIE CIENTÍFICA**
Ministério da Educação – FNDE - PNBEM 2008
NÚMERO DO CATÁLOGO: 20, 21, 22
NÚMERO DO DVD: 05.02 – CATALOGO Nº 53

Episódio 12: Enciclopédia galática.
Episódio 23: O futuro da Terra.

Duração Total: 2h.
Legendas: Português.
Áudio: Inglês.
Regiões: Todas.
Sistema de cor: NTSC
Sistema de som: Douby Digital Estéreo

***DE ONDE VEM? - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 01 – CATALOGO Nº 54**

Série de animação apresentada por uma criança muito curiosa, que procura entender a origem das coisas. As explicações são sempre acessíveis e bem-humoradas.

Realização: TV Escola / MEC. Brasil, 2002.

78. De onde vem a onda? (3'07")
79. De onde vem o ovo? (3'57")
80. De onde vem o sapato? (4')
81. De onde vem o fósforo? (4'22")
82. De onde vem o papel? (4'56")
83. De onde vem o plástico (4'08")
84. De onde vem a energia elétrica (3'56")
85. De onde vem o arco-íris (4'02")
86. De onde vem o vidro (4'33")
87. De onde vem o raio e o trovão? (4'41")
88. De onde vem o espirro? ((4'19")
89. De onde vem o sal? (3'42")
90. De onde vem o açúcar? (4'13")
91. De onde vem o avião? (4'33")
92. De onde vem o choro? (4'30")
93. De onde vem o dia e a noite? (4'40")
94. De onde vem o leite? (4'44")
95. De onde vem o pão? (4'37")
96. De onde vem a televisão? (4'52")
97. De onde vem o livro? (4'13")

***FÍSICA MODERNA (60') - DVD TV ESCOLA VOLUME I – CIÊNCIAS - DISCO 26 - CATALOGO Nº 01**

O que é a luz? Qual a origem das cores? Como a física moderna explica isso? É possível ensinar a física moderna no Ensino Médio? O programa mostra como os professores de uma escola de São Paulo conseguiram trabalhar essas questões em sala de aula.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2004

***RÁDIO ESCOLA (60') - DVD TV ESCOLA VOLUME I – CIÊNCIAS - DISCO 26 – CATALOGO Nº 01**

O Liceu do Conjunto Ceará desenvolveu um projeto e colocou uma radio no ar; em caráter experimental. O programa mostra como surgiu essa ideia e como professores e alunos e envolveram nesse projeto. Mostra também como o projeto despertou a curiosidade e o interesse até mesmo daqueles alunos que tinham “horror” a algumas disciplinas, como a Física.

***XADREZ NA ESCOLA (60') - DVD TV ESCOLA VOLUME I – CIÊNCIAS - DISCO 26 – CATALOGO Nº 01**

O que se pode aprender jogando xadrez? Que disciplinas se envolveram nessa 'jogada'? O programa revela o que este jogo secular fez por uma escola do Distrito Federal. E como o xadrez envolveu toda uma comunidade.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2004

***QUÍMICA: EXPERIMENTAR SEM MEDO (60'') - DVD TV ESCOLA VOLUME I – CIÊNCIAS - DISCO 27 – CATALOGO Nº 55**

A Química é “um bicho de sete cabeças”? Não é bem assim o que pensam os alunos de uma escola de ensino médio do Distrito Federal. O programa mostra como os alunos podem aprender conceitos químicos de forma experimental sem medo de errar; construindo seu próprio conhecimento.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2004

***ESTAÇÃO DA VIDA (60') DVD TV ESCOLA VOLUME I – CIÊNCIAS - DISCO 27 – CATALOGO Nº 55**

Imagine uma aula sobre algas marinhas numa praia belíssima. Foi essa experiência que os alunos de uma escola de ensino médio de São Luiz (MA) viveram em Panaquatira, um santuário ecológico de aves migratórias. O programa revela o que esses estudantes puderam aprender nesse laboratório a céu aberto.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2004

***O FUTURO NA ESCOLA (60') DVD TV ESCOLA VOLUME I – CIÊNCIAS - DISCO 27 – CATALOGO Nº 55**

Experiências com girinos da rã-touro-gigante e clones de dalias têm a ver? Simplesmente são dois entre tantos outros projetos desenvolvidos por uma escola em São Caetano do Sul, que, pelo grau excelência, vêm sendo apresentados por seus alunos, há cerca de uma década, nas reuniões anuais da Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência (SBPC). De fato, o futuro já chegou.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2004

***A ORDEM NO CAOS (60') DVD TV ESCOLA VOLUME I – CIÊNCIAS - DISCO 29 – CATALOGO Nº 06**

Professores de Antropologia, Artes e Matemática comentam esse programa da série Arte e Matemática (Ver resumo da série), sugerindo atividades para trabalhar o conteúdo em sala de aula. Para cada uma das disciplinas são explorados os seguintes conceitos: ordem/desordem, entropia/neguentropia, acaso, complexidade, padrão, ciência e conhecimento (Antropologia); padrões de repetição, ordem/desordem, arte abstrata geométrica/arte abstrata informal e arte concreta (Artes); e história da Ciência e da Matemática, padrões, determinismo e incertezaa/lineariudade e não-linearidade, a beleza na Matemática, padrões, paradigmas da certeza à dúvida, criatividade e ousadia em Ciência, geometria euclidiana e geometria fractal, simetria/rotação/translação e Teoria do Caos (Matemática).

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2004

***LER E ESCREVER: COMPROMISSO DA ESCOLA -Parte II - DVD TV ESCOLA VOLUME 1 - DISCO 32 – CATALOGO Nº 168**

4. Arte, Geografia e Ciências (60')

O domínio de diferentes códigos e linguagens, que permitam a interação do sujeito com múltiplas paisagens e grupos sociais, é um diferencial na educação e na própria constituição da cidadania. Neste sentido, a educação contemporânea destaca a essencialidade da leitura e da escrita como capacidades para interpretar e compreender as diversas manifestações socioculturais, no contexto identitário dos sujeitos. Ler e escrever não se instituem como mero instrumentais de codificação e decodificação dos signos alfabéticos, mas são inseridos num universo mais amplo de possibilidades e ultrapassam a tradição escolas das Ciências, da Geografia e da Arte, vinculada à descrição repetitiva do texto/imagem ou às atividades do fazer gráfico/plástico. O programa privilegia a leitura da imagem , um texto comum nestas três áreas.

5. Professor: leitor e formador de leitores (60')

O papel da escola em relação ao ler e ao escrever alterou-se nos últimos tempos, exigindo do educador a compreesão do contexto do mundo contemporâneo, onde a palavra escrita amplia os modos de atingir a população, e exige de todos competências

para agir com autonomia e criticidade frente a ela ou impõe-lhes uma atitude massificada e acrítica. Relacionando o ler/escrever à condição de poder pensar, teragir a partido do lido e ser capaz de dizer a sua palavra e o seu tempo por escrito, o presente programa valoriza o papel autoral de professores e alunos, capaz de dar um novo significativo ao ensinar e ao aprender.

***CIÊNCIA E VIDA COTIDIANA: PARCERIA ESCOLA E MUSEU – Parte I
DVD TV ESCOLA VOLUME I – CIÊNCIAS - DISCO 35 – CATALOGO Nº 171**

CIÊNCIA E VIDA COTIDIANA: PARCERIA ESCOLA E MUSEU – PARTE I

Série que tem como objetivo trazer a ciência para o cotidiano da escola e contribuir para a construção de uma cultura científica. Durante os cinco programas dessa série, serão debatidos os seguintes temas: o museu de ciências como espaço de formação continuada para o professor; o museu ligando a escola e comunidade à pesquisa, o museu itinerante, o museu onde não há museu e o museu e o professor.

Realização: TV Escola / MEC. Brasil, 2003.

1. Museu de ciência: espaço de formação continuada (60')

Formar professores para integração com outros espaços culturais, como museus de ciência, é uma prática recente no Brasil. A iniciativa costuma partir das instituições museais, embora alguns cursos de graduação, como os de licenciatura em Arte, promovam períodos de formação, opcional, como matéria eletiva. A própria experiência de visitar tais espaços, bem como a indicação de colegas, costumam ser os principais orientadores das práticas docentes no que concerne à escolha de museus para levar os alunos e os procedimentos que acompanham tal empreitada. Este primeiro programa da série pretende discutir o museu como espaço de formação continuada para o professor, a partir destas e outras questões: como o museu se prepara para receber o professor? De que forma são organizadas as visitas escolares e como os professores participam dessas visitas? Como os museus podem contribuir para a educação formal que acontece na escola?

2. O museu ligando escola e comunidade à pesquisa (60')

Programa mostra os museus como uma “porta de entrada” possível para desmistificar o hermetismo da atividade científica e do trabalho do pesquisador, popularizando e debatendo a ciência como parte da cultura de todos.

3. O museu que viaja: a itinerância (60')

O terceiro programa da série vai abordar os museus itinerantes. O que é a proposta da itinerância? Como integrar uma exposição itinerante ao projeto pedagógico das escolas? Como e onde solicitar uma exposição itinerante? Como montar, cuidar, envolver a escola, transformando-a em um centro cultural aberto para a comunidade?

***CIÊNCIA E VIDA COTIDIANA: PARCERIA ESCOLA E MUSEU – Parte II
DVD TV ESCOLA VOLUME I – CIÊNCIAS - DISCO 36 – CATALOGO Nº 56**

4. O museu onde não há museu (60')

A proposta deste programa é debater o museu escolar e as coleções como princípio pedagógico. A contribuição para a escola e para o museu na revisão dos princípios pedagógicos da “lição das coisas”, prática comum no sistema escolar no século XIX. Como os museus podem contribuir para resgatar uma abordagem pedagógica experimental, patrimonial e cultural? A busca de parceiros na comunidade pode tornar realidade projetos de museus escolares.

5. O museu e o professor (60')

Este programa pretende refletir sobre o papel do professor na integração entre a escola e o museu. Quando os professores saem da escola, eles exploram espaços diferentes da sala de aula. Apropriar-se destes espaços requer uma recomposição de papéis. Como fica a mediação entre o saber e os alunos? Que tipo de saber, quais as competências, que comportamentos são desejáveis espaços fora da escola? O que esperamos e o que alunos e parceiros externos esperam da visita? Como compartilhar a cena pedagógica com outros profissionais? A visita: o tempo, o objeto, o grupo, o saber no museu.

***AURORA LUMINOSA -DVD TV ESCOLA VOLUME II – CIÊNCIAS - DISCO 01 – CATALOGO Nº 57**

Produção da Universidade Federal Fluminense, com apoio do MEC, que mostra alguns dos mais importantes compositores brasileiros do fim do século XIX, além de contextualizar as obras de cada um ao período em que foram produzidas. O documentário conta com a participação da Orquestra Sinfônica Nacional executando as obras dos compositores Alexandre Levy, Antônio Carlos Gomes, Leopoldo Miguez e Alberto Nepomuceno.

Duração: 85'

Realização: Universidade Federal Fluminense / MEC. Brasil, 2006.

***MUNDO DA CIÊNCIA - DVD TV ESCOLA VOLUME II – CIÊNCIAS - DISCO 02 – CATALOGO Nº 58**

Série que trata dos diversos aspectos científicos presentes em nosso cotidiano. Mostra também as mais importantes descobertas da ciência moderna, como a robótica e a biotecnologia. Além disso, apresenta os maiores cientistas da história e suas principais invenções.

Duração 60 episódios de 10'

Realização: Canal Futura. Brasil, 2003

***MUNDO DA CIÊNCIA – Parte I - DVD TV ESCOLA VOLUME II – CIÊNCIAS - DISCO 02 – CATALOGO Nº 58**

- 1. Lâmpada e Espelho;**
- 2. Fósforo e Helicóptero;**

3. Avião e Lapidação;
4. Telefone e Lápis;
5. Pára-quedas e Aqua Mundo;
6. Semáforo e Automóvel;
7. Piano e Sabão;
8. Efeito Eletro Estático e Lâmpada Fluorescente;
9. Elevador e Comprimido Efervescente;
10. Marco-passo e Macaco de Automóvel;
11. Digestão e Embalagens Tetra;
12. Condicionador de Ar e Geladeira;
13. Balança Eletrônica e Anestesia;
14. Ultrassom e Bafômetro;
15. Mão e Fliperama;
16. Ultraleve e Holografia;
17. Fibra Ótica e Pulmão;
18. Energia Solar e Órgão de Tubo;
19. Submarino e Forno de Microondas;
20. Montanha Russa e Estação de Tratamento de Esgoto.

***MUNDO DA CIÊNCIA – Parte II - DVD TV ESCOLA VOLUME II –
CIÊNCIAS - DISCO 03 – CATALOGO Nº 59**

21. Alarme de Carro e Sonar e Radar;
22. Formigas e Detergente;
23. Fabricação de Papel e Museu Nacional do RJ;
24. Ecocardiograma e Soro Antiofídico;
25. Pêlos Polaroid;
26. Eletrocardiógrafo e Sono;
27. Freezer e Magnetismo nos Seres Vivos;
28. Dança;
29. CCO Metrô de SP e Raio Laser;
30. Radar de Trânsito e Medidas;
31. Eclusa e Alergia;
32. Aranha e Escada Rolante;
33. Soja e Alimentação;
34. Lente Multifocal e Visão no Cérebro;
35. Estrelas e Reciclagem de Lixo;
36. Cores nos animais e Taxonomia;
37. Visão e Caleidoscópio;
38. Diamante e Chuveiro Econômico;
39. Doença de Chagas e Crescimento;
40. Contador de Moedas e Fabricação de Vacinas.

***MUNDO DA CIÊNCIA – Parte III DVD TV ESCOLA VOLUME II –
CIÊNCIAS - DISCO 04 – CATALOGO Nº 60**

41. Plástico e Físico Médico;
42. Produção Fonográfica e Geladeira Ecológica;
43. Biotecnologia no Brasil e Ação do Alcool no Cérebro;
44. Fabricação de Calçados e Teste de Aids;
45. Insetos Hematófagos e Fax;
46. Impressora a Laser e Epidemia;
47. História da Pintura e Engenharia do Som;
48. Doenças Alérgicas e Trolebus;
49. Museu de La Villete e Turbo Eixo;
50. Borboletas e Controle Remoto;
51. Fotocopiadora e Laboratório de Tecnologia Oceânica da UFRJ;
52. Beija-flor e Futuroscope;
53. Especial de Petróleo 1;
54. Especial de Petróleo 2;
55. Especial de Petróleo 3;
56. Especial de Petróleo 4;
57. Especial de Petróleo 5;
58. Carta de Temperaturas da Superfície do Oceano e Sabonete;
59. Oceanografia e Valise de Exposição da Evolução do Homem;
60. Luz do Sol e Cronobiologia.

***GERAÇÃO SAÚDE - DVD TV ESCOLA VOLUME II – CIÊNCIAS - DISCO 28 – CATALOGO Nº 42**

Série em que um grupo de adolescentes, a partir de situações do cotidiano, discute temas relacionados à saúde, mais especificamente aos cuidados com a pele. Os episódios, por meio de animações de última geração, explicam, em detalhes, a pele humana.

Duração: 7 episódios de 25'

Realização: TV Escola. Brasil, 2006

13. Três é Pouco;
14. Saúde da Pele;
15. A Acne;
16. Vida Saudável com o Sol;
17. Mancha de Pele;
18. Hanseníase;
19. Câncer de Pele.

***INICIAÇÃO CIENTÍFICA: UM SALTO PARA A CIÊNCIA – Parte I
DVD TV ESCOLA VOLUME II – CIÊNCIAS - DISCO 35 – CATALOGO Nº 61**

Série que tem como proposta a formação continuada e o aperfeiçoamento de docentes e de alunos dos cursos de magistério que trabalham em EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA, possibilitando que professores de todo o país revejam e construam seus respectivos princípios e práticas pedagógicas.

Duração: 5 programas de 60'

Realização: TV Escola / MEC. Brasil, 2005.

1.Ciência na escola.

Neste programa, será abordada a questão da prática científica na escola. Serão apresentadas e discutidas as várias etapas do método científico: levantamento de questões, análise dos conceitos prévios e formulação de hipóteses, teste destas hipóteses, proposição de teorias e formulação de leis. Deverá ser destacada a importância da interação entre a escola e centros de produção do saber (universidades, faculdades, centros de pesquisa, etc).

2.Laboratório de Ciências.

Neste segundo programa, o conceito de laboratório será discutido, destacando-se que o meio em que a escola está inserida pode ser utilizado como o melhor dos laboratórios. É uma reflexão sobre o conceito tradicional de labor ET ora (trabalhe e reze). Não significa, porém, desprezar a importância dos equipamentos de investigação científica. Relatos de experimentos com materiais de fácil acesso e de baixo custo deverão estimular a prática da investigação científica na escola.

3.Feira de Ciências.

Feira de ciência é uma revolução pedagógica, como definia J. Reis. Esta é a proposta a ser trabalhada neste programa. A feira é um instrumento bastante rico para a prática da atividade científica. É uma forma de abrir a escola para estudar problemas de seu entorno, de sua comunidade, de sua cidade, estado ou país, para discutir questões ambientais e/ou sociais, enfim, é todo um mundo que se abre. É uma grande oportunidade para a interação escola-sociedade. A feira deve fazer parte do currículo da escola e deve ser preparada desde o início do ano letivo. O momento da feira representa um coroamento de todo um trabalho desenvolvido durante o ano e não um evento pontual.

***INICIAÇÃO CIENTÍFICA: UM SALTO PARA A CIÊNCIA - Parte II
DVD TV ESCOLA VOLUME II – CIÊNCIAS - DISCO 36 – CATALOGO Nº 62**

4.Material didático de Ciências.

A proposta deste quarto programa é discutir a utilização do livro e de outros materiais didáticos no ensino das Ciências. O programa deverá oferecer orientação para uma boa escolha e utilização do livro, além de fornecer exemplos de materiais didáticos complementares para a melhoria do ensino de Ciências.

5.Divulgação científica.

O objetivo deste quinto e último programa é destacar a importância da divulgação científica para aproximar os alunos da ciência. A comunicação de resultados de pesquisa requer um trabalho integrado com Língua Portuguesa, com a Arte e com as demais áreas do conhecimento, de um modo geral. O programa deverá estimular hábitos de leitura, orientar para uma melhor seleção de programas de rádio e TV, incentivar visitas a museus, etc.

***DA TERRA AO ESPAÇO: TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE NA SALA DE AULA - Parte I - DVD TV ESCOLA VOLUME II – CIÊNCIAS - DISCO 47 - CATALOGO Nº 63**

Série que trata, dentre outros temas, da evolução do programa espacial brasileiro, do legado de Santos Dumont e da importância dos satélites para a sociedade.

Duração: 5 programas de 60'

Realização: TV Escola?MEC. Brasil, 2006.

1. O programa espacial brasileiro e suas ações de ensino e divulgação científica.

Mostra o Programa Espacial Brasileiro desde a sua criação até a fase atual, suas principais realizações e as várias organizações que o desenvolvem. Como um desdobramento das atividades do Programa Espacial Brasileiro, será apresentado o Programa AEB Escola, uma iniciativa da Agência Espacial Brasileira, que busca divulgar as suas atividades por meio de iniciativas de formação continuada de professores, elaboração de material didático e eventos de divulgação científica (exposição, palestras e oficinas) . Complementando os tópicos anteriores, será apresentado a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), iniciativa que visa fomentar o interesse dos jovens pela Astronomia e a Astronáutica. Em complemento, será apresentada a Jornada Espacial, evento do qual participam os alunos melhor classificados nas questões de Astronáutica da OBA.

2. O contexto das atividades espaciais e a tecnologia dos foguetes.

Apresenta um breve histórico do desenvolvimento das atividades espaciais mundiais. Será enfatizado o contexto político que cercou as iniciativas das nações envolvidas na Corrida Espacial e serão apresentados os grandes programas tripulados da época, como o que levou o homem à Lua. Em seguida, o programa abordará, de forma didática, questões que envolvem o funcionamento de um foguete, seus princípios físicos e suas características. Também será relatado o que o Brasil fez e ainda pretende fazer nesta área.

3. Satélites e plataformas espaciais: tecnologia e aplicações.

Programa descreve um satélite, como ele é constituído e para que serve. Será explicada a razão para sua permanência em órbita e qual são os benefícios que ele traz para a nossa sociedade. Também serão descritas as plataformas espaciais tripuladas, como é o caso da Estação Espacial Internacional, e qual é sua utilidade. Como complemento do segundo tópico, será descrita a Missão Centenário, que envolveu a ida de um astronauta brasileiro até a Estação Espacial Internacional, onde ele realizou uma série de experimentos científicos preparados por pesquisadores brasileiros e também por um grupo de alunos e professores de escolas da rede pública de São José dos Campos (São Paulo).

***DA TERRA AO ESPAÇO: TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE NA SALA DE AULA - Parte II DVD TV ESCOLA VOLUME II – CIÊNCIAS - DISCO 48 – CATALOGO 64**

4. Satélites e o meio ambiente

Este programa descreve duas grandes aplicações das tecnologias de satélites. A primeira delas é relacionada à meteorologia, que permite as previsões do tempo de grande precisão, hoje disponíveis para toda a sociedade, aliada às chamadas ciências ambientais, que buscam descrever de forma detalhada o funcionamento dos sistemas

ambientais terrestres. A segunda aplicação a ser abordada é a observação da Terra por meio de satélites. Nesta área, o programa mostra como é possível acompanhar em detalhe os processos associados ao uso do solo, ao crescimento das cidades, à desertificação e ao desmatamento, as estimativas para as safras, as queimadas, entre outros processos dinâmicos de grande interesse econômico, social e ambiental.

5. As mudanças climáticas.

Programa apresenta a questão ambiental nos dias de hoje, a responsabilidade da sociedade moderna e as grandes ameaças ambientais conhecidas. Também mostra um histórico sobre o denominado Efeito Estufa e suas possíveis consequências para a vida na Terra. As iniciativas que visam reduzir os seus impactos serão apresentadas, como é o caso do Protocolo de Quioto,. Finalmente, o programa discute como o Brasil se situa nesta questão e qual a contribuição que ele pode dar ao mundo.

***COM CIÊNCIA - DVD TV ESCOLA VOLUME III – CIÊNCIAS - DISCO 14 – CATALOGO Nº 65**

A série aborda projetos científicos, desenvolvidos por professores e alunos de escolas públicas de Ensino Médio, que servem de ponto de partida para o debate sobre o papel da escola como ponte entre o conhecimento científico e a prática cotidiana.

Duração: 15 episódios de 50'

Realização: TV Escola, Brasil, 2006

COM CIÊNCIA – Parte I

- 1. Iporá, GO – Reconstroo Iporá**
- 2. Campinas, SP – Pontes do Aprendizado**
- 3. Campina Grande, PB – Combate aos Potós**
- 4. Erechim, RS – Semeando o Sustentável**
- 5. Recife, PE _ Logaritmo Desvendado**

***COM CIÊNCIA – Parte II - DVD TV ESCOLA VOLUME III – CIÊNCIAS - DISCO 15 – CATALOGO Nº 66**

- 6. Gama, DF – Clube de Ciências**
- 7. Vilhena, RO – Re-educação Alimentar**
- 8. Juripiranga, PB – Colheita do conhecimento**
- 9. Jardim Ângela, SP – A Ciência do Amor**

***COM CIÊNCIA – Parte III - DVD TV ESCOLA VOLUME III – CIÊNCIAS - DISCO 16 – CATALOGO Nº 67**

- 10. Diadema, SP – Interação e Transformação**
- 11. Manaus, AM – (Re)Descoberta dos Povos Indígenas da Amazônia**
- 12. Canela, RS – A Comunidade em Ação**

***COM CIÊNCIA – Parte IV - DVD TV ESCOLA VOLUME III – CIÊNCIAS - DISCO 17 – CATALOGO Nº 68**

13.Campo Grande, RJ – O 14 Bis Entra na Escola

14.Ilha Solteira, SP – Mapeando a Vila Satélite

15.Maracanaú, CE – Ciência em Maracanaú

***CABATE A DENGUE – DVD TV PAULO FREIRE – DISCO 01 – CATALOGO Nº**

CATÁLOGO DE DVDs, POR DISCIPLINA

CULTURA POPULAR E FOLCLORE - 06

***CULTURA POPULAR E EDUCAÇÃO – Parte I - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 43 – CATALOGO Nº 69**

Série que tem como objetivo discutir um pouco sobre os muitos jeitos de ser do brasileiro – suas músicas, festas, danças e crenças – que formam uma nação plural. Nas escolas, essa diversidade tem sido reforçada, incorporada ou rejeitada? Propomos uma grande conversa sobre como trabalhar esse tema na educação contemporânea. Entender a cultura popular de um país é entender como seu povo vive, brinca, trabalha, festeja.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2004

1. O que é, o que é: folclore e cultura popular (60')

A trajetória dos estudos de folclore no Brasil. Folclore e cultura popular como sinônimos. O dinamismo como característica do folclore/cultura popular. O intercâmbio entre cultura popular, cultura erudita e cultura de massa. A responsabilidade da escola na transmissão de uma perspectiva conceitual contemporânea sobre folclore e cultura popular.

2. No melhor da festa (60')

A festa como valor simbólico. Suas razões e finalidades. A natureza inclusiva das festas. A diversidade e a unidade encontradas em folguedos populares. A festa como síntese entre sagrado e profano. A escola e as comemorações do dia do folclore.

3. Quem conta um conto... (60')

A gênese e a estrutura do conto popular. As trocas entre literatura oral (vocal) e escrita. Os estudos acerca da literatura oral no Ocidente. A arte de contar histórias: técnicas e segredos. A contação de histórias na sala de aula.

***CULTURA POPULAR E EDUCAÇÃO (60') DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 44 – CATALOGO Nº 70**

4. Engenho e arte (60')

Arte e artesanato. A complexidade da arte popular. Os artistas populares: porta-vozes da sua coletividade e criadores individualizados. O processo e o produto artístico como aspectos do contexto social e cultural em que estão inseridos. O papel da escola na valorização da arte popular.

5. Você sabe de quem está falando? (60')

Os diversos modos de ser brasileiro. Patrimônio material e imaterial: preservar? As questões socioculturais na prática educativa.

***LINGUAGENS ARTÍSTICAS DA CULTURA POPULAR – Parte I - DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 37 – CATALOGO Nº 71**

Série que pretende conversar com os professores sobre experiências em sala de aula e em outros ambientes educacionais, na realização de atividades pedagógicas inspiradas nas linguagens artísticas da cultura popular brasileira: artes plásticas, dança, teatro, música e literatura. Enfocaremos a importância de que essas expressões façam parte dos currículos da Educação Infantil à universidade, como disciplinas e/ou estratégias de ensino, sem esquecermos que todos nós somos criadores culturais e que aprendemos durante toda uma vida saberes “oficiais” e, também, os gerados nas famílias e na sociedade.

Duração: 5 programas de 60’
Realização: TV Escola / MEC. Brasil, 2005.

1.Viver de criar (Cultura, cultura popular, arte e educação).

Neste primeiro programa da série, professores que formam professores vão discutir a importância do desenvolvimento da arte popular na educação. Valores artísticos, culturais, educacionais e políticos.

2.O que vamos aprender hoje?

O segundo programa vai abordar as linguagens artísticas no dia a dia de sala de aula. Os conteúdos curriculares através e sobre a arte popular, trançando disciplinas e pessoas.

3.Brasileirinhos interpretam o Brasil.

O terceiro programa focalizará os grupos artísticos desenvolvidos dentro dos espaços educacionais. A busca de talentos. Arte popular construindo conhecimento, alegria e cidadania.

***LINGUAGENS ARTÍSTICAS DA CULTURA POPULAR – Parte II - DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 38 – CATALOGO Nº 72**

4.Peço licença à vovó, peço licença a meu mestre!

Mestres populares e trabalhos sociais dentro da escola e em comunidades. A herança cultural de descendentes transgredindo histórias. Estes e outros temas serão discutidos no quarto programa da série.

5.A escola abre a porta da frente para a cultura popular urbana.

A escola se integra à comunidade, desmarginalizando e incluindo suas expressões artísticas, contextualizando e trocando saberes e questões. Este será o tema em discussão no quinto e último programa da série.

***CONTO E RECONTO: LITERATURA E (RE)CRIAÇÃO – Parte I - DVD TV ESCOLA VOLUME II- DISCO 49 – CATALOGO – Nº 73**

Série que faz uma viagem pelo universo da literatura através dos contos e lança um desafio para os professores: descobrir os contos na escola, desde a Educação Infantil até

os ciclos finais do Ensino Fundamental.

*Duração: 5 programas de 60”
Realização: TV Escola/MEC, 2006.*

1. Contos Populares da Tradição Ibérica.

Neste primeiro programa da série, buscamos indícios de um possível mapeamento dos contos da tradição popular no Brasil. A partir deste objetivo, indicamos algumas fontes da tradição universal e da matriz ibérica. Câmara Cascudo, por exemplo, identificou que os Contos de Encantamento recolhidos em terras brasileiras são, em sua maioria, de origem europeia, e chegaram-nos por intermédio de Portugal.

2. Contos Indígenas.

No segundo programa da série, vamos abordar os contos da tradição indígena, considerando as influências dos diferentes povos indígenas que aqui viviam e vivem. Neste programa, desejamos reencontrá-los em suas línguas, em seus rituais, em seus modos ancestrais de contar e recontar histórias.

3. Contos Africanos.

O terceiro programa aborda os contos africanos e dos afrodescendentes. Sabe-se que, para as diferentes nações do continente africano, a natureza e os homens desenvolvem ritmos próprios. Dai advém muitas de suas histórias e mitos. Temos notícias, por exemplo, da figura do akpatô (fazedor de conto), cuja atividade caracteriza-se por espalhar histórias pelos lugares por onde passa, o que, segundo Gilberto Freire, pode ser reconhecido nas atividades das negras velhas ou amas-de-leite, que contavam histórias aprendidas caminhando de engenho a engenho, no contexto do Brasil Colônia. Sabemos, por essas e outras evidências, que os contos de origem africana não se perderam, conformando aspectos relevantes de nosso imaginário social.

***CONTO E RECONTO: LITERATURA E (RE)CRIAÇÃO – Parte II - DVD TV ESCOLA VOLUME II- DISCO 50 – CATALOGO 74**

4. Contos da Tradição Literária.

No quarto programa da série, trazemos pelas mãos de alguns mestres nessa arte; desta vez, na acepção de gênero literário, considerando por muitos o resultado máximo da concisão, da densidade e da leveza.

5. Projetos de Literatura: Quem Conta um Conto, Aumenta um Ponto...

Neste último programa, pretendemos indicar aspectos relativos ao planejamento e à avaliação dos projetos envolvendo a formação de leitores proficientes. A singularidade do espaço escolar parece-nos favorável a esse desenvolvimento. Além disso, ressaltamos o papel do bibliotecário como aliado do professor no que diz respeito à organização, à seleção e à utilização de acervos.

***CONTO E RECONTO: LITERATURA E (RE)CRIAÇÃO – Parte I - DVD TV ESCOLA VOLUME III- DISCO 21 – CATALOGO Nº 75**

Série que faz uma viagem pelo universo da leitura através dos contos e lança um desafio para os professores: descobrir os contos na escola, desde a educação infantil até os ciclos finais.

Duração: 5 programas de 60'
Realização: TV Escola. Brasil, 2006

***CONTO E RECONTO: LITERATURA E (RE)CRIAÇÃO – Parte I**

1-Contos Populares da Tradição Ibérica – Neste primeiro programa da série, buscamos indícios de um possível mapeamento dos contos da tradição popular no Brasil. A partir desse objetivo, indicamos algumas fontes da tradição universal e da matriz ibérica. Câmara Cascudo, por exemplo, identificou que os Contos de Encantamento recolhidos em terras brasileiras são, em sua maioria, de origem europeia, e chegaram-nos por intermédio de Portugal.

2-Contos Indígenas – No segundo programa da série, vamos abordar os contos da tradição indígena, considerando as influências dos diferentes povos indígenas que aqui viviam e vivem. Nesse programa, desejamos reencontrá-los em suas línguas, em seus rituais, em seus modos ancestrais de contar e recontar histórias.

3-Contos Africanos – O terceiro programa aborda os contos africanos e dos afrodescendentes. Sabemos que, para as diferentes nações do continente africano, a natureza e os homens desenvolveram ritmos próprios. Daí advêm muitas de suas histórias e mitos. Temos notícias, por exemplo, da figura do akpalô (fazedor de contos), cuja atividade é espalhar histórias pelos lugares por onde passa, o que, segundo Gilberto Freire, pode ser reconhecido nas atividades das negras velhas ou amas-de-leite, que contavam as histórias aprendidas, caminhando de engenho em engenho, no contexto do Brasil Colônia. Sabemos, por essas e outras evidências, que os contos de origem africana não se perderam, conformando aspectos relevantes de nosso imaginário social.

***CONTO E RECONTO: LITERATURA E (RE)CRIAÇÃO - DVD TV ESCOLA VOLUME III - DISCO 22- CATALOGO 76**

4.Contos da Tradição Ibérica – No quarto programa da série, trazemos o conto pelas mãos de alguns mestres nessa arte; desta vez, na acepção de gênero literário, considerado por muitos o resultado máximo da concisão, da densidade e da ligeireza.

5.Projeto de Leitura: Quem Conta um Conto, Aumenta um Ponto... Neste último programa, pretendemos indicar aspectos relativos ao planejamento e à avaliação dos projetos envolvendo a formação de leitores proficientes. A singularidade do espaço escolar parece-nos favorável a esse desenvolvimento. Além disso, ressaltamos o papel do bibliotecário como aliado do professor no que diz respeito à organização, à seleção e à utilização de acervos.

***COBRA NORATO - DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 22 -**

CATALOGO Nº 77

Dividido em três episódios, este programa é uma adaptação televisiva da peça Cobra Norato, do Grupo de Teatro de Bonecos Giramundo. A peça é baseada no poema Cobra Norato, que narra as aventuras de um menino-cobra, e foi escrito nos anos 20 pelo modernista Raul Bopp, inspirado no rico folclore da Amazônia.

Duração: 55'

Realização: TVE. Brasil, 2002

***APRENDER E ENSINAR COM AS FESTAS POPULARES - DVD TV ESCOLA VOLUME III - DISCO 25 – CATALOGO Nº 78**

Série que busca orientar as discussões entendendo essas manifestações como momentos privilegiados nos quais as populações rurais, as populações das pequenas cidades e as periferias das grandes cidades brasileiras interrompem, sua rotina de trabalho e de vida da casa para festejar com vizinhos, amigos e co-participantes da mesma crença e das mesmas tradições.

Duração: 5 programas de 60”

Realização: TV Escola, Brasil, 2007

***APRENDER E ENSINAR COM AS FESTAS POPULARES – Parte I**

1.Festas de Santos Reis – No primeiro programa da série, será debatido o ciclo natalino, que tem 2 partes distintas: os rituais da liturgia oficial católica e ritos e festas promovidos quase sempre independentemente desta oficialidade. Nesta segunda parte, há uma inegável centralidade dos Reis Magos. Pastorinhas, presépios, folias são a eles devotados, predominante no dia primeiro ao dia 6 de janeiro de cada ano. Mas a devoção aos Reis Magos não se esgota na Folia de Reis. Seus ingredientes são de origem portuguesa e, no Brasil, desenvolveram-se no antigo “Corredor das Bandeiras” (SP, MG e GO), e se espalharam para outros estados como Rio de Janeiro, Paraná, Espírito Santo, Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins. No Nordeste de Minas Gerais, no Ceará, Rio Grande do Norte, Piauí e Sergipe são tradicionais os grupos de Reisado. Na Bahia, Santa Catarina e Rio Grande do Sul existem os Ternos de Reis.

2.Festas Carnavalescas – No segundo programa da série, os debates terão como foco as Festas carnavalescas. É importante ressaltar que o carnaval está muito longe de ser a unanimidade brasileira, como se supõe em outros países. Em algumas partes das regiões Norte e Centro-Oeste, o carnaval vai muito pouco além de um feriado na folhinha da parede. Mas nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, os festejos dos 4 dias de véspera da quaresma são vividos intensa e generalizadamente. Em grau um pouco menor, há outros estados em que também se podem contar muitos adeptos de Momo. Pretende-se discutir as dimensões educativas desses festejos, procurando abstrair um pouco o grau, às vezes exacerbado, de produto mediático e econômico que têm as festas carnavalescas. Desfiles de escolas de samba, trios elétricos e até mesmo a experiência dos blocos já foram visivelmente transformados em rentável mercadoria e isso também vale a pena ser discutido. Além disso, pretende-se mostrar pequenos blocos no nível das comunidades, numa festa em que os moradores fecham a rua e fazem o velho carnaval das marchinhas, sem virar notícia.

3.Festas Juninas – O terceiro programa debate o ciclo das festas juninas. Em termos religiosos, ele é marcado, sobretudo, pelas festas de Santo Antônio, São João e São Pedro. Mas a Festa de São Benedito que, oficialmente, ocorre no dia 5 de outubro, em muitos lugares é incorporada também ao mês de junho. Aparentemente mais pagãs, situam-se também no mês de junho as festas do Bumba-meu-boi e suas inúmeras derivações (Boi-bumbá – AM, Boi-de-Mamão -SC, e Boizinho -RS). Como elementos formadores do conjunto das festas juninas, destacam-se as tradições milenares em torno do solstício de inverno aqui no Hemisfério Sul (dia 24, o dia em que o sol está mais a pino) e, no Hemisfério Norte, o solstício de verão. Em especial aparece a figura do culto ao fogo (fogueira) para se garantir a fertilidade e a saúde. Há uma influência significativa também da Festa das Primícias judaica (primeiras colheitas), fazendo aparecer em nossas festas juninas a função marcantes das comidas típicas da estação. As festas juninas se vinculam às datas de santos do catolicismo oficial, mas esse ciclo foi apropriado pelo domínio popular, porque são festas que assumiram um caráter doméstico. Mesmo quando são festas “da paróquia”, o mastro e a fogueira trouxeram a festa para o terreiro – par o lado de fora da igreja.

***APRENDER A ENSINAR COM AS FESTAS POPULARES – Parte II – DVD TV ESCOLA VOLUME III - DISCO 26 – CATALOGO Nº 79**

4.Festas de Trabalho – Pelo trabalho o homem mara co o meio físico onde busca satisfazer suas necessidades. Por isso, os principais acontecimentos ligados ao trabalho também são ritualizados nos meios populares, fazendo emergir importantes momentos festivos, tais como : festas de colheitas, pousos de tropeiros, mutirões (puxirão, muxirão, adjuntório, demão), mutirões de traição (ditos “treição” - um mutirão para o qual o dono do serviço não foi avisado), dança da enxada, canto das lavadeiras, canto das fiandeiras. Durante o trabalho, num dia de mutirão, sempre acontecem as cantigas de mutirão (“Brão”, na região de São Luiz do Paratininga-SP). Além disso, “uma coisa puxa a outra”, diz a sabedoria popular. Um dia de mutirão é sempre uma boa oportunidade para uma noitada de jogo de truco, danças variadas conforme o lugar (forró, vanerão, catira, cururu, sirri, etc.).

5.Festas da Afro descendência – Sem nos esquecermos da dramaticidade dessa forma de exploração do trabalho humano, o trabalho escravo propiciou à formação cultural do Brasil importantes componentes da riqueza cultural africana. A casa-grande não conseguiu silenciar a senzala. A visão de mundo, a religiosidade, a música, a dança a vestimenta e a culinária dos negros resistiram aos séculos de opressão branco-européia de nosso colônia e Império. E as nossa diversas formas de ser brasileiro formam todas impregnadas por esses componentes africanos. Vem daí a existência de um grande leque de festas e rituais em todas as religiões brasileiras. Muitas dessas festas constituíram-se na fusão da cultura negra com o catolicismo popular, como Congos, Congadas, Moçambiques e outros tantos. Em outras, permaneceu a base da própria religiosidade africana, como se verifica no Candomblé, Umbanda, Tambor de Mina. Em outros casos ainda a resistência negra gerou manifestações que, de certa forma, desenvolveram-se à margem das praticas religiosas.: Capoeira, Jongo, Parafuso (a dança da fuga). Lundu.

Em todos esses casos há sempre uma diversidade de festas que garantem, a reprodução da arte e das crenças africanas, formando gerações e gerações de adeptos que, as vezes, não compõem suma efetiva afro-descendente.

CATÁLOGO DE DVDs, POR DISCIPLINA

DIVERSIDADE – EDUCAÇÃO AFRO-BRASILEIRA - 07

***REPERTÓRIO AFRO-BRASILEIRO NA ESCOLA – Parte I - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 49 – CATALOGO 80**

Série que tem como objetivo uma reflexão sobre práticas pedagógicas e uma avaliação sobre a responsabilidade da escola na manutenção de estereótipos. O foco principal será a lei 10.639 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana que vem exigindo modalidades de atualização continuada para os educadores, seja para o repertório informático específico, seja para a formação de excelência conforme almeja a regulamentação.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2004

1. A Lei nº 10.639 na sala de aula (60')

A Lei 10, 639/2003 que estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana na Educação Básica ainda da seus primeiros passos. Como aprimorá-la para as mudanças que adiaríamos por mais 10 ou 100 anos? Essa lei surgiu agora imposta de cima para baixo, ou ela é resultante de demandas sociais que finalmente foram incorporadas? O primeiro programa da série procura informar sobre a Lei 10.639, sua contextualização política e as diretrizes de ensino para a sua implementação.

2. Áfricas e afro-brasileiros nas bibliotecas (60')

Este programa irá tratar da linguagem da literatura ficcional ou da linguagem dos livros didáticos, que trazem para dentro para dentro da sala de aula a informação sobre africanos, o que significa uma referência importante na própria identidade de Brasil e não somente na dos afrodescendentes. A literatura ficcional ou os livros didáticos são espelhos onde me vejo e me percebo. Ao relacionar a Biblioteca como um instrumento auxiliar na implementação da Lei 10.639, a quantas anda a presença de personagens negros nesse universo? Temos avanços nessa direção?

3. Áfricas e afro-brasileiros nas videotecas (60')

O programa tem por objetivo abordar o maior aproveitamento e a leitura crítica do acervo de vídeos educativos e ficcionais. Também visa incentivar o registro das atividades em vídeo. A videoteca guarda dezenas de histórias em movimento. Esse material, em geral, de fácil acesso, também é capaz de nos contar uma história de ausências ou presenças negras, por meio de abordagens cuidadosas ou descuidadas, ser, enfim um instrumento construtor ou desmantelador de estereótipos sobre a realidade.

***REPERTÓRIO AFRO-BRASILEIRO NA ESCOLA – Parte II - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 50 – CATALOGO Nº 81**

4. Áfricas e afro-brasilidades nos brinquedos e brincadeiras (60')

“Escravos de Jó”, “Barra manteiga na fuça da nega” ou “Chicotinho Queimado” são brincadeiras que preenchem nosso imaginário social. De um lado, renovam os contextos de opressão onde foram construíveis e, de outro lado, carregam uma memória afetiva difícil de ser apagada. Nesse jogo entre reiterar ou descartar desumanizações no ambiente escolar, quem é que sai ganhando? O programa aborda a questão da semântica cotidiana expressa nos apelidos, nas brincadeiras que fixam caricaturas a respeito dos afro-brasileiros e a africanos. Também trata do tema das ações afirmativas que valorizam a imagem negra nos brinquedos. Por outro lado, o programa aponta para a importância do repertório de danças, músicas, símbolos, nas inúmeras manifestações dessa vertente temática, que podem ser instrumentos para a maior densidade na apresentação da referência.

5. África e afro-brasileiros nos currículos (60')

Para repensarmos nossa escola numa perspectiva anti-racista, localizamos as visões universalistas que dizem sermos todos iguais enquanto humanidade e as visões particularistas que recolocam pontos de vista próprios de cada experiência histórico-social-afetiva. Todos nós estamos aprendendo a olhar ora para um lado, ora para o outro. Ao longo dos cinco programas começamos a conversar sobre aspectos específicos dessa questão. Escolhemos algumas linguagens, mas há muitas outras para delimitarmos, na reflexão sobre seus usos. De toda forma, um currículo também é um processo de seleção do que tornar ou não visível. É uma história de lutas e reavaliações. O quinto programa procura chamar a atenção para uma dinâmica da sociedade brasileira. Se os currículos silenciaram ou apagaram ou apresentaram os afro-brasileiros de modo inadequado, ou restrito a clichês, é importante enfatizar as iniciativas na direção contrária. Alguns casos lembrados procuram demonstrar que a Lei é o resultado de iniciativas em curso há décadas que, finalmente, chegam ao centro, ou seja, saem da marginalidade para se tornarem oficiais. A estrela do programa, a Lei 10639, será vista em perspectiva.

***NOTA 10 – A COR DA CULTURA - DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 06 – CATALOGO Nº 82**

Série que traz reportagens sobre experiências educacionais bem-sucedidas no país. Com formato do Road movie, a série acompanha as viagens de Alexandre Henderson, que mostra as inovações das práticas em sala de aula. A nova série integra o projeto A Cor da Cultura, cujo objetivo principal é a valorização da cultura negra. Assim, os episódios buscam inspirar educadores a colocar em prática a Lei 10.639, que torna obrigatório o ensino da História e da Cultura Afro-brasileira.

Duração: 5 episódios de 30'

Realização: Canal Futura: Brasil, 2005.

1. África no currículo escolar – No episódio, dois projetos mostram como se pode contar de forma diferente a história da África na escola. Um deles usa o desenho “Kiriku e a Feiticeira”. O outro utiliza a expressão teatral e a discussão sobre temas polêmicos, como as cotas nas universidades. São abordados o projeto Educar para a

Igualdade Social, em Aquidauana (MS) e a Escola Municipal Gen. Álvaro da Silva Braga, em São Paulo.

2. Material didático – O tema desse episódio é a representação dos negros no material didático. Geralmente, eles são retratados como escravos ou desempenhando funções inferiores. O programa apresenta dois projetos nesta área: Preconceito e Discriminação – Passado e Presente, da E.M.E.F. João Alves dos Santos, de Campinas (SP) e o Contando a História do Samba, da Escola Municipal Marlene Pereira, de Belo Horizonte (MG).

3. Igualdade de tratamento e oportunidades - O apresentador questiona as qualificações necessárias na busca de emprego. Por trás da exigência de boa aparência, pode estar implícita uma ação discriminatória. Os projetos abordados trabalham com a questão da igualdade de tratamento. São o Projeto Íbamo, do C.E. Guadalajara, de Duque de Caxias (RJ), e o Projeto Raiz, da E.M.E.F. Madre Maria Emília do Santíssimo, de São Paulo (SP).

4. Corpo – É possível ver numa radiografia se a pessoa é negra? Somos diferentes por dentro? Alexandre Henderson levanta o tema corpo. Desta vez os projetos se referem à educação infantil. Há confecção de bonecas negras, peças teatrais em que os negros são heróis, entre outras ações. Escolas visitadas: creche Comunitária Caiçaras, de Belo Horizonte (MG), e CEMEI – Margarida Maria Alvez, de Campinas (SP).

5. Religiosidade e Cultura – O episódio revela qual estado do país tem mais adeptos de religiões afro-brasileiras. O primeiro projeto apresentado é o Educafro – Educação e Cidadania de Afro descendente, que oferece cursos pré-vestibulares em cinco estados do país. A segunda experiência, da Escola Municipal Anísio Teixeira, Rio de Janeiro, mostra como valorizar a cultura afro-brasileira na escola, de forma simples e criativa.

***ESCOLA EM DISCUSSÃO - DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 07 – CATALOGO Nº 41**

4.Viva a diferença (16’44’’) – Como a valorização da diversidade étnica e cultural pode enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

***LIVROS ANIMADOS – A COR DA CULTURA - DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 21 – CATALOGO – 83**

Série em que a apresentadora Vanessa Pascale se une a um grupo de crianças para mergulhar fundo no mundo dos livros infantis. Juntos, eles conhecem diferentes histórias e seus autores, por meio de animações. O programa também conta com muitas brincadeiras: as crianças colorem desenhos, brincam de perguntas e respostas, de fantoches, tocam instrumentos, entre outras diversões. Os livros que ilustram os episódios são relacionados à mitologia africana, à manifestação da cultura afro-brasileira e ao cotidiano do negro no Brasil, atendendo aos objetivos do projeto A Cor

da Cultura, de valorização da identidade negra.

*Duração: 10 episódios de 30'
Realização: Canal Futura. Brasil. 2005.*

1.Programa 31 –É verdade que o menino não chora? No primeiro programa da série Livros Animados, vamos conhecer a história do Nito, um menino que chorava bastante. Vamos falar também sobre as diferenças entre meninos e meninas. A segunda história do programa é sobre um coelho bem branquinho, que faz de tudo para ficar pretinho como a menina que acha linda, “A Menina Bonita do Laço de Fita”.

2.Programa 32 - Esse episódio se passa no zoológico. As crianças vão conhecer os animais que vieram da África, além de brincar de “Memória” e de “Leão Fugiu”. Para incrementar esta viagem, vamos conhecer as histórias “A mosca trapalhona”, “A Tartaruga e o Leopardo”, “A moça e a Serpente” e “O Cassolo e as abelhas”, todas do livro “Bichos da África”, de Rogério Andrade Barbosa.

3.Programa 33 – Que lembranças temos da África? Com certeza a alegria é uma delas, assim como o ritmo, a capoeira, o maracatu e o jongo. Nesse episódio do Livros Animados, vamos conhecer três livros da autora Sônia Rosa que mostram um pouco dessas heranças. As crianças vão criar instrumentos, tocar e jogar capoeira. Também teremos a história do “Reizinho de Congo” que vai inspirar a brincadeira “Rei da Festa”.

4.Programa 34 – Para falar sobre a África, continente que fica além-mar, Vanessa Pascale e as crianças vão à praia. A primeira história desse episódio é uma lenda africana sobre a eterna briga entre o gato e rato. No segundo conto, vamos conhecer um ratinho que descobre culturas e locais variados do continente africano.

5.Programa 35 – O que é um orixá? Seria um papagaio? Um cascalho? Ou um santo? Neste programa as crianças tentam adivinhar o que é essa divindade e acabam conhecendo duas histórias de Ifá, o orixá adivinho, de autoria de Reginaldo Prandi.

6.Programa 36 – A escravidão é um episódio muito triste da nossa história. Mas, graças à chegada dos trazidos da África, aprendemos sobre novas danças, culinária e religiões, o que enriqueceu bastante a nossa cultura. Neste programa, vamos conhecer duas histórias sobre a escravidão: “A botija de Ouro” e “ O Presente de Ossanha”, ambas de Joel Rufino.

7.Programa 37 – O tema deste programa é a diferença. E para falar sobre esta questão, vamos mostrar a história da Ana Beatriz e da Ana Carolina, gêmeas que se parecem fisicamente, mas que têm personalidades bem distintas. Também vamos ver a história dos meninos de Tatipurum, que moram em extremos opostos da Terra.

***LIVROS ANIMADOS – ACOR DA CULTURA – PARTE II - DVD TV
ESCOLA VOLUME II - DISCO 22 – CATALOGO Nº 77**

8.Programa 38 – Se você pudesse guardar um tesouro para seus netos, o que escolheria? As histórias deste programa são sobre o passado. As crianças vão brincar de esconder presentes, para deixá-los às gerações futuras, e vão transformar o velho em novo fazendo brinquedos de sucata.

9.Programa 39 - Neste episódio, Vanessa Pascale volta com as crianças à praia. Ela mostra que a África fica do outro lado do mar e conta que os navios que vinham de lá utilizavam a força dos ventos para se movimentar. A história do programa fala sobre o “Filho do Vento”, que tem um nome bem misterioso.

10.Programa 40 – O que é, o que é? “Eu surjo sem ninguém perceber, quando vê, já estou dentro de você”. Para saber a resposta, veja este episódio de Livros Animados que está cheio de charadas. Você quer saber quem é Lili, a rainha das escolhas? A resposta está no livro de Elisa Lucinda, uma das histórias que vamos contar.

***VALORES AFRO-BRASILEIROS NA EDUCAÇÃO - Parte I - DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 39 – CATALOGO Nº 84**

Série que, a partir da obrigatoriedade do ensino da história da África nas redes de ensino no Brasil, trata do desafio de disseminar, num curto espaço de tempo, uma gama de conhecimentos multidisciplinares sobre o mundo africano.

Duração: 5 programas de 60’.

Realização: TV Escola/ MEC. Brasil, 2005.

1.Novas bases para o ensino da História da África no Brasil.

A generalização do ensino da história da África apresenta problemas específicos. No texto do primeiro programa dessa série, assinalamos, de maneira sumária e a título indicativo, alguns dos problemas que deverão ser levados em conta na formação inicial e continuada das/os professoras/es das redes de ensino incumbidas/os dessa missão. Vamos nos limitar aos problemas menos evidentes contidos na problemática epistemológica, metodológica e didática em relação à África, tendo em mente que se trata de uma modesta contribuição, entre outras, num campo tradicionalmente semeado de abordagens conflitantes e de muitas controvérsias. A proposta do primeiro programa é subsidiar o ensino de História da África no Ensino Básico.

2.Valores civilizatórios afro-brasileiros na Educação Infantil.

Valores que, se consolidados na Educação Infantil, podem ganhar fôlego e potência para se ampliarem para além dos muros da escola com o status que nos é socialmente devido, neste longo processo de constituição da sociedade brasileira. Mas que valores são estes? Como se constituíram na nossa sociedade? Como podem estar presentes numa escola marcada e comprovadamente eurocêntrica? Que estratégias enquanto docentes podemos tomar nesta direção? O que ler? Onde pesquisar? Com quem dialogar? Esses são os eixos básicos a serem abordados neste programa.

3.Africanidades na organização educacional em comunidades quilombolas.

A proposta do terceiro programa inscreve-se no âmbito de ações que têm por objetivo oferecer a professoras e professores um recurso político-cultural-pedagógico para compreensão das diversidades étnico-culturais, que se encontram nas Comunidades Remanescentes de Quilombos. A oralidade assegura um processo educacional milenar, formando pessoas numa prática que se realiza no cotidiano, afirmando o orgulho do pertencimento étnico, cultivando formas de vida comunitárias, integradas, em certa medida, à dinâmica social das sociedades contemporâneas, sem perder de vista marcas africanas que perpassam valores, crenças, costumes, tradições, que constituem as dimensões simbólicas, mitológicas, rituais da vida nos quilombos.

***VALORES AFRO-BRASILEIROS NA EDUCAÇÃO - Parte II - DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 40 – CATALOGO Nº 85**

4. Matemática e culturas africana e afro-brasileira.

A finalidade do quarto programa é introduzir a afroetnomatemática, como forma de despertar os alunos para a importância de africanos e afrodescendentes no campo do uso da Matemática. Pesquisas recentes mostram que há uma percepção errônea de que os afrodescendentes não são completamente aptos para o aprendizado da Matemática. Esse fato leva professores a desenvolverem formas preconceituosas de justificar o insucesso dos afrodescendentes em Matemática, como também cria certo receio do alunado para o aprendizado desta área do conhecimento. Este programa visa apresentar a perspectiva de negros na Matemática em quatro aspectos: a) Negros na Matemática na história do Brasil; b) Aportes à Matemática pelos africanos; c) Pesquisadores negros na área da Matemática; d) O uso de um jogo africano em sala de aula, para o desenvolvimento cognitivo na área do raciocínio lógico.

5. Matriz africana: educação e ética..

As culturas africanas assentam-se em três pilares básicos: oralidade, relação dinâmica com a ancestralidade e sincronicidade entre o espaço histórico (aye) e o espaço sagrado (orun). A oralidade dá sustentação às histórias humanas e sagradas desses povos. Entre os iorubas (povo da África Ocidental: Nigéria, Togo e Daomé), a “oratura” sustenta-se nos Versos Sagrados de Ifá, transmitidos pelos mais velhos aos mais jovens, iniciados na tradição. Essa é a forma de veiculação do axé (força vital ancestral), inoculado no rito de passagem iniciático. A relação dinâmica com o ancestral não o segrega no passado. Pelo contrário: o ancestral – histórico e mítico, orixá – está presente no dia a dia do fazer humano. Ele é o elo que liga o ioruba ao mundo sagrado, orun. Mundo que retroalimenta os sonhos e as realizações dos seus descendentes. Por esses portais, torna-se possível o ingresso no “multiverso” civilizatório desse povo. É a arquitetura civilizatória que dá sustentação à educação, às relações morais, à ética e à deontologia. A estrutura civilizatória dá apoio à educação, em seu duplo aspecto: a escolarização e a relação orgânica com o tecido social. Debater estes e outros temas é a proposta do quinto programa da série, uma vez que a África, em sua diversidade, também contempla, ao lado das religiões tradicionais, outras crenças, muitas das quais, tendo sido trazidas pelos colonizadores, foram ressignificadas.

***CONTO E RECONTO: LITERATURA E (RE)CRIAÇÃO – Parte I - DVD TV ESCOLA VOLUME III - DISCO 21 – CATALOGO Nº 75**

3.Contos Africanos – O terceiro programa aborda os contos africanos e dos afrodescendentes. Sabemos que, para as diferentes nações do continente africano, a natureza e os homens desenvolveram ritmos próprios. Daí advém muitas de suas histórias e mitos. Temos notícias, por exemplo, da figura do akpalô (fazedor de contos), cuja atividade é espalhar histórias pelos lugares por onde passa, o que, segundo Gilberto Freire, pode ser reconhecido nas atividades das negras velhas ou amas-de-leite, que contavam as histórias aprendidas, caminhando de engenho em engenho, no contexto do Brasil Colônia. Sabemos, por essas e outras evidências, que os contos de origem africana não se perderam, conformando aspectos relevantes de nosso imaginário social.

***CURRÍCULO, RELAÇÕES RACIAIS E CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA EDUCAÇÃO BÁSICA - DVD TV ESCOLA VOLUME III- DISCO 23 – CATALOGO Nº 86**

Série que tem como proposta a incorporação de práticas pedagógicas mais próximas da realidade da comunidade escolar. Para tanto, subdivide-se em tópicos, a serem discutidos em cinco programas, tendo como debatedor(es) especialistas e professor(es) que atuam em sala de aula, objetivando criar possibilidades para o exercício do que determina a Lei nº 10.639/2003 e estimular a construção de um projeto político-pedagógico como ferramenta teórica e metodológica que cumpra o papel social e a função educativa da escola, que é promover a transformação pessoal e a ampliação do cabedal de conhecimentos das(os) educandas(os).

Duração: 5 programas de 60'

Realização: TV Escola, Brasil, 2006

1.História e Cultura Afro-brasileira e Africana – No primeiro programa da série, procuraremos indicar um novo continente teórico, assentado na erudição dos valores e linguagens do continuum civilizatório africano-brasileiro, cujo legado nos permite encontrar novas percepções e elaborações sobre educação. Apesar da pujança do continente africano, encontramos no cotidiano escolar professores/as e alunos/as que lêem a África como um país, não conseguem perceber a África como um continente importante que protagonizou a história da humanidade. Diante dessas desinformações são organizados cursos para professores e elaborados materiais didáticos, além de serem implementadas diversas iniciativas que possam responder ao desafio da Lei.

2.As Relações Étnico-Raciais – História e Cultura Afro-Brasileira na Educação Infantil – O cumprimento da Lei Federal nº 10.639/03, que torna obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-brasileira, bem como das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino da História e Cultura Africana e Afro-brasileira (2004), têm provocado mudanças nas práticas pedagógicas de professores e professoras de toda a educação básica. Para tanto, profissionais da educação têm procurado adequar suas práticas educativas, buscando tais conhecimentos em formações continuadas, em grupos de estudos para que o ambiente escolar e o de

sala de aula possam, de fato, incluir a cultura africana e promover a educação para as relações étnico-raciais.

3.Diversidade Étnico-Racial no Currículo do Ensino Fundamental – Tomar consciência de que o Brasil é um país multicultural e pluri-étnico é reconhecer e aceitar que, nesta diversidade, negros e indígenas têm papéis da maior relevância para a sociedade brasileira são aprendizagens que convertem para a educação das relações étnico-raciais porque, conforme expressa o Parecer CNE/CP 3/2004, esta educação pode oferecer conhecimentos e segurança para negros orgulharem-se de sua origem africana; para os brancos permitir que identifiquem as influências, as contribuições, a participação e a importância da história e da cultura dos negros no seu jeito de ser, viver, de se relacionar com as outras pessoas. O processo educativo que viabiliza essas aprendizagens necessárias encontra embasamento nos princípios da consciência política e histórica da diversidade, do fortalecimento de identidades e de direitos, das ações educativas de combate ao racismo e às discriminações, também apontados no mesmo Parecer. A escola deve cumprir a parte que lhe toca nos compromissos pelo Brasil, enquanto signatário de tratados internacionais de constituir uma democracia em que as pessoas usufruem em sua plenitude a condição de cidadãos, independentemente de raça/etnia, cor, posição e papel social, religião, gênero. A instituição escolar tem de criar mecanismos e instrumentos de uso permanente, via projeto político-pedagógico e currículo, para intervir na realidade que exclui o negro (pretos e pardos), bem como os indígenas, entre outros, do acesso aos direitos humanos fundamentais.

***CURRÍCULO, RELAÇÕES RACIAIS E CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA EDUCAÇÃO BÁSICA – Parte II - DVD TV ESCOLA VOLUME III- DISCO 24 – CATALOGO Nº 87**

4.O Legado Ancestral Africano na Diáspora e a Formação Docente – Estudos vários sobre as culturas brasileiras nos apontam a construção de um, imaginário do povo brasileiro, educado para valorizar elementos culturais e raciais que se enquadrem nas categorias branca e cristã. Tal formação torna-se um desafio para a educação brasileira, em face do proposto pela Lei nº 10.639/2003, que alterou a LDB nº 9.394/96, determinando a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-brasileiras e Africanas, visando desenvolver políticas de reparação com as ações afirmativas para as populações negras, isto porque, ao longo da história da educação brasileira, os/as docentes foram formados/as para entender o legado africano como “saberes do mal”, saberes de culturas atrasadas e pré-lógicas, repercutindo nos currículos escolares com uma carga preconceituosa, que gera as discriminações com estas culturas. Nesta perspectiva, vamos abordar a Antropologia dos povos africanos e Afro-brasileiros, levando-se em consideração seus mitos e saberes populares, bem como seus símbolos, a partir de suas formulações simbólicas.

5.As Relações Étnico-Raciais, a Cultura Afro-brasileira e o Projeto Político-Pedagógico – A trajetória da população negra brasileira, desde o sequestro na África, é marcada pela luta contra o preconceito, a discriminação e o racismo que marcaram – e marcam – a vida dessa população. Nesse processo de enfrentamento, podemos considerar – entre outros – 3 momentos fundamentais de resistência: a) estratégias de

luta contra a escravidão negra na formação dos quilombos; b) a resistência pós-escravidão, com a fundação de várias entidades negras locais, regionais e nacionais; c) o processo vivido ao longo desses quase dois séculos, em torno da constituição de dispositivos legais que atendam às reivindicações históricas da população negra. Entre as reivindicações históricas, a educação sempre foi pautada como uma possibilidade de construção de uma sociedade capaz de assegurar direitos sociais, políticos, econômicos e culturais a todos brasileiros/as. O desafio atual da educação é implementar nos municípios e estados da Federação políticas públicas de promoção da igualdade racial. Para isso, três fatores são fundamentais, investimentos na escola pública, uma proposta de formação dos profissionais da educação centrada na reflexão sobre as desigualdades raciais historicamente construídas que permeiam o espaço escolar, e a construção de projetos político-pedagógicos nas escolas que deem conta da diversidade na formação do povo brasileiro.

***MOJUBÁ – A COR DA CULTURA - DVD TV ESCOLA VOLUME II- DISCO 27 – CATALOGO Nº 88**

Uma ampla pesquisa sobre o Candomblé no Brasil, orientada por especialistas, deu origem a essa série, com formato didático-documental que reúne depoimentos de pessoas conhecedoras do assunto, seja pela prática da religião ou pelo estudo da mesma. Os relatos situam o Candomblé e a Umbanda no país, abordando aspectos históricos, etnográficos e religiosos, entre outros. A série mostra como as práticas do Candomblé variam nas regiões brasileiras e revela de que forma a sociedade incorporou elementos dessa religião.

*Duração: 7 episódios de 30’
Realização: Cana Futura, Brasil, 2005.*

1.A fé – O episódio aponta as diferenças entre as tradições religiosas de origem africana, mostra a luta de seus seguidores contra a perseguição e relata a conquista da livre expressão religiosa. São apresentadas também as influências europeias e indígenas nos cultos afro-brasileiros. Ayê, como é chamado o mundo da língua ioruba, pode ser o lugar do encontro e da celebração das diferenças.

2.Origens – O programa mostra como se estruturam as religiões afro-brasileiras e nos conta sobre a origem desses cultos no Brasil. A fé na força dos orixás foi trazida por nossos ancestrais africanos e é preservada pelos atuais seguidores. O telespectador experimenta um novo olhar sobre o mundo, no qual tudo é movimento e onde não existe bem ou mal, mas integração e complementaridade nas diferenças.

3.Meio ambiente e saúde – “Sem folha não existe orixá, sem orixá não existe folha”. A natureza apresenta-se como um veículo de manifestação divina, portanto é importante respeitá-la. Neste programa são reveladas as relações das religiões de matriz africana com a natureza – traço comum com as culturas indígenas, incorporadas pelos cultos afro-brasileiros.

4.Influências - Os quitutes do tabuleiro da baiana, os sons e cores dos blocos de afoxé, os movimentos das danças populares e os detalhes de nossas vestimentas provam o quão próximos da África. No quarto episódio da série, vemos como nosso cotidiano foi enriquecido pela tradição religiosa africana e percebemos que a distância que separa os

continentes não afasta as culturas.

5.Literatura e oralidade - Cada orixá tem sua história, cheia de sentimentos. Amor, ciúmes, vaidade são alguns dos ingredientes das narrativas orais da África. Construímos uma literatura enriquecida por palavras de origem africana e por um olhar negro sobre o mundo, que serão mostrados neste episódio. Luiz Gama, Lima Barreto, Cruz e Souza e Solano Trindade são alguns dos expoentes das letras que provam essa influência.

6.Quilombos – O programa mostra a trajetória de resistência de muitos negros, cuja luta pelo sonho de liberdade sustentou quilombos e motivou muitas rebeliões. Ganga Zumba, Zumbi, Luiza Mahin e Cosme Bento das Chagas são alguns dos nomes que escreveram essa história, ainda presente na memória e na atual resistência de remanescentes quilombolas.

7.Comunidades e festas - Os deuses dançam e celebram a vida, assim como aqueles que acreditam nestas entidades. As festas em grupo, o som do tambor e os movimentos da dança podem ser instrumentos de oração e reverência às forças espirituais. O episódio apresenta os cultos africanos e revela como o divino se manifesta na comunhão da alegria e na vida festejada na companhia do próximo.

CATÁLOGO DE DVDs, POR DISCIPLINA

DIVERSIDADE–EDUCAÇÃO INDÍGENA-08

***ÍNDIOS NO BRASIL - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 22 – CATALOGO Nº 89**

Série que traça um perfil da população indígena brasileira e mostra a relação dessa população com a natureza, o sobrenatural e os não-índios.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 1999.

1.Quem são eles? (17'38")

Quem são e como vivem os indígenas no Brasil atual.

2.Nossas línguas (19'16")

Mais de 200 etnias indígenas falam mais de 180 idiomas.

3.Boa viagem, Ibantú (16'40")

Impressões de 4 jovens, de diferentes cidades brasileiras, sobre os índios e seus costumes, depois de uma visita à uma reserva indígena dos Krahôns, no Maranhão.

4.Quando Deus visita a aldeia (15'44")

Como vivem os índios Kaiowás, no Mato Grosso do Sul.

5.Uma outra história (15'31")

Trecho do filme “O descobrimento do Brasil”, de Humberto Mauro, e a versão de índios yanomami e pankararus sobre esse fato histórico.

6.Primeiros contatos (18'02")

O primeiro contato dos índios xavantes, da região Centro-Oeste, com não-índios. Epidemias e a redução da tribo.

7.Nossas terras (19'53")

O problema da demarcação de terras indígenas.

8.Filhos da terra (17'02")

A relação dos índios com a natureza. Exemplo do povo ashaninka, que caça respeitando um calendário baseado nas estações do ano.

9.Do outro lado do céu (18'23")

A relação do povo yanomami com o divino.

10.Nossos direitos (17'08")

Estudiosos de origem indígena falam da importância de conscientizar seu povo sobre o direito que ele tem à terra.

***ESCOLA E POVOS INDÍGENAS NO BRASIL – Parte I - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 47 – CATALOGO Nº 90**

Será que tem por tema a apropriação da escola pelos povos indígenas no Brasil em anos recentes. Trata-se de pôr em foco questões importantes para a compreensão do sentido da escola para esses povos, priorizando a temática da formação de índios como professores e da construção de currículos diferenciados no ensino indígena. A partir de

reflexões e debates, pretende-se levantar a problemática do lugar dos povos indígenas na sociedade brasileira e repensar a forma como as demais escolas do sistema de ensino nacional vem trabalhando a temática indígena em sala de aula.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2004

1. Quem são os povos indígenas no Brasil (60')

Nesse primeiro programa da série, a proposta é fornecer informações básicas e gerais sobre os povos nativos contemporâneos que habitam o país, trazendo dados sobre seus modos de vida e visões de mundo. A questão de fundo aqui é refletir sobre o lugar desses povos na sociedade brasileira, discutindo não só as alternativas que a sociedade e o Estado lhes colocam, mas também seus próprios projetos de futuro.

2. O que é Educação Escolar Indígena (60')

Nesse programa, pretende-se discutir qual o sentido da escola para os povos indígenas, por meio do detalhamento dos princípios que balizam a educação escolar indígena diferenciada.

3. Como formara professores índios para as escolas indígenas? (60')

Nesse programa, tem-se como objetivo a discussão das diferentes propostas de formação de professores indígenas no Brasil, evidenciando os pressupostos dessa promoção, bem como as competências para a atividade docente em escolas indígenas.

***ESCOLA E POVOS INDÍGENAS NO BRASIL – Parte II - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 48 – CATALOGO Nº 91**

4. Como são os currículos das escolas indígenas (60')

Uso de materiais didáticos próprios, ensino em língua materna, pesquisa e enunciação de conhecimentos tradicionais, sínteses culturais, participação da comunidade: todos esses elementos ajudam a configurar a especificidade da escola indígena. Na base, a necessidade de construção coletiva de propostas curriculares autônomas, de projetos político-pedagógicos próprios, de modelos de gestão compartilhados com representantes das comunidades. Com que conhecimentos a escola indígena trabalha, de que modo eles são construídos na escola, que competências ela desenvolve em seus alunos? Debater essas questões é o objetivo deste quarto programa da série, em que se pretende refletir sobre a especificidade curricular das escolas indígenas.

5. Como tratar a temática indígena na sala de aula? (60')

A presença indígena na história da formação do Brasil é tema obrigatório no currículo escolar de todo o país e assunto tratado nos livros didáticos de História e Geografia. Nos últimos anos, esses manuais passaram por críticas severas e foram reformulados. Uma imagem distorcida dos índios na história do país e na atualidade foi duramente criticada. Hoje, uma nova imagem sobre a presença indígena vem sendo proposta a partir da proposição da valorização da pluralidade étnica e do respeito à diversidade cultural do país. Nesse último programa da série, a intenção é realizar uma reflexão sobre a forma como a técnica indígena é tratada nos livros didáticos e discutir como esse tema pode entrar no currículo da escola regular, contribuindo para a construção de uma nova imagem dos índios na sociedade brasileira.

***HISTÓRIA - RONDON E OS ÍNDIOS BRASILEIROS - DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 09 – CATALOGO Nº 92**

Um programa, em três partes, que, com o auxílio de imagens inéditas de arquivo, conta a vida e a obra do Marechal Rondon.

Duração: 55'

Realização: TV Escola/ MEC. Brasil, 2002.

***ESPECIAL: EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA – UMA HISTÓRIA DE CONQUISTAS
DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 30 – CATALOGO Nº 93**

O programa tem um duplo propósito: de um lado, pretende-se traçar um panorama de como o ensino escolar entre os povos indígenas no Brasil se desenvolveu ao longo da história; de outro, pretende-se propiciar uma reflexão sobre as idéias e práticas que têm norteado a proposta de uma escola indígena específica e diferenciada, tendo à frente professores indígenas formados para uma prática pedagógica ancorada no bilingüismo e na interculturalidade.

Duração: 60'

Realização: TV Escola / MEC. Brasil, 2006.

***ENSINO MÉDIO E SUSTENTABILIDADE EM TERRAS INDÍGNAS - DVD TV ESCOLA VOLUME III - DISCO 27 – CATALOGO Nº 94**

Série que trata de temas como a importância da educação escolar nos projetos de futuro dos Povos Indígenas; a formação escolar e a qualificação técnica para a formação e a gestão de projetos de etno-desenvolvimento; a formação indígena de Ensino Médio; entre outros.

Duração: 5 programas de 60'

Realização: TV Escola, Brasil, 2006.

***ENSINO MÉDIO E SUSTENTABILIDADE EM TERRAS INDÍGENAS – Parte I - DVD TV ESCOLA VOLUME III - DISCO 27 – CATALOGO Nº 94**

1. Projetos de Futuro dos Povos Indígenas – No primeiro programa, são discutidos os projetos de futuro dos povos indígenas. O foco do programa é mostrar a escola como um instrumento fundamental para as perspectivas de futuro dos povos indígenas. Essa escola é, hoje, considerada como aliada, na medida em que foi redefinida sua função social, para atender à identidade de cada povo, às suas lutas e aos seus projetos de futuro.

2. Juventude Indígena e Escola – O segundo programa discute o sentido da escola para

os jovens indígenas. São apresentadas entrevistas com os jovens indígenas, em que eles comentam sua reação com a escola. Essas e outras questões serão discutidas: O que é ser jovem na cultura indígena? Qual o sentido da escola de Ensino Médio para o jovem indígena; De que forma os conhecimentos construídos na comunidade são trabalhados na escola? Como a escola de Ensino Médio precisa se organizar para atender às demandas da juventude indígena?

3. Formação dos Professores Indígenas – O eixo norteador do terceiro programa é a formação dos professores indígenas para o Ensino Médio. Essas e outras questões serão discutidas neste programa: Como deve ser a formação do professor indígena de Ensino Médio? Como formar professores na perspectiva da interculturalidade e da relação com toda a sociedade? Como a escola pode pensar e gerir instrumentos que garantam a sustentabilidade econômica, social territorial e cultural dos povos indígenas?

***ENSINO MÉDIO E SUSTENTABILIDADE EM TERRAS INDÍGENAS - Parte II - DVD TV ESCOLA VOLUME III- DISCO 28 – CATALOGO Nº 95**

4. Projeto Pedagógico; Experiências – No quarto programa, são apresentadas experiências educacionais em diversas escolas indígenas, tendo como foco a construção do Projeto Político Pedagógico. Estes temas, entre outros, serão discutidos, ao longo do debate: Como se dá a relação entre a escola e a comunidade?; Como está sendo construído o Projeto Político pedagógico das escolas, tendo como foco a questão da sustentabilidade?; Qual a relação entre a sustentabilidade e a concepção de mundo dos povos indígenas?; De que forma o currículo escolar está organizado nas diferentes comunidades?

5. Currículo Diferenciado: Experiências – O currículo diferenciado é uma das reivindicações das escolas indígenas de Ensino Médio. No quinto programa da série, serão trazidas para o debate essas questões.: De que forma a escola de Ensino Médio abre espaço para a discussão sobre as demandas da comunidade? Como construir um projeto educativo intercultural, que considere e valorize a cultura dos diversos povos indígenas? De que forma é trabalhada a questão da etno-sustentabilidade nas escolas indígenas de Ensino Médio?

CATÁLOGO DE DVDs, POR DISCIPLINA

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - 09

***ESPECIAL: ALFABETIZAÇÃO – UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA - DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 30 – CATALOGO Nº 93**

O programa lança um olhar sobre a história da alfabetização no Brasil, a partir de depoimentos de pessoas com diferentes inserções socioculturais, de especialistas e de professores, que rememoram seu processo de alfabetização. O documentário propõe uma discussão a respeito dos índices de alfabetização no Brasil, bem como sobre as políticas públicas voltadas para a alfabetização de crianças.

Duração: 60'

Realização: TV Escola / MEC. Brasil, 2004.

***ESPECIAL: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – HISTÓRIA E MEMÓRIA DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 30 – CATALOGO Nº 93**

O programa trata da alfabetização de adultos na sua perspectiva histórica. Além de recuperar um importante período da educação no nosso país, pretende também, a partir de dados e depoimentos, fazer uma reflexão sobre os desafios atuais que precisam ser enfrentados por todos aqueles que, de alguma forma, atuam hoje no campo da EJA, mais especificamente no da Alfabetização de Jovens e Adultos.

Duração: 60'

Realização: TV Escola / MEC. Brasil, 2005.

***PAULO FREIRE – CONTEMPORÂNEO - DVD TV ESCOLA VOLUME III- DISCO 03 – CATALOGO Nº 96**

Documentário que retorna às origens das primeiras experiências de alfabetização e de educação popular freirianas, quase 50 anos depois de sua realização em Angicos (RN), para mostrar o quanto as ideias de Paulo Freire sobre pedagogia estão vivas e presentes.

Duração: 53'23"

Realização: TV Escola, Brasil, 2007.

***EJA E EDUCAÇÃO PRISIONAL - DVD TV ESCOLA VOLUME III - DISCO 29 – CATALOGO Nº 97**

Série que vai discutir temas como o papel da educação como programa de reinserção social; a realidade dos afro-descendentes e das mulheres no espaço carcerário; o mundo

do trabalho para jovens e adultos privados de liberdade; a atuação do professor no sistema penitenciário, entre outros.

Duração: 5 programas de 60'
Realização: TV Escola, Brasil, 2006.

***EJA E EDUCAÇÃO PRISIONAL – Parte I**

1.O Papel da Educação como Programa de Reinserção Social para Jovens e Adultos Privados de Liberdade: Perspectivas e Avanços – No primeiro programa da série serão discutidas as questões políticas, econômicas, sociais e jurídicas que envolvem a educação no sistema penitenciário; o papel dos Ministérios da Educação e da Justiça e das Secretarias Estaduais de Educação e de Justiça (e ou de Segurança Pública e Administração Penitenciária) na implementação de programas educativos para o sistema penitenciário; a educação como direito humano e ao longo da vida. Ao longo do programa, serão debatidos estes temas: Qual o papel do sistema penitenciário?; Qual o papel da educação no cárcere?; Como o poder público vem atuando na implementação de programas de reinserção social?; Qual a participação da sociedade civil e das Organizações não-governamentais na implementação de programas de reinserção social?; O que é política de “tratamento penitenciário”?; Quais os recursos investidos?; Remissão pelo estudo: Elevação de escolaridade ou certificados.

2.Os sujeitos da educação de Jovens e Adultos Privados de Liberdade : Questões sobre Diversidade – No segundo programa da série, serão abordadas as questões socioeconômicas, culturais e do mundo do trabalho; jovens cumprindo medidas socioeducativas x jovens internos penitenciários (a juventude que fortemente integra as populações carcerárias); a realidade dos afro-descendentes (marca da exclusão) e das mulheres no espaço carcerário. Ao longo do programa, serão debatidos estes temas: Quem são os sujeitos da Educação de Jovens e Adultos privados de liberdade?; De onde vêm?; Para onde vão?; Qual a sua verdadeira identidade?; Quais os seus reais interesses e expectativas?

3.Educação Profissional para Jovens e Adultos Privados de Liberdade – No terceiro programa, serão discutidas as principais questões que envolvem o mundo do trabalho para jovens e adultos privados de liberdade: perspectivas e realidades; a educação profissional no cárcere; o trabalho intra e extramuros; o trabalho para internos e egressos do sistema penitenciário; trabalho informal e trabalho formal. Ao longo do programa, serão debatidos estes temas: Formação para o trabalho ou formação ao longo da vida?; Quais as principais questões que envolvem reinserção social de egressos penitenciários?; Quais as principais questões que envolvem o mundo do trabalho para internos e egressos penitenciários?

***EJA E EDUCAÇÃO PRISIONAL – Parte II – DVD TV ESCOLA VOLUME III - DISCO 30 – CATALOGO – Nº 98**

4.Além da Educação Formal: Complexidade e Abrangência do Ato de Educar – No quarto programa, serão abordadas as principais questões que envolvem uma proposta de educação no cárcere; escolarização com concepção diferenciada; propostas político-pedagógicas diferenciadas; temas transversais x propostas interdisciplinares e

transdisciplinares; sentidos para a educação ao longo da vida: atividades educacionais livres; atividades culturais, leitura e biblioteca, atividades esportivas, religiosas, de saúde e lazer; política de atuação interdisciplinar entre os agentes operadores da execução penal. Ao longo do programa serão debatidos estes temas: O que é uma proposta educacional diferenciada?; Elevação de escolaridade ou certificado?; Como produzir e tirar proveito ao máximo do aprender por toda a vida em prisões?; Qual a participação dos diversos técnicos do sistema penitenciário nos processos educativos na prisão, dentro e fora da escola?; Como tornar a prisão um ambiente educativo por excelência.

5. Conteúdos e Metodologia: a Prática Docente no Cárcere – Questões que envolvem a formação docente para atuar com jovens e adultos privados de liberdade; a atuação do professor no sistema penitenciário; o dia a dia em uma escola no cárcere; os conteúdos e as propostas metodológicas que são desenvolvidos nas escolas para jovens e adultos privados de liberdade; projetos político-pedagógicos das escolas; escolas diferenciadas. Ao longo do programa serão debatidos estes temas: Quem são os professores?; De onde vêm?; Como atuam no cárcere?; Quais são suas concepções pedagógicas quanto ao ensino-aprendizagem para jovens e adultos internos penitenciários? Que sentido atribuem à leitura e à escrita entre presos?; Que valor atribuem aos temas éticos, direitos humanos, drogas, sexualidade e cidadania na educação no cárcere?; Escolas diferenciadas ou diferentes?

CATÁLOGO DE DVDs, POR DISCIPLINA

EDUCAÇÃO ESPECIAL/ INCLUSIVA - 10

***EDUCAÇÃO ESPECIAL - DVD TV ESCOLA VOLUME I – DISCO 02 – CATALOGO Nº 99**

Série que apresenta relatos de experiências bem-sucedidas de inclusão de crianças portadoras de deficiência mental na rede pública de ensino.

1. Deficiência mental: ameaça ou oportunidade? (16'31”)

Conceitos gerais sobre doença mental, causas e meios de prevenção. Preconceito, formas de convivência e possibilidades de inclusão dos portadores de deficiência mental no mercado de trabalho. Depoimentos de pais sobre o desenvolvimento de seus filhos.

2. Estimulação intensificada (19'37”)

O momento em que os pais recebem a notícia de que o filho é portador de deficiência mental. Profissionais explicam como um ambiente de extrema afetividade contribui para a estimulação da criança, especialmente antes dos 3 anos de idade.

3. Brincar é coisa séria (19'36”)

Brincar é uma atividade fundamental para qualquer criança, seja ou não portadora de deficiência. Professores contam suas experiências com alunos portadores de deficiência mental e pais avaliam os resultados da inclusão de seus filhos em pré-escolas integradas.

4. O desafio da escola (19'36”)

Projetos bem-sucedidos de inclusão de crianças de 7 a 11 anos portadoras de deficiência mental. A experiência de professores de turmas integradas e a utilização da informática no processo de ensino-aprendizagem.

5. Passagem para a vida adulta (22'11”)

As dificuldades enfrentadas na passagem para a vida adulta, como o amadurecimento sexual e a definição profissional. Portadores de deficiência identificam pontos em comum com outros adolescentes.

6. Vida adulta e cidadania (21'10”)

As experiências de instituições de defesa dos direitos das pessoas com necessidades especiais. Uma história real: casal portador de deficiência mental tem filho não-portador.

***DEFICIÊNCIA FÍSICA - DVD TV ESCOLA VOLUME I – DISCO 02 – CATALOGO Nº 99**

Série que apresenta depoimentos de portadores de deficiência física a respeito de suas experiências para enfrentar e superar seus próprios limites e os preconceitos. A série traz também análises e comentários de familiares e profissionais da área de saúde.

Realização: TV Escola / MEC. Brasil, 1998.

1. Apenas diferentes (15'02”)

Flávia Cintra, que ficou tetraplégica aos 18 anos devido a um acidente de automóvel, fala da possibilidade de uma vida autônoma. Outros portadores de deficiência física, médicos e psicólogos analisam os principais obstáculos, a começar pelo preconceito.

2. Os primeiros anos (15'09)

Cláudia Máximo conta como sua família reagiu diante do fato de ela ter nascido portando a Síndrome de Talidomida. Pais de portadores de deficiência física falam também de suas reações. Especialistas explicam o que pode causar deficiência antes do nascimento e ressaltam a importância do pré-natal para a prevenção.

3. Escola, a primeira aventura (14'25”)

As primeiras experiências na escola e as dificuldades de socialização enfrentadas por Flávio Scavin, portador da Síndrome de Talidomida. Especialistas comentam a importância de favorecer o desenvolvimento da criança a partir de suas possibilidades e limitações.

4. Bem além dos limites (15'22”)

Portadora de um tipo raro de deficiência física, Leandra Certeza comenta suas experiências na idade escolar, mostrando que as dificuldades foram superadas com o apoio da família, de professores e amigos. Terapias alternativas fortalecem a autoestima da criança.

5. Ritmo, desejo, ação! (13'52”)

Luiz Baggio Neto conta como enfrentou as inseguranças, as novas descobertas e o amadurecimento sexual na adolescência. Pais de portadores de deficiência física mostram a importância do apoio da família no fortalecimento da autoconfiança.

6. Adulto, cidadão e diferente (15'11”)

Vítima de um assalto que o deixou paraplégico aos 18 anos, Rodrigo Mendes destaca a importância do trabalho, da prática de atividades esportivas e artísticas para a inclusão do portador de deficiência física e para a valorização de seus direitos de cidadão.

***TODA CRIANÇA É ÚNICA – A INCLUSÃO DA DIFERENÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL - DVD TV ESCOLA VOLUME III – DISCO 02 – CATALOGO – Nº 101**

Série apresenta experiências positivas de inclusão na Educação Infantil, enfatizando as possibilidades de desenvolvimento e aprendizagem de crianças com necessidades educacionais especiais. É discutida, também, a busca por uma escola autônoma, de qualidade e democrática por meio da educação inclusiva.

Duração: 6 episódios de 27'

Realização: TV Escola, Brasil, 2007.

- 1. Quebrando a Invisibilidade**
- 2. Universo das Diferenças**
- 3. Orquestra de Sinais**
- 4. Rompendo Barreiras**
- 5. Caminhos para a Inclusão**
- 6. Liberdade de Ser e aprender**

UMA AMIGA DIFERENTE – MARCIA HONORA - DVD LIVRO: EM LIBRAS, LEGENDADO E FALADO – CATALOGO – Nº 175

“*UMA AMIGA DIFERENTE*” conta a história de um zangão filhote que conhece uma abelha diferente das outras e descobre neste contato uma amizade para toda vida.

***A ESCOLA DA TIA MARISTELA : MÁRCIA HONORA - DVD LIVRO: EM LIBRAS, LEGENDADO E FALADO – CATALOGO – Nº 176**

“*A ESCOLA DA TIA MARISTELA*” conta a história de uma escola para ensinar golfinhos a participarem d espetáculos aquáticos. Certo dia, recebe uma nova aluna que não aprendia como os outros. Será que Sofia iria desistir de seus sonhos?

***A ILHA DO TESOURO – ROBERT LOUIS STEVENSON - DVD LIVRO: EM LIBRAS E LEGENDADO – CATALOGO – Nº 177**

CATÁLOGO DE DVDs, POR DISCIPLINA

EDUCAÇÃO FÍSICA - 11

***ESPORTE NA ESCOLA - DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 05 – CATALOGO Nº 102**

Série que enfoca as atividades físicas cotidianas realizadas nas escolas sob um outro ângulo: atletas, professores e especialistas falam sobre a prática esportiva realizada além das aulas de Educação Física e como isso pode contribuir para a formação da cidadania. Cada programa contém uma sugestão de jogos ou atividades físicas e explicações de como produzir os materiais necessários para essas atividades.

Duração: 12 episódios de 13'

Realização: Ministério do Esporte e Turismo /MEC. Brasil, 2001.

1.Vida legal – O ator Marcos Frota é o convidado deste programa gravado na cidade de Lagedo, em Pernambuco. A atividade proposta é a “brincadeira da serpente”, que usa um tambor para marcar o ritmo – ora mais acelerado, ora mais lento. O tambor é confeccionado pelas próprias crianças com materiais simples como latas, papelão e barbante. O objetivo do programa é mostrar que o esporte e a atividade física promovem a melhoria da qualidade de vida.

2.Hábitos saudáveis – O jogador de futebol Dunga é o convidado deste programa que foi até Porto Alegre para mostrar como se pratica o “handboliche”, jogo que mistura as regras do handebol e do boliche. O material usado no jogo é uma boa de borracha pequena e garrafas plásticas de refrigerantes de 2 litros, que são coloridos pelos alunos. O objetivo é mostrar que alimentação equilibrada, boa higiene e sono adequado são fundamentais para todos, especialmente para quem faz atividades físicas e que a prática esportiva também ajuda a adquirir hábitos saudáveis.

3. Escola e esporte – O jogador de vôlei Pampa, campeão olímpico, é convidado deste programa, gravado na cidade de Panelas, no agreste de Pernambuco, onde acontece a tradicional “corrida de jerico”, animal também conhecido como jegue ou jumento. A atividade desenvolvida é o “pique-bandeira”, em que jogam duas equipes e o objetivo é capturar a bandeira do time adversário. O programa mostra ainda, que a competição ajuda a dirigir a agressividade natural, tira bom partido da excitação gerada ela competitividade e permite que os praticantes de esportes adquiram mais equilíbrio físico, mental emocional.

4.Cidadania em Construção - O jogador de vôlei Paulão é o convidado do programa gravado na cidade de Gravataí, no Rio Grande do Sul. A atividade apresentada é um jogo chamado “salve-se com um abraço”, que pode ser praticado em qualquer espaço e não precisa de nenhum material específico. Trata-se de um jogo tipo pega-pega em que as crianças devem abraçar umas às outras para escapar do pegador. O programa também ensina a confeccionar um “bambolê”. O objetivo é mostrar que a prática esportiva ajuda a desenvolver valores fundamentais para o exercício da cidadania.

5.Prevenção às drogas – A jogadora de basquete Paula é a convidada deste programa, gravado na cidade de São Paulo. Atividade desenvolvida é um jogo adaptado do beisebol em que não se usa o taco. Ele pode ser praticado em qualquer lugar com espaço amplo e uma bola de vôlei velha e murcha. O campo é demarcado e as regras obedecem as do beisebol. O vídeo traz sugestões de medição e marcação de campos para outros jogos como a queimada e o futebol de salão. O programa mostra também que a prática desportiva pode ajudar a tirar jovens do caminho das drogas.

6.Esporte como fator de inclusão – O velocista Robson Caetano é convidado deste programa, gravado em Brasília. A atividade desenvolvida é o “pega-círculo” que permite a participação de crianças portadoras de diversos tipos de deficiências mentais ou físicas. A adaptabilidade das modalidades esportivas permite que alunos portadores de deficiências também se integrem à prática de esportes.

7.Diversidades regionais - Adria Santos, portadora de deficiência visual e medalha de ouro na Paraolimpíadas de Sydney, Austrália, é a convidada deste programa, que foi gravado na cidade de Taporã, Mato Grosso do Sul. A atividade é uma nova modalidade de queimada. Neste jogo, a bola é jogada com os pés e as crianças ficam em duplas, com mãos dadas. O vídeo mostra ainda, que as características climáticas e os traços culturais influenciam as atividades físicas e a vocação regional para o esporte.

8.Esporte é cultura – Este programa se passa na aldeia indígena de Dourados, Mato Grosso do Sul. O convidado é o nadador, Luís Silva, portador de deficiência física e ganhador de medalha de ouro nas Paraolimpíadas. A atividade é tradicional jogo de peteca, de origem indígena. O vídeo ensina a confeccionar uma peteca como pano, areia, barbante, e penas coloridas. Ele mostra que cada esporte simboliza os valores do povo que o pratica e esta característica cultural pode ser abordada de forma multidisciplinar.

9.Os profissionais –Claudinei Quirino, medalha de prata em atletismo nas Olimpíada de Sydney, Austrália, é o convidado deste programa, feito na cidade de Presidente Prudente, São Paulo. O programa mostra um jogo de voleibol diferente que usa uma rede formada por um grupo de crianças. Essa “rede humana” representa uma terceira equipe de jogadores que obedecem às mesmas regras tradicionais do vôlei. O vídeo também mostra que cabe à escola encorajar os alunos a praticar esportes sem criar neles a expectativa de se tornarem ídolos, pois o esporte profissional é uma carreira que exige muita dedicação e investimento.

10.Esporte ao longo da vida – O programa traz a ginasta Luísa Parente para acompanhar uma caminhada com o intuito de integrar crianças e seus avós, em um parque de Brasília. O vídeo mostra também um jogo de revezamento com bastões coloridos, sugestão trazida pelos avós. O programa revela que os idosos precisam fazer mais atividades físicas do que os jovens, porém essas devem ser adequadas tanto à faixa etária como as condições individuais de cada um.

11.Esporte e lazer - A triatleta Fernanda Keller é a convidada deste programa gravado na cidade do Rio de Janeiro. A atividade apresentada é a “cesta fugitiva”, que faz uma adaptação das regras do basquete e que pode ser praticada em qualquer espaço, de

preferência, ao ar livre. A cesta é confeccionada pelos próprios alunos e usa pedaços de mangueira de borracha, fitas adesivas e sacos de laranja. O objetivo é mostrar que tanto nas modalidades tradicionais, como no voleibol e o futebol, quanto nos jogos populares, com a queimada e o pique-bandeira, o que se destaca são os aspectos lúdicos e interativos das atividades físicas.

12.Educação Física e educação ambiental. O iatista Lars Grael é o convidado deste episódio que registra uma atividade desenvolvida numa escola de São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais. A atividade proposta é a “caça ao tesouro”, um exemplo de esporte de orientação, ideal para ser praticado ao ar livre e que permite a integração da criança com a natureza. O programa mostra a importância de se aliar a prática esportiva com questões ligadas à Educação Ambiental (tema transversal).

***VISÕES DO ESPORTE (24') - DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 05 – CATALOGO Nº 102**

As habilidades e os valores exigidos de quem pratica esportes, assim como o desafio de superar limites, são os temas desta série de 20 programas curtos, com textos do jornalista Armando Nogueira.

Duração: 20 episódios de 1'15”

Realização: TV Escola / MEC / Fundação Roquette-Pinto, Brasil, 1997

- 1. Televisão e esporte;**
- 2. Suor;**
- 3. Solidariedade;**
- 4. Automobilismo;**
- 5. Rede;**
- 6. Planejamento;**
- 7. Regras;**
- 8. Mulheres;**
- 9. Aula de anatomia;**
- 10.A bola;**
- 11.Brasil FC;**
- 12.Tempo;**
- 13. Espírito olímpico;**
- 14.Água;**
- 15.Paixão;**
- 16.Cor;**
- 17.Arte de voar;**
- 18.Guerra e paz;**
- 19.Símbolos;**
- 20.Poder da mente.**

***XADREZ NA ESCOLA (60') - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 26 – CATALOGO Nº 01**

O que se pode aprender jogando xadrez? Que disciplinas se envolveran nessa 'jogada'?

O programa revela o que este jogo secular fez por uma escola do Distrito Federal. E como o xadrez envolveu toda uma comunidade.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2004

***LER E ESCREVER: COMPROMISSO DA ESCOLA -Parte 1 - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 31 – CATALOGO Nº 07**

3. Educação Física, Matemática e Música (60')

Estas áreas /disciplinas, que parecem ter poucos aspectos em comum a respeito da leitura e da escrita, constroem conhecimentos com diferentes textos e códigos, com o corpo em movimento, com símbolos, com notações musicais e estabelecem conexões entre si e com outras áreas do currículo escolar. O programa enfatiza a importância de todo professor trabalhar com a leitura e a escrita, conhecer minimamente o que é particular da linguagem na sua área e, daí, buscar articulações possíveis, ampliando o repertório dos alunos.

CATÁLOGO DE DVDs, POR DISCIPLINA

EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO - 12

***EDUCAÇÃO E O MUNDO DO TRABALHO – Parte I - DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 43 – CATALOGO Nº 103**

Série que analisa a relação entre o mundo do trabalho, educação e desenvolvimento, buscando abordá-la sob diferentes pontos de vista. Mostra também como a EJA pode se integrar à qualificação profissional.

Duração: 5 programas de 60'

Realização: TV Escola/MEC. Brasil, 2005.

1.Educação e Trabalho na Perspectiva do Desenvolvimento.

Neste dia iremos abordar a relação entre educação e trabalho na perspectiva do desenvolvimento. Neste programa será problematizado o conceito de desenvolvimento e a necessidade de novas relações entre a educação e o mundo do trabalho. Debatedores convidados: Ladislau Dowbor (PUC-SP), Sônia Kruppa (USP) e Sandra Magalhães (Banco Palmas).

2.Educação e Trabalho na Perspectiva dos Sujeitos Sociais.

Empresário, trabalhador e governo serão colocados frente a frente com o intuito de aprofundar a temática central. Debatedores: Antonio Carlos (SINDUSCON-RIO), Sebastião Neto (IIEP) e Eunice Lea de Moraes (Ministério do Trabalho e Emprego).

3.Educação e Trabalho na Perspectiva da Economia Solidária.

Neste programa, será aprofundado o convite de Economia Solidária e as exigências que essa forma de organização dos trabalhadores na produção traz à educação. Debatedores: Helena Singer (Instituto Lumiar), Silvia Leser (USP) e José Carlos Barreto (Vereda).

***EDUCAÇÃO E O MUNDO DO TRABALHO – Parte II - DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 44 – CATALOGO Nº 104**

4.EJA Integrada com Qualificação Profissional.

Neste programa serão debatidas as recentes propostas governamentais para qualificação profissional e as experiências de Educação de Jovens e Adultos, no campo e na cidade, integradas à qualificação profissional. Debatedores: Timoty Ireland (SECAD/MEC), Mario Vani (Projeto Integrar) e Representante do MST (aguardando confirmação).

5.Trabalho como Princípio Educativo na Sociedade Contemporânea.

Neste programa será debatido a permanência ou não da centralidade do trabalho como princípio educativo frente à crise do mundo do trabalho, fechando a serie com os desafios trazidos pelo presente. Debatedores: Paul Singer (MTE), Rodrigo Baggio (CDI) e Gaudencio Frigotto (UERJ).

CATÁLOGO DE DVDs, POR DISCIPLINA

ESCOLA/EDUCAÇÃO – PEDAGOGIA - 13

***AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 03 – CATALOGO Nº 105**

A série trata das diversas metodologias utilizadas para avaliar o aprendizado dos alunos: avaliação diagnóstica, formativa e somativa. Mostra que não há modelo a ser seguido. É preciso desenvolver um processo de avaliação de acordo com o projeto político pedagógico da escola. A série também levanta questões como “O que é avaliação? Por que avaliar? O que e como avaliar?”, além de abordar critérios para a construção do processo de avaliação e as dificuldades cotidianas encontradas para implementar uma nova cultura avaliativa.

Realização: TV Escola /MEC. Brasil, 2002.

- 1.O que é avaliação? (13'37”)**
- 2.Ciclo de aprendizagem a e avaliação (16'00”)**
- 3.Avaliação e conteúdo social (15'00”)**
- 4.Projetos educacionais e avaliação (21'00”)**

***CONVÍVIO ESCOLAR - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 03 – CATALOGO Nº 105**

Série que discute como as relações da criança com a família e com a escola influem no processo de aprendizagem.

Realização: TV Escola / MEC. Brasil, 2000.

1. Toda criança na escola (12'28”)

Valorizar e enriquecer os conhecimentos das crianças com a família e com a escola é fundamental para favorecer o desenvolvimento do aluno e garantir sua presença na escola.

2. Direitos e responsabilidades (10'06”)

O direito universal à educação e o problema do trabalho infantil, que afasta a criança da escola e lhe atribui responsabilidades de adulto.

3. A organização do tempo e do espaço na escola (10'59”)

As semelhanças e diferenças entre a organização de uma escola e de uma fábrica

4. A violência na escola (10'08”)

A agressão verbal aos professores – em alguns casos tão violenta quanto a agressão física – pode desestimular o aluno, abalar sua auto-estima e provocar sua evasão da escola.

5. O vínculo (11'00”)

As relações afetivas entre professor e alunos e o papel da escola na transição do ambiente familiar para o convívio social mais amplo.

6. Pais: inimigos ou aliados (10'39")

Como os pais influem positiva ou negativamente sobre o desenvolvimento da criança na vida escolar.

***EDUCAÇÃO INFANTIL - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 03 – CATALOGO Nº 105**

Série sobre a Educação Infantil no Brasil. A necessidade do contato da criança, logo nos primeiros anos, com a escola. O que só pais podem fazer para ajudar? As dificuldades encontradas nesse processo e as possíveis soluções.

Realização: TV Escola / MEC. Brasil, 2001.

1. Programa geral (31'15")

Os princípios que norteiam a Educação Infantil no país. O trabalho de elaboração dos Parâmetros curriculares Nacionais para a Educação Infantil. O aumento da procura por creches e pré-escolas e o benefício proporcionado às crianças pelo ingresso escolar. O tripé: cuidar, brincar e educar.

2. Inclusão na Pré-escola (8'02")

As crianças portadoras de necessidades especiais na Educação Infantil pública e privada. A partir do exemplo dos irmãos Lucas e Mateus, as necessidades de adaptação da escola para inserir esses alunos. O preconceito inicial e a posterior avaliação, a constatação da contribuição dessa vivência para a didática do professor e do aprendizado de tolerância e troca para os alunos.

3. O espaço na pré-escola (10')

A importância do espaço na Educação Infantil e na socialização da criança. A partir do exemplo da Escola Municipal de Educação Infantil D. Pedro I, o programa mostra como aproveitar a área da escola no desenvolvimento de atividades externas e extraclasse.

***AULA LÁ FORA – Parte I - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 04 – CATALOGO Nº 106**

Série que mostra uma sala de aula de uma escola da rede pública municipal de Santo André, em São Paulo, e mostra as atividades desenvolvidas na preparação, realização e comunicação de pesquisas em campo realizadas pelas turmas.

Realização: TV Escola ?MEC & Fundação Régua e Compasso. Brasil, 2003.

1.Síntese (28'13")

2.Arte na comunidade (27'37")

3.Jornal (27'32")

4.Aquário de Santos (27'15")

5.Reciclagem de lixo (26'16")

6.Alimentação (24'27")

7.Comércio (29'04")

8.Percepção da Paisagem (25'16")

***AULA LÁ FORA – Parte II - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 05 – CATALOGO Nº 107**

- 9. **Paranapiacaba (28'12”)**
- 10. **Adultos (28'44”)**
- 11. **A pipa (28'53”)**
- 12. **Artes plásticas ((28')**
- 13. **Minha comunidade (27'15”)**
- 14. **Intercambio entre escolas (27'25”)**
- 15. **Turismo (26'25”)**

***CACHOEIRINHA, PE – ESCOLA CORSINA BRAGA (31'18”) - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 30 – CATALOGO Nº 108**

O programa mostra o trabalho desenvolvido pela Escola Corsina Braga, na cidade de Cachoeirinha (PE), que realizou seu primeiro fórum sobre drogas a partir do debate em torno do programa Fugindo do Moinho, no Como Fazer a Escola. A realização do projeto reuniu a comunidade escolar e buscou envolver todas as disciplinas: Biologia, Português, Matemática, entre outras. Quais os resultados obtidos na aplicação do programa de educação da TV Escola.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2001

TERESINA, PI – ESCOLA FONTES IBIAPINA 934”26”)

Escola e comunidade se unem para lutar contra a evasão escolar e a repetência, por meio da aplicação dos projetos Educando para a vida, Literarte – uma lição para a vida e Cidadania ativa.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2004

ACARAÚ, CE – LICEU DE ACARAÚ (26')

Programa visita o município de Acaraú, no litoral do Ceará, para mostrar o trabalho desenvolvido pelo Liceu Maria Alice Ramos Gomes, a partir do programa Peixes, da série Olho Vivo, exibido pela TV Escola. A realização do projeto envolveu professores, alunos e comunidade, que se reuniram às margens do açude local para contextualizar e tratar interdisciplinarmente os temas abordados. Após o evento, os alunos apresentara, de maneira criativa, o que aprenderam durante as atividades. Por fim, o professor que organizou a experiência enumera as etapas de trabalho necessárias para a realização de um projeto.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2002

***SANTA IZABEL DO PARÁ, PA – ESCOLA ESTUADUAL ANTÔNIO LEMOS (38'13”)**

O programa apresenta a Escola Estadual Antônio Lemos, situada no município de Santa Izabel do Pará – PA (a trinta quilômetros da capital Belém), que incorporou a TV Escola ao seu projeto pedagógico como forma de melhorar a qualidade de trabalho e de ensino. A partir da utilização de programas exibidos na TV Escola, a comunidade escolar realizou projetos ligados às áreas de saúde e preservação ambiental.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2002

RIO DE JANEIRO, RJ – COLÉGIO PEDRO II (50'11”)

O vídeo mostra o trabalho desenvolvido, no Rio de Janeiro, pelos professores do Colégios Pedro II, que, em parceria com o Museu Nacional, criaram o Programa de Iniciação Científica (PIC), com o intuito de despertar nos alunos do EM o gosto pela pesquisa no campo das ciências naturais e humanas. Os coordenadores contam como surgiu a ideia de criação do PIC, detalham suas várias fases e comentam os resultados obtidos .

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2004

***ENSINO MÉDIO: ENTRE JOVENS E ESTUDANTES – Parte I - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 45 – CATALOGO Nº 109**

Série que tem como objetivo promover um debate entre pesquisadores, educadores e jovens, procurando abordar a questão do relacionamento da juventude com a educação, numa perspectiva de pluralidade, no que se refere a conceitos, práticas sociais e práticas pedagógicas.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2004

1. Juventude: o que é? (60')

O programa terá como objetivo alargar a compreensão do público sobre as várias dimensões presentes no tema da juventude. Será examinada a diversidade dos modos de vida dos jovens, decorrente não só das diferenças sociais, mas das especificidades dos sexos e das relações de gênero, das etnias, das diferenças de modos de vida – cidade e campo – de hábitos de lazer, de cultura, de modos de vida, entre outros aspectos.

2. Juventude, trabalho e educação no Brasil (60')

O foco de abordagem deste programa se aterá em realçar, primeiramente, a base social, econômica, cultural e política que torna a perspectiva dos jovens brasileiros do campo e da cidade perversa no âmbito do direito ao trabalho e educação. Em seguida, e em consequência disso, há a necessidade de romper com mistificações sobre a relação entre trabalho, emprego e vínculo direto com a escolaridade. Por fim, sinalizar desafios e perspectivas no âmbito das políticas públicas (locais, regionais e nacionais) que encaminhem para soluções que transcendam as dimensões focais e de cunho assistencialista.

3. Juventude e sexualidade (60')

O objetivo deste programa consiste em analisar aspectos da sexualidade na juventude, em especial, aqueles que podem e devem ser abordados na escola e em contextos socioeducativos mais amplos como a família e as comunidades nas quais o jovem se encontra inserido. Neste sentido, serão considerados temas tais como: transformações do corpo; papéis e estereótipos de gênero; relacionamentos interpessoais; expressões da sexualidade; valores, conflitos e contradições que cursam com a juventude.

***ENSINO MÉDIO: ENTRE JOVENS E ESTUDANTES - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 46 – CATALOGO Nº 110**

4. Juventude e culturas de participação (60')

No programa juventude e culturas de participação serão discutidos processos sociais de participação social, política e cultura dos jovens na sociedade contemporânea. Serão apresentados conceitos e estudos que indicam que mesmo que nas décadas de 80 e 90 a política tenha ocupado um papel secundário na valoração e nas ações coletivas da grande maioria dos jovens brasileiros, nova e criativas formas de participação social e cultural caracterizam a presença da juventude na arena pública. O programa pretende demonstrar que a tendência de afastamento das formas tradicionais de socialização política é extensiva ao conjunto da sociedade, não se tratando de um traço típico dos jovens de hoje. Da mesma forma se procurará evidenciar que a baixa participação em atividades estritamente políticas, especialmente no caso dos jovens brasileiros nos anos 90, foi acompanhada de ações de expressivos contingentes que conhecem e acompanham as atividades de outros jovens e/ou se auto-organizam em grupos, principalmente os ligados a atividades de cultura e lazer. Será dado destaque à importância da criação de culturas escolares participativas como expressão da incorporação cidadã dos jovens alunos na gestão e na vida democrática das escolas.

5. Cultura, escola e identidade (60')

O programa buscará abordar a juventude e seus contextos de diversidade cultural: processos e espaços de construção social dos jovens na sociedade contemporânea. A relação da juventude com os processos sociais e culturais de produção de identidades: os diferentes modos de ser jovem na sociedade brasileira. A juventude e a escola: os desafios e os impasses na educação da juventude. A juventude e a cultura: os múltiplos sentidos das linguagens culturais na formação dos jovens.

***ASSEMBLÉIAS ESCOLARES - DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 06 – CATALOGO Nº 82**

Programa sobre a experiência em uma escola comunitária de Campinas (SP), onde alunos, professores e funcionários discutem problemas e soluções em assembleias periódicas.

Duração: 33'

Realização: TV Escola. Brasil, 2006.

***ÉTICA - DIREITOS HUMANOS - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 06 – CATALOGO Nº 111**

Esta série faz um alerta: 50 anos depois de instituída a Declaração Universal dos Direitos Humanos, eles ainda são desrespeitados.

Realização: TV Escola. Brasil, 1998.

1. Violência que rola (12'40)

2. Idosos (11'20")

3. Violência sexual (12'18")

4. Armas, tô fora! (10'14")

- 5. Tá lá um corpo estendido no chão (11'16")**
6. Miséria (10'20")

***ESCOLA EM DISCUSSÃO - DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 07 – CATALOGO Nº 41**

Série de sete programas que enfoca o espaço e o tempo na escola, com destaque para o planejamento do dia-a-dia do professor e o aproveitamento dos momentos extracurriculares como oportunidade de aprendizagem.

- 1. Quanto tempo o tempo tem? (12'10")** - Como o planejamento ajuda a aproveitar melhor o tempo e a explorar diferentes possibilidades de aprendizagem.
- 2. Perdidos no espaço (15'13")** A organização e o uso do espaço escolar como meios e como objetos de aprendizagem.
- 3. A escola além da aula (12'04")** – O recreio, a entrada e a saída, todos os momentos de convivência dos alunos entre si e com adultos como situações de aprendizagem.
- 4. Viva a diferença (16'44")** – Como a valorização da diversidade étnica e cultural pode enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.
- 5. Lápis, papel e muito mais (15'49")** Objetos de uso cotidiano tornam-se recursos didáticos e ajudam a criança a se desenvolver em diferentes papéis – leitor, escritor, usuário da matemática etc.
- 6. Avaliando a avaliação (15'10")** – Os diferentes momentos da avaliação – inicial, contínua e final – como instrumentos que servem ao professor, ao aluno e ao processo de ensino-aprendizagem.
- 7. O planejamento tintim por tintim (14'03")** Tempo, espaço, diversidade de competência, materiais, materiais variados, avaliação. A combinação desses fatores na prática cotidiana e sua importância para a aprendizagem.

***CONVERSA DE UM EDUCADOR - DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 07 – CATALOGO Nº 41**

A vocação e a iniciativa de um professor levam-no ao tornar-se secretário municipal de Educação. Nessa posição, ele amplia sua compreensão da necessidade de dedicação e envolvimento de todos os participantes do processo educativo para atingir a meta de um bom nível de ensino. Opina também acerca dos incentivos que devem ser dados aos professores durante sua formação e de qual melhor relação entre professor e aluno.

Duração: 8'

Realização: TV Escola / MEC, Brasil, 2000.

JEAN PIAGET, da série Crônicas da Terra

O pensamento de Jean Piaget, pesquisador suíço responsável por uma nova compreensão do processo de aprendizagem da criança. Suas observações, que compõem a base do construtivismo em Educação, começaram a ser difundidas no Brasil na década de 1920 pelo movimento da Escola Nova.

Duração: 14'06"

Realização: TV Escola / MEC. Brasil, 1998.

O SABER E O SABOR

O que se espera do professor em sala de aula? Antes de qualquer coisa, que tenha prazer em se relacionar com os alunos e disposição para ouvi-los. Em seguida, que desperte a curiosidade, impondo desafios à inteligência e à sensibilidade dos alunos em relação ao mundo que os cerca.

Duração: 24'

Realização: TV Escola/MEC. Brasil, 2000.

***ÉTICA - VIOLÊNCIA, COMUNIDADE E ESCOLA - DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 08 – CATALOGO Nº 112**

O programa registra a experiência de três regiões carentes da Grande São Paulo: Heliópolis (zona sul da cidade), Itaquaquetuba (município do Alto Tietê) e Jardim Carumbé (incrustado no extenso distrito de Vila Brasilândia). Um caminho comum a todas as escolas é a participação de pais e de toda comunidade para desenvolver projetos de inclusão, abrindo as escolas à participação de todos. Criando uma rede de trocas e de produção cultura as escolas deram passos importantes em sua valorização e no fortalecimento da auto-estima dos cidadãos. A redução dos índices de violência na região.

Duração: 30'

Realização: TV Escola, Brasil, 2002.

***FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES – Parte I - DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 33 – CATALOG Nº 113**

Série que busca discutir a importância que essa prática tem para a prática docente, além de identificar as múltiplas possibilidades de formação contínua disponíveis hoje e analisar a escola como espaço privilegiado de formação contínua.

Duração: 5 programas de 60'

Realização: TV Escola / MEC. Brasil, 2005.

1. Formação contínua de Professores em face das múltiplas possibilidades e dos inúmeros parceiros existentes hoje.

Esse programa buscará tecer um panorama das inúmeras possibilidades colocadas hoje em nosso país para a formação contínua, enfatizando sua relevância para as práticas dos professores. Serão enfocadas, dentre outras possibilidades: a formação contínua oferecida por organismos dos sistemas de ensino, especialmente as escolas; universidades; ONGs; movimentos populares; sindicatos e associações etc.

2.A formação contínua como um dos elementos organizadores do projeto político pedagógico da escola.

Esse programa tratará da escola como espaço de formação também para os professores, a partir do potencial formador das situações de trabalho e da potencialidade do ambiente coletivo. Buscará discutir a unidade de tempo e de espaço entre formação e exercício profissional e a importância de se problematizar a experiência vivida coletivamente, de forma a resgatar o seu sentido, o que precisa ganhar espaço e identidade no contexto do PPP.

3.A reflexão sobre a prática cotidiana – caminho para a formação contínua e para o fortalecimento da escola enquanto espaço coletivo.

Esse programa tratará da importância de os professores conhecerem o papel que tem a reflexão sobre as suas próprias atividades, para a reorganização do seu trabalho em novas bases. Também serão abordados possíveis, nos quais a reflexão sobre a prática seja reconhecida e valorizada na formação contínua.

***FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES – Parte II - DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 34 – CATALOGO Nº 114**

4.Os saberes dos professores – ponto de partida para a formação contínua.

Esse programa discutirá como os saberes produzidos pelos professores se constituem num conjunto de conhecimentos, distinto do de outras profissões, que ajudam a sustentar suas ações pedagógicas. Buscaremos trabalhar a percepção de que esses saberes os orientam no diálogo crítico com a realidade e com a própria atuação e, por isso, merecem ser tomados como ponto de partida para a formação contínua.

5.Vida e trabalho - articulando a formação contínua e o desenvolvimento profissional de professores.

Esse programa buscará demonstrar que vida e trabalho precisam estar intrinsecamente articulados num processo de formação contínua, em que os professores se coloquem como produtores de sua própria vida, da sua profissão e da instituição escolar em que atuam, associando formação, condições de trabalho e salário, currículo, etc.

***PAULO FREIRE – CONTEMPORANEO - DVD TV ESCOLA VOLUME III - DISCO 03 – CATALOGO Nº 96**

Documentário que retorna às origens das primeiras experiências de alfabetização e de educação popular freirianas, quase 50 anos depois de sua realização em Angicos (RN), para mostrar o quanto as ideias de Paulo Freire sobre pedagogia estão vivas e presentes.

Duração: 53'23"

Realização: TV Escola, Brasil, 2007.

***EDUCADORES BRASILEIROS - DVD TV ESCOLA VOLUME III - DISCO 03 – CATALOGO Nº 96**

Série que mostra a biografia e a obra de grandes teóricos da educação brasileira.

Duração: 2 programas de 45'

Realização: TV Escola Brasil, 2007

1.Darcy Ribeiro: Um Vulcão de ideias – Programa conta a biografia de Darcy Ribeiro e suas diferentes peles: antropólogo, político, escritor e educador, e como todas essas facetas convergem em suas ideias sobre educação.

2. Anísio Teixeira: Educação Não é Privilégio – O vídeo mostra a vida de Anísio Teixeira, o baiano que dedicou quase toda a vida à educação, tornando-se um dos mais influentes e importantes educadores da história.

***UM MENINO MUITO MALUQUINHO - DVD TV ESCOLA VOLUME III - DISCO 10 – CATALOGO Nº 115**

Série que baseada no livro do escritor Ziraldo conta as aventuras e descobertas nas várias etapas da vida do Menino Maluquinho.

Duração: 26 episódios de 25'
Realização: TV Escola, Brasil, 2006

***UM MENINO MUITO MALUQUINO – Parte I**

1. Adivinha Que Dia É Hoje? - Depois de arranjar roupa adequada para sua festa de aniversário de 10 anos, o Menino Maluquinho sofre com a espera dos amigos para a festa. Por fim, todos chegam, principalmente Julieta, que lhe dá uma amпуlheta roxa de presente. Como tinha combinado com a mãe, Maluquinho precisava jogar fora a mamadeira no dia do seu aniversário de 5 anos. Ele adiou ao máximo esse momento, mas quando conseguiu se desfazer da mamadeira, logo pensou nos presentes de aniversário.

2. O Menino Que Tinha Uma Panela na Cabeça - A professora do Menino Maluquinho de 10 anos pede como trabalho uma autobiografia. O garoto faz uma viagem biográfica conversando com todos sobre como se tornou 'O Menino Que Tinha Panela na Cabeça'. Aos cinco anos, o Menino Maluquinho armou a maior confusão com as panelas de casa.

3. O Primeiro Dia de Aula – Aos 10 anos, o Menino Maluquinho está animado com o primeiro dia de aula do ano letivo. Chegando na escola, porém, a coisa complica com as novidades na aula de Matemática. Com 5 anos, o Menino Maluquinho tinha medo do seu primeiro dia de aula. Chegando lá viu que era diferente daquilo que ele pensara.

4. Eu Não Sei Arrumar, Eu Só Sei Bagunçar – Convicto de sua bagunça, aos 10 anos, o Menino Maluquinho acaba se prejudicando por causa da bagunça em seu quarto. Por isso entende o valor da organização. Com 5 anos, o Menino Maluquinho recebera a visita do amigo Leandro e de sua babá autoritária que não os deixou fazer nada.

5. Feio, Bonito! - Aos 10 anos, o Menino Maluquinho está extasiado com a beleza da nova aluna da escola, Bianca. Mas quando ela o ignora, e ainda por cima o chama de “feio”, um buraco se abre sob seus pés. Quando tinha 5 anos, o Menino Maluquinho visitou o zoológico com Bocão e o avô, No passeio, discutiram os diversos padrões de beleza entre os animais.

6. O Melhor Amigo do Menino Maluquinho - Aos 10 anos, o Menino Maluquinho ficou meio entediado com seu antigo cão, Fofinho. Mas quando o animal some, decide encontrá-lo a qualquer custo. Aos 5 anos, o Menino Maluquinho insistiu tanto que ganhou um cachorro vira-lata: Fofinho.

7. Meu pior Amigo – Com ciúme do primo Gregório, o Menino Maluquinho provoca uma briga com Bocão, mas acaba com saudades. Maluquinho e Bocão se conheceram aos 5 anos.

8. O Canguru Campeão – Aos 10 anos, o Menino Maluquinho passeia

imaginariamente por diversas projeções para seu futuro, mas no final decide ser ele mesmo, por enquanto. Aos 5 anos, ele tinha decidido ser canguru quando crescer.

9.Liga, Desliga – Com 10 anos, o Menino Maluquinho se estressa de tanto jogar videogame. O Maluquinho conheceu seu primeiro “game-boy” aos 5 anos.

***UM MENINO MUITO MALUQUINHO – Parte II - DVD TV ESCOLA
VOLUME III - DISCO 11 – CATALOGO Nº 116**

10.O Melancia – Aos 10 anos, o Menino Maluquinho ajuda Bocão a superar o ciúme de um novo bebê na família. Com 5 anos, o Maluquinho queria tanto ter um irmão que acabou inventando e convivendo com um irmão invisível, o Paçoquinha.

11.Azul e Rosa - Meninos e meninas de 10 anos entram em conflito, mas acabam se reunindo. Aos 5 anos Maluquinho se casou com Julieta na Festa Junina.

12.Baleia no Rio - Aos 10 anos, o Menino Maluquinho tem dificuldade em largar a cidade e brincar no campo. Mas quando a menina Tatiana aparece crescida, tudo muda,. Quando foi para o campo, aos 5 anos, o Menino Maluquinho ficou amigo de Tatiana.

13.Festa do Pijama - Aos 10 anos, o Menino Maluquinho se diverte com os amigos dormindo em casa. *Junin* dormiu na casa do Menino Maluquinho quando ele tinha 5 anos, mas quis ir embora no meio da noite.

14.Por Que Comigo? - O Menino Maluquinho foi maltratado por amigos mais velhos aos 5 anos. Aos 10 anos, ele defende o garoto gordinho Tito, que passa a ser maltratado por Herman.

15.A Fada Madrinha do Consumo - Aos 10 anos, o Menino Maluquinho e seus amigos estão loucos para comprar uma fantasia do Cavaleiro Negro. Como os pais relutam em dar o presente, pois não é Natal, nem aniversário, o Maluquinho imagina que eles irão conseguir tudo no programa de TV do Baiaco. Aos 5 anos, o Maluquinho assistia à muita televisão e como resultado achou que “precisava” comprar um monte de coisas.

16.Maluquinho Galã - Aos 10 anos, o Menino Maluquinho desperta paixões em 3 garotas ao mesmo tempo. Com 5 anos ele só encantava tias e tias-avós.

17.Chove, Chuva Maluquista – Aos 5 anos, o Maluquinho ficou em casa com o avô e Bocão, em um dia de chuva. Cansado com a hiperatividade dos garotos, o vovô fez uma introdução aos gêneros da MPB para os pequenos, com sua velha coleção de discos. Num feriado de finados, chove de novo e a família não pode viajar. Sem ter o que fazer dentro de casa, aos 10 anos, o Menino maluquinho fica entediado. Então, o pai faz uma introdução à história da arte para o filho, através de um livro ilustrado. O Maluquinho fica impressionado com as pinturas e acaba fundando seu próprio movimento: “o Maluquismo”.

18.O Ilusionista – O Menino Maluquinho descobre o mal provocado por roubar, fingir ou mentir.

***UM MENINO MUITO MALUQUINHO – Parte III - DVD TV ESCOLA
VOLUME III - DISCO 12 – CATALOGO Nº 117**

19.Eu Sou o Melhor – Aos 5 anos, o Maluquinho perdeu no jogo do Mico Preto e

“perdeu” a cabeça. Aos 10 anos, ele ganha campeonato de corridas e também “perde” a cabeça.

20.Fome de Doce – Quando tinha 5 anos, o Menino Maluquinho só queria comer doce e, por isso, acabou tendo uma cárie. Sua mãe passou a controlar sua alimentação, mas ele seguiu roubando doce. Só quando passou mal, entendeu o valor da comida. Aos 10 anos, o Maluquinho só quer comer certas coisas de determinadas formas. Num jantar japonês ele acabou tendo de enfrentar um peixe cru e acabou adorando.

21.Mãe só Há Duas – Aos 5 anos, o Menino Maluquinho só tinha olhos para a mamãe: uma princesa, uma beleza, uma maravilha. Quando ele foi para o acampamento nas férias, foi aquela choradeira de ambos os lados. Ele sentia falta da “melhor mãe do mundo”. Aos 10 anos, o Maluquinho quer voltar ao acampamento, mas a mãe, lembrando das lamentações da outra vez, não quer que ele vá. Ele fica furioso e decreta: ela é a pior mãe do mundo”.

22.Vovô, Papai e Eu - Aos 5 anos, o Menino Maluquinho fez um prato de argila para o pai no dia dos pais, mas este não apareceu, para decepção de Maluquinho que foi consolado pelo carinho do avô. Após ter sofrido a decepção aos 5 anos, o Menino Maluquinho não liga para o Dia dos Pais aos 10 anos. Desta vez, quem sofre com sua ausência é o pai.

23.Flicts – O Menino Maluquinho foi ao teatro aos cinco anos e ficou encantado com a peça Flicts, inspirada em um livro de Ziraldo. Aos 10 anos, quando a professora propõe que os alunos montem uma peça, o Maluquinho sugere encenar Flicts.

24.Mas... Para Onde Foi o Peixe? - O Menino Maluquinho ganhou um peixe aos 5 anos. Cuidou do animal com todo zelo, mas o peixe morreu. Mesmo compreendendo que o peixe morreu, o menino não entendeu para onde ele foi. Aos 10 anos, o Menino Maluquinho acompanha a morte do avô de Herman, Mika. Fica com medo que seus parentes também “sumam do mapa”.

25.Feliz Natal – Felicidade e decepções no Natal. Aos 5 anos o Menino Maluquinho ainda acreditava em papai Noel. Aos 10 anos ele aguarda um presente que não vem.

26.Eu, Eu, Eu e o Mar – No último episódio da temporada, os 3 maluquinhos vão à praia. Depois que o Menino Maluquinho, de 10 anos, surfa uma onda redonda, dá-se um acontecimento mágico: o personagem se encontra aos 5, dez e 30 anos. Eles conversam e percebem diferenças e semelhanças nas várias idades da vida.

CATÁLOGO DE DVDs, POR DISCIPLINA

ÉTICA E CIDADANIA – 14

***ÉTICA - VIOLÊNCIA, COMUNIDADE E ESCOLA - DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 08 – CATALOGO Nº 112**

O programa registra a experiência de três regiões carentes da Grande São Paulo: Heliópolis (zona sul da cidade), Itaquaquetuba (município do Alto Tietê) e Jardim Carumbé (incrustado no extenso distrito de Vila Brasilândia). Um caminho comum a todas as escolas é a participação de pais e de toda comunidade para desenvolver projetos de inclusão, abrindo as escolas à participação de todos. Criando uma rede de trocas e de produção cultural as escolas deram passos importantes em sua valorização e no fortalecimento da auto-estima dos cidadãos. A redução dos índices de violência na região.

Duração: 30'

Realização: TV Escola, Brasil, 2002.

***PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISCAL - MOVIMENTO PELA CIDADANIA FISCAL – CONSCIÊNCIA É TUDO – CATALOGO Nº 173**

01.Cidadania: direitos e deveres – 09':00

02.História dos tributos – 13':00

03.Rap da cidadania – 05':00

CATÁLOGO DE DVDs, POR DISCIPLINA

FILMES DIVERSOS -15

14.01 - FILME INFANTIL

***ALVIM E OS ESQUILOS – DVD INFANTIL – CATALOGO Nº 100**

CATÁLOGO DE DVDs, POR DISCIPLINA

FÍSICA -16

***FÍSICA MODERNA (60') - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 26 – CATALOGO Nº 01**

O que é a luz? Qual a origem das cores? Como a física moderna explica isso? É possível ensinar a física moderna no Ensino Médio? O programa mostra como os professores de uma escola de São Paulo conseguiram trabalhar essas questões em sala de aula.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2004

***MACROFOTOGRAFIA - DVD TV ESCOLA VOLUME II – DISCO 29 – CATALOGO Nº 118**

Programa da série *O Mundo da Fotografia* que mostra como a macrofotografia possibilita ao fotógrafo um mundo muito interessante de visões pouco comuns ao olho nu, pois são fotos de aproximação e detalhes que encontram amplo uso em diversos campos, como o artístico, o médico e o publicitário. Neste programa, o fotógrafo Juarez Silva mostra esse universo tão incomum a olhos comuns.

Após a exibição, professores de física, Matemática e Biologia sugerem um projeto interdisciplinar relacionado aos conteúdos exibidos.

Duração: 60'

Realização STV/ TV Escola. Brasil, 2002 /2005.

CATÁLOGO DE DVDs, POR DISCIPLINA

GEOGRAFIA - 17

***MOMENTO BRASIL - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 07 – CATALOGO Nº 119**

Série que mostra a riqueza geográfica e ambiental do Brasil, numa viagem por algumas de suas mais importantes paisagens, urbanas e naturais.

Realização: TV Escola / MEC, Brasil, 2000.

- 1.Rio São Francisco (1'53)
- 2.Fernando de Noronha (1'57")
- 3.Ilhabela (1'32")
- 4.Ilha Grande (1'32")
- 5.João Pessoa (1'46")
- 6.Manaus (2'02")
- 7.Parati (1'38")
- 8.Olinda (1'30")
- 9.São Luís 2'09")
- 10.Alcântara (1'35")
- 11.Fortaleza (1'54")
- 12.São Francisco do Sul (1'27")
- 13.Chapada Diamantina (1'44")
- 14.Belo Horizonte (1'47")
- 15.Belém (1'45")
- 16.Parcel (1'40")
- 17.Paranaguá (1'44")
- 18.Lençóis (1'35")
- 19.Bonito (1'54")
- 20.Brasília (2'13")
- 21.Sete Cidades (1'51")
- 22.Salvador (2'07")
- 23.Porto Alegre (1'25")
- 24.Morro de São Paulo (1'43")
- 25.São Paulo 2 (2')
- 26.Litoral Nordeste (1'32")
- 27.São paulo I (2'02")
- 28.Cidades históricas (1'26")
- 29.Recife (1'50")
- 30.Rio de Janeiro (2'05")

***LER E ESCREVER: COMPROMISSO DA ESCOLA -Parte II - DVD TV ESCOLA VOLUME 1 - DISCO 32 – CATALOGO Nº 168**

4. Arte, Geografia e Ciências (60')

O domínio de diferentes códigos e linguagens, que permitam a interação do sujeito com

múltiplas paisagens e grupos sociais, é um diferencial na educação e na própria constituição da cidadania. Neste sentido, a educação contemporânea destaca a essencialidade da leitura e da escrita como capacidades para interpretar e compreender as diversas manifestações socioculturais, no contexto identitário dos sujeitos. Ler e escrever não se instituem como mero instrumentais de codificação e decodificação dos signos alfabéticos, mas são inseridos num universo mais amplo de possibilidades e ultrapassam a tradição escolas das Ciências, da Geografia e da Arte, vinculada à descrição repetitiva do texto/imagem ou às atividades do fazer gráfico/plástico. O programa privilegia a leitura da imagem, um texto comum nestas três áreas.

5. Professor: leitor e formador de leitores (60')

O papel da escola em relação ao ler e ao escrever alterou-se nos últimos tempos, exigindo do educador a compreensão do contexto do mundo contemporâneo, onde a palavra escrita amplia os modos de atingir a população, e exige de todos competências para agir com autonomia e criticidade frente a ela ou impõe-lhes uma atitude massificada e acrítica. Relacionando o ler/escrever à condição de poder pensar, teragir a partir do lido e ser capaz de dizer a sua palavra e o seu tempo por escrito, o presente programa valoriza o papel autoral de professores e alunos, capaz de dar um novo significado ao ensinar e ao aprender.

***CARTOGRAFIA NA ESCOLA – Parte 1 - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 41 – CATALOGO Nº 120**

Série que tem como objetivo discutir com o professor fundamentos e relatos de experiência para o trabalho em sala de aula com mapas, atlas, imagens de satélites e outros recursos da cartografia na escola. Serão abordados, também, as seguintes questões: como o desenho do espaço está relacionado com a aquisição de conceitos cartográficos; a linguagem cartográfica; a cartografia indígena e o ensino com mapas. A produção de atlas municipais e gerais, bem como o uso de tecnologias modernas como imagens de satélites e fotografias aéreas, também serão apresentados no programa.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2003

1.O desenho e o mapa (60')

Neste programa, vamos explorar as diversas possibilidades de abordar o desenho feito por crianças como linguagem gráfica. A ideia é mostrar que o desenho do espaço contém os elementos do mapa, bem como indicar paralelos entre essas formas de representação espacial, de modo que o professor possa visualizar procedimentos e atividades com desenhos de seus alunos. Os paralelos entre desenho e mapa servirão para introduzir os conceitos cartográficos que serão discutidos no segundo programa.

2.Noções cartografias (60')

Sempre é possível desenvolver noções cartográficas básicas (localização, redução/escala, ponto de vista, orientação, projeção) a partir de atividades que propõem problemas, questões significativas para os alunos. Assim, eles têm papel ativo na construção do conhecimento: pensando, realizando observação, fazendo registros,

discutindo com os colegas, buscando conhecimentos já elaborados (mas com intenções), construindo interpretações etc. Para defender essa ideia, são apresentados variados exemplos de atividades, que vão da apresentação da sala de aula por meio de desenhos, maquetes e plantas, até a observação do movimento diário do Sol, com a ajuda do gnômon.

3.A linguagem dos mapas (60')

Os mapas temáticos encontrados nos livros didáticos e atlas apresentam dados sobre determinados territórios por meio de uma linguagem específica. Neste programa será apresentado como ler esses mapas, estabelecendo relações entre as informações neles contidas. O ensino de gráficos e diagramas também será abordado. Para mostrar como os mapas podem variar conforme as épocas e as culturas, será apresentada uma visita à exposição “O tesouro dos mapas”.

***CARTOGRAFIA NA ESCOLA - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 42 – CATALOGO Nº 121**

4.Atlas escolares (60’)

Os atlas geográficos escolares constituem-se em instrumento pedagógico privilegiado, principalmente quando o enfoque curricular se volta para o espaço local. A necessidade de se produzir atlas locais e a importância de se discutir práticas escolares com o uso desses materiais didáticos serão os temas deste programa, apresentado através de duas experiências. A produção de atlas escolares municipais interativos para municípios do vale do Jequitinhonha (MG) corresponde à primeira experiência, e a produção de atlas municipais escolares interdisciplinares, produzidos com a participação de professores de escolas públicas, corresponde à segunda experiência.

5.Cartografia e novas tecnologias (60')

Este programa destina-se a mostrar como são produzidos os mapas atualmente e como fotografias aéreas e imagens de satélite podem ser usadas no ensino, além de indicar fontes onde os professores podem obter materiais e orientação para produzir atividades de ensino com essas tecnologias.

***FILHOS DESTE SOLO - DVD TV ESCOLA VOLUME III - DISCO 13 – CATALOGO Nº 43**

Além de discutir a questão do controle da natalidade, o programa mostra, de modo simples e didático, como funcionam os métodos anticoncepcionais. Aborda também as dificuldades enfrentadas pelas faixas mais pobres da população para ter acesso a esses métodos. Por fim, conta a história de pessoas que usaram os métodos de planejamento familiar, especialmente laqueadura e vasectomia.

*Duração: 40'
Realização: TV Globo, Brasil, 2005*

CATÁLOGO DE DVDs, POR DISCIPLINA

GESTÃO ESCOLAR - 18

***A HISTÓRIA E OS CAMINHOS DA GESTÃO ESCOLAR (60') - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 23 – CATALOGO Nº 122**

Programa histórico que apresenta o processo de construção da gestão escolar no Brasil, debatendo a questão desde o tempo dos jesuítas, passando pelo Manifesto dos Pioneiros e, posteriormente, pela luta rumo à redemocratização, até nossos dias. Imagens de arquivo e gravação com especialistas de todo o país sobre o tema.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2004

***O PAPEL DOS COLEGIADOS NA GESTÃO ESCOLAR (60'') - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 23 – CATALOGO Nº 122**

O programa mostra os diferentes tipos de colegiados que compõem uma gestão escolar democrática. O tema é discutido a partir da experiência de um colégio de Goiás.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2004

***O PAPEL DO PROFESSOR (60') - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 23 – CATALOGO Nº 122**

O programa apresenta uma reflexão sobre os novos desafios impostos ao professor nos dias de hoje. A prática pedagógica de uma escola de Minas Gerais motiva a discussão sobre o papel do professor.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2004

***O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: PASSO A PASSO (60') - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 23 - CATALOGO - 122**

O programa mostra as etapas na construção do Projeto Político Pedagógico, a partir da experiência em escolas que estão iniciando o seu projeto e em outras que estão revendo os objetivos e reformulando o PPP.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2004

***PRINCÍPIOS E BASES DA GESTÃO DEMOCRÁTICA (60') - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 24 – CATALOGO Nº 123**

Fala da construção das instâncias da gestão democrática, a partir da redemocratização do País. Depoimentos de especialistas, diretores e coordenadores pedagógicos mostram os caminhos para a estruturação da gestão democrática nas escolas: a elaboração do projeto político pedagógico, a construção do conselho escolar e a participação da comunidade, dentre outros.

Realização: TV Escola / MEC. Brasil, 2004

***O JOVEM NO ENSINO MÉDIO (60') - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 24 – CATALOGO Nº 123**

Uma troca de correspondência entre uma escola de Pernambuco e outra do Rio de Janeiro motiva a mostra das atividades realizadas pelos estudantes do ensino médio dessas duas realidades brasileiras, além, de conduzir a discussão sobre o protagonismo juvenil.

Realização: TV Escola / MEC. Brasil, 2004

***A FUNÇÃO DO GESTOR (60') - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 24 – CATALOGO Nº 123**

Mostra a experiência de gestão democrática em duas escolas de São Paulo. Esse é o ponto de partida para um debate que contextualiza a função atual do diretor em suas diversas atribuições administrativa, pedagógica, comunitária e etc.

Realização: TV Escola / MEC. Brasil, 2004

***A ESCOLA E A INCLUSÃO SOCIAL (60') - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 24 – CATALOGO Nº 123**

Debate a inclusão social em seus diversos aspectos – étnico, cultural, sócio-econômico, de portadores de necessidades especiais, entre outros – a partir da inclusão promovida em algumas escolas do país.

Realização: TV Escola / MEC. Brasil, 2004

***O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: CONCEITOS E SIGNIFICADOS (60') - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 25 – CATALOGO Nº 124**

O programa discute a importância da elaboração de um projeto político pedagógico e a da compreensão dos conceitos e significados envolvidos, a partir da prática exercida em algumas escolas do país.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2004

***OS DIFERENTES PROJETOS DA ESCOLA (60') - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 25 – CATALOGO Nº 124**

Mostra os diversos tipos de projetos que uma escola pode realizar intra ou extra-muros: projetos disciplinares, interdisciplinares, sociais, comunitários, parcerias, etc. O debate chama a atenção para a necessidade de se valorizar o conteúdo de cada disciplina, o mesmo em projetos interdisciplinares.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2004

***POLÍTICAS PÚBLICAS E A GESTÃO ESCOLAR (60') - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 25 – CATALOGO Nº 124**

Apresenta as políticas públicas para o ensino médio e como elas norteiam as atividades e a gestão das escolas. Experiências de diversas escolas motivam o debate.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2004

***GESTÃO DA ESCOLA – Parte I - DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 31
– CATALOGO Nº 125**

Série que tem como objetivo o debate sobre concepções e vivências de gestão democrática escolar, no contexto das reformas educacionais da atualidade. Os temas tratados abordarão os processos de autonomia escolar, planejamento e gestão participativa do projeto político pedagógico, as formas de participação da comunidade na gestão escolar – conselhos escolares e o provimento do cargo de direção -, gestão de projetos inovadores que conferem identidade própria ao projeto político pedagógico, gestão de recursos financeiros e avaliação institucional da escola pública, analisando estes movimentos no contexto dos sistemas educacionais nos quais estão inseridos, a fim de mostrar a relação entre gestão democrática da escola e gestão democrática do sistema.

Duração: 5 programas de 60'

Realização: TV Escola / MEC. Brasil, 2004.

1. Gestão democrática: teoria e prática.

Este programa abordará conceitos e práticas sobre o planejamento participativo do projeto político pedagógico das escolas públicas. Autonomia e participação são as palavras chave. E as questões são: o que é gestão democrática? Como se vive a gestão democrática nas escolas? Como se pode educar com mais participação e autonomia da escola – seus professores, seus alunos, seus funcionários e comunidade?

2. Conselhos escolares, eleição de diretores e descentralização financeira em questão.

Discutindo conceitos e vivências em relação a três instrumentos da gestão democrática: conselhos escolares, provimento da função de diretor e descentralização financeira. As funções do Conselho Escolar e sua relação com a Direção da Escola, com a Assembleia Escolar e com as políticas e normas do sistema de ensino. O provimento da função ou cargo de diretor em três cenários: a nomeação para um cargo de confiança, o concurso para a função técnica ou a eleição de um dos professores da escola. Qual o papel do Conselho Escolar e da Direção da Escola com a descentralização financeira (repasso de verbas)?

3. A gestão democrática do projeto político-pedagógico.

O foco deste programa é como a realização de projetos inovadores no currículo da escola, de caráter cultural, artístico, esportivo, ambiental ou de suporte pedagógico, pode conferir uma identidade própria à unidade de ensino. Serão examinados alguns exemplos de escolas que hoje contam com contadores de histórias, orquestra infanto-juvenil, educação ambiental com incentivo à agricultura familiar da localidade. A questão a discutir é a relação entre gestão democrática e melhoria da qualidade do ensino.

***GESTÃO DA ESCOLA – Parte II - DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 32
– CATALOGO Nº 126**

4. Avaliação institucional: para controlar ou para democratizar?

Neste programa, trataremos do processo de avaliação institucional como um instrumento de gestão do projeto pedagógico. O que é avaliação institucional? Para que serve? Em que níveis se realiza? A questão chave é a diferença entre avaliação para controle e avaliação transformadora da ação, ou emancipadora dos sujeitos. Como tirar partido da avaliação de todos e de todo o trabalho da escola para aprimorá-la, no sentido da qualidade educacional e da vivência democrática?

5. Gestão democrática da escola e gestão democrática do sistema de ensino.

Quais os desafios enfrentados por escolas que decidem praticar a gestão democrática e conquistar mais autonomia? Como se pode democratizar a gestão dos sistemas de ensino municipais ou estaduais e conferir maior protagonismo às comunidades escolares? A experiência de elaboração de planos municipais e estaduais de Educação, em sintonia com o Plano Nacional de Educação; e do orçamento participativo, em secretaria de educação. O papel dos conselhos municipais e estaduais de educação no fortalecimento da autonomia das escolas públicas.

***FAZENDO ESCOLA - DVD TV ESCOLA VOLUME III - DISCO 18 – CATALOGO Nº 127**

Especialistas discutem ideias, fundamentos e apresentam propostas de trabalho referentes à gestão democrática, a partir de documentários que retratam experiências bem sucedidas em escolas brasileiras do Ensino Médio.

Duração: 15 programas de 40'
Realização: TV Escola, Brasil, 2007

***FAZENDO ESCOLA – Parte I - DVD TV ESCOLA VOLUME III - DISCO 18 – CATALOGO Nº 127**

- 1.Paracatu, MG – A História da Escola e do Afeto**
- 2.Muzambinho, MG – Do Café ao Biodiesel**
- 3.Guará, DF – Uma Pedagogia, Muitos Projetos**
- 4.Confresa, MT – Xema 'eawa**
- 5.Porto Nacional, TO – Ensino Continuo, Lugares Alternados**

***FAZENDO ESCOLA – Parte II - DVD TV ESCOLA VOLUME III - DISCO 19 – CATALOGO Nº 128**

- 6.Rio Verde, GO – De Volta para a Escola**
- 7.Rio de Janeiro, RJ – Pesquisar para Aprender**
- 8.São Joaquim/Bombinhas, SC – A Praia, o Vinho e o Ensino Integrado**
- 9.Recife, PE – Uma Escola Olhando para o Futuro**
- 10.João pessoa, PB – Escola e suas Muitas Faces**

***FAZENDO ESCOLA – Parte III - DVD TV ESCOLA VOLUME III - DISCO 20 – CATALOGO Nº 129**

- 11.Paraguaçu Paulista, SP – Reconstruir a Escola, Resgatar a Autoestima**
- 12.Araripina, PE – A Escola na Luta Contra a Exploração**
- 13.Carneiro Castanho, AM – Os Destinos de uma Escola na Amazônia**
- 14.Macapá, AP – Vivendo as Diferenças**
- 15.Especial – A Tecnologia do Saber**

CATÁLOGO DE DVDs, POR DISCIPLINA

HISTÓRIA - 19

***HISTÓRIA DO BRASIL POR BÓRIS FAUSTO - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 08 – CATALOGO Nº 130**

Série narrada pelo historiador Bóris Fausto e que, por meio de documentos e imagens de arquivo, traça um panorama político, social e econômico do país, desde os tempos coloniais até os dias atuais. A série é composta, ainda, de entrevistas com algumas personalidades que ajudaram a escrever essa história.

Realização: TV Escola / MEC Brasil, 2002.

1. Colônia (28'18")
2. Império (27'05")
3. República Velha (28")
4. A Era Vargas (27'01")
5. Período Democrático (29')
6. Regime Militar (28'31")
7. Redemocratização (30'25")

***BRASIL 500 ANOS: UM NOVO MUNDO NA TV - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 09 – CATALOGO Nº 131**

Série que relata a aventura das grandes navegações nos séculos XV e XVI, encenada por bonecos. A chegada dos portugueses ao Brasil, em 1500, as primeiras peripécias do processo colonizador, assim como ideias, costumes, fatos políticos e econômicos do período.

Realização: TV Escola / MEC, Brasil, 2000.

1. Dois mundos desconhecidos (13'09)
2. Caminhos da riqueza (12'29")
3. Encontro no além-mar (11'14")
4. Terra cheia de graça (10'13")
5. A cor do pau-brasil (12'18")
6. Dore3s de colônia (12'28")

***BRASIL 500 ANOS: O BRASIL-COLONIA NA TV - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 09 – CATALOGO Nº 131**

Série em que bonecos animados contam sobre alguns dos principais aspectos da história da colonização do Brasil, como a adaptação dos colonos à terra, o ciclo da cana-de-açúcar e a comercialização de escravos.

Realização: TV Escola / MEC, Brasil, 2000.

1. Gente colonial (15'52")

De que modo os colonos se adaptaram às condições da nova terra e como ocorreu o

processo de miscigenação. A chegada dos jesuítas ao Brasil e seu esforço para catequizar os índios, que buscava, entre outros objetivos, o respeito à monogamia.

2.Cana de mel, preço de fel (13'04”)

A monocultura da cana-de-açúcar se estabeleceu em Pernambuco e o transporte, deficiente, dependia de animais. A importância do trabalho escravo na produção da cana e a comercialização das especiarias.

3.Na companhia dos holandeses (14'44”)

Por que os holandeses foram proibidos comercializar a cana-de-açúcar como Portugal saiu perdendo, intensificando-se, assim, o comércio legal.

4.Dos grilhões do quilombo (14'53”)

Portugal comercializava escravos com a África, costumes dos negro9s africanos foram incorporados pelos brancos. O papel dos quilombos.

5. A conquista da terra e da gente (14'50”)

O processo de colonização exterminou culturas muito antigas e adaptadas às condições brasileiras. Nessa época, na Europa, a Igreja católica começa a perder terreno para a Reforma protestante e, por isso, cria a Companhia de Jesus.

6.Entre a fé e a espada (14'56”)

Os colonos usavam a mão-de-obra indígena no início da colonização e negociavam com os padres jesuítas para conseguir o trabalho dos índios das Missões. Os índios não resistiam às doenças trazidas pelo colonizador e acabavam morrendo.

7.Fausto e a pobreza das minas (13'09”)

O início do ciclo do ouro; a cobrança de impostos feita pelos portugueses sobre o garimpo; a Guerra dos Emboabas.

8. Segredos da Inconfidência (14'32”)

A influência do marquês de Pombal na vida política e econômica de Portugal e do Brasil.

***BRASIL 500 ANOS: IMPÉRIO NA TV - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 10 – CATALOGO Nº 132**

Nesta série, bonecos contam como se sucederam alguns dos principais fatos históricos do Brasil durante o século XIX. As conjunturas e transições do país, a chegada da Corte portuguesa ao Brasil até a Proclamação da República.

Realização: TV Escola / MEC. Brasil, 2001.

1 A Corte desembarca na colônia (18'12”)

A situação da Europa no século 19 teve forte influência sobre a relação de Portugal com sua colônia, o Brasil. O que levou a Corte portuguesa a embarcar rumo ao Brasil? Com sua chegada ocorreram mudanças socioeconômicas que transformaram as relações comerciais e políticas entre colônia e metrópole. A abertura dos portos, as desapropriações, os altos juros cobrados por produtos nacionais e a Revolução de pernambuco.

2.Rebeliões do Império (17'49”)

D. João VI retorna para Portugal, as tensões aumentam, forças tradicionais e renovadoras se confrontam. A Revolução do Porto impôs limites ao absolutismo e acaba sendo elaborada uma nova constituição. De que forma isso afeta o Brasil? O povo brasileiro clama por D. Pedro. O dia do Fico, a Proclamação da Independência e a repercussão nas províncias. Com a morte de D. João VI, o Brasil sofre novas

transformações. O que foi a Regência Trina, a Cabanagem, a Guerra dos Farrapos, e a Revolução Praieira.

3. O Brasil dos viajantes (16'32”)

Com a vinda da Corte no século 19, o território brasileiro se abre para o mundo e desperta o interesse de cientistas europeus. É a época das expedições que rastreiam o país, pesquisando a fauna, a flora, os índios e as riquezas minerais. A importância da realização das expedições do Barão de Langsdorff, do príncipe Maximiliano e a missão artística francesa como registros desta época.

4. O reino do café (17'29”)

O café torna-se grande fonte de riqueza para o império brasileiro, sendo o principal produto de exportação. As relações dos barões com os escravos e a organização social. A escassez de escravos. O incentivo à vinda de estrangeiros para trabalharem em lavouras influenciou a cultura do país.

5. A capital do império (21'45”)

O Rio de Janeiro foi a capital política, administrativa e cultural de um país agrário e de muitas desigualdades sociais. A vida da burguesia e a miséria do povo. O surgimento da capoeira. A importância da imprensa na época e como eram suas publicações. A vinda de D. Pedro II, que ficou por 50 anos no trono.

6. Guerra do Paraguai (14'20”)

Interesses econômicos e políticos desencadeiam um conflito na região do Rio da Prata, a Guerra do Paraguai – a mais sangrenta de toda a história da América do Sul. Quais os principais motivos desta guerra? Detalhes de como se sucedeu esse conflito e a principal consequência da vitória brasileira: o nascimento do sentimento abolicionista.

7. A modernidade chega a vapor (14'58”)

Em meados do século XIX, a Europa sofre modificações com a Revolução Industrial. As novidades chegam ao Brasil, um país rural, transformando os serviços urbanos. A participação do Barão de Mauá na melhoria do saneamento básico. Como se deu sua falência. Enquanto as transformações aconteciam no Rio, o resto do país padecia na miséria e na desnutrição.

8. A abolição (20'10”)

O parlamento inglês aprova a Bill Aberdeen (1845), lei que dá o direito a qualquer navio britânico de prender navios brasileiros suspeitos de tráfico de escravos. No Brasil, aos poucos começam a surgir movimentos que levariam à abolição. O primeiro passo: a aprovação da Lei Eusébio de Queirós. Por fim, a Lei Áurea, assinada pela Princesa Isabel, em 13 de maio de 1888. A Proclamação da República em 1889.

***BRASIL 500 ANOS: O BRASIL-REPÚBLICA NA TV - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 11 – CATALOGO Nº 133**

Série em que bonecos animados explicam acontecimentos políticos importantes para a

formação do Brasil contemporâneo.

Realização: TV Escola / MEC. Brasil, 2002

1. Essa gente brasileira (16'20")

A formação do povo brasileiro. Os imigrantes e a sua contribuição para o desenvolvimento do país. Os problemas raciais. A construção da cidadania. A questão indígena.

2. Questão social: caso de polícia (14'57")

As diferenças entre as ricas avenidas e os cortiços. A industrialização e o movimento operário.

3. Canudos e contestado: guerra de Deus e do Diabo (20'13")

A figura do sertanejo. Os líderes messiânicos. As guerras do período republicano.

4. P puxa-encolhe da borracha (13'50")

A vida nos seringais. As queimadas no Acre. Chico Mendes e a reserva extrativista.

5. A Era Vargas (19'54")

O Estado Novo e o trabalhismo. O populismo na política brasileira.

6. Uma cidade se faz do sonho (15'21")

A construção de Brasília. O nacional-desenvolvimentismo. A luta pela Reforma Agrária. O golpe militar.

7. No regime dos militares (20'03")

O milagre econômico brasileiro. Fortalecimento dos movimentos sociais. Diretas já!

8. Da Nova República ao Real (20'39")

O ritmo frenético das grandes cidades. O fotógrafo, o rádio e o cinema. A inserção da mulher no mercado de trabalho.

***BREVE HISTÓRIA DAS CAPITAIS BRASILEIRAS - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 12 – CATALOGO Nº 134**

A partir de depoimentos de um historiador local e de moradores, a série conta a história de importantes cidades brasileiras. Aspectos geográficos, culturais e sociais são apresentados sob o ponto de vista histórico.

Realização: TV Escola / MEC. Brasil, 2003.

1. Salvador (22')

2. Recife (22')

3. Rio de Janeiro (28')

4. São Paulo (22')

5. Porto Alegre (22')

6. Brasília (22")

***RONDON E OS ÍNDIOS BRASILEIROS - DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 09 – CATALOGO Nº 92**

Um programa, em três partes, que, com o auxílio de imagens inéditas de arquivo, conta a vida e a obra do Marechal Rondon.

Duração: 55'

Realização: TV Escola/ MEC. Brasil, 2002.

***HERÓIS DE TODO MUNDO – A COR DA CULTURA - DVD TV ESCOLA**

VOLUME II - DISCO 09 – CATALOGO Nº 92

Com uma linguagem ficcional que mistura elementos documentais, cada interprograma desta série relata a vida de uma personalidade negra já falecida, ressaltando sua importância nos cenários cultural, histórico, político ou científico do Brasil. A biografia deste personagem ganha corpo através de encenação, feita por uma celebridade viva que tenha sido, de forma subjetiva, influenciada pela vida ou trabalho desta figura histórica. São postos em cena, portanto, dois heróis por episódio. O projeto é uma parceria entre Canal Futura, Cidan, Seppir, TV Globo, Fundação Roberto Marinho e Petrobras.

Duração: 10 episódios de 2'

Realização: Canal Futura. Brasil, 2005.

- 1. Adhemar Ferreira da Silva – Robson Caetano;**
- 2. Pixinguinha – Toni Garrido;**
- 3. Cruz e Souza – Maurício Gonçalves;**
- 4. Machado de Assis – Paulo Lins;**
- 5. Elizeth Cardoso – Zezé Motta;**
- 6. Jackson do Pandeiro – Flávio Bauraqui;**
- 7. José do Patrocínio – Nei Lopes;**
- 8. José F. Nascimento, Dragão do mar – Milton Gonçalves;**
- 9. Auta de Souza – Taís Araújo;**
- 10. Aleijadinho – Emanuel Araújo.**

***COLÔNIA (60') - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 29 – CATALOGO Nº 06**

Professores de Artes, Geografia e História comentam esse programa da série História do Brasil por Boris Fausto (Ver resumo da série), sugerindo atividades para trabalhar o conteúdo em sala de aula. Para cada uma das disciplinas são explorados os seguintes conceitos: poder, dominação, relações sociais, cultura, ética e identidade (história); geografia colonial, espaço geográfico como meio de interação social e a escala das interações sócio-espaciais (Geografia); e imagem com o registro, documento e interpretação da História, imagem e a construção do imaginário e princípios de montagem e edição de imagens (Artes).

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2004

***REDEMOCRATIZAÇÃO (60') - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 29 – CATALOGO Nº 06**

Professores de História, Geografia e Língua Portuguesa comentam esse programa da série História do Brasil por Boris Fausto (Ver resumo da série), sugerindo atividades para trabalhar o conteúdo em sala de aula. Para cada uma das disciplinas são explorados os seguintes conceitos: democracia, cultura e inserção social – exclusão social (Geografia); democracia, representação política, sistemas de governo, anistia política, mobilização social e movimentos populares (História); e linguagem adequada ao público-alvo, os diferentes gêneros do texto narrativo, tempos verbais e o poder da palavra (Língua Portuguesa).

***ESPAÇOS EDUCACIONAIS E ENSINO DE HISTÓRIA – Parte I - DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 45 – CATALOGO Nº 135**

Série que pretende discutir, entre outros temas, o sentido do ensino da História nas escolas, os espaços educativos não formais e a formação de professores.

Duração: 5 programas de 60'

Realização: TV Escola?MEC Brasil, 2006.

1. Os sentidos do ensino de História.

No primeiro programa da série, vamos debater estes temas, entre outros: o papel da escola e a importância do ensino de História para a formação da cidadania; o respeito pelo saber do educando; o encontro entre saberes escolares e não-escolares, entre cultura erudita e popular; a construção do conhecimento de forma dialógica, participativa, entre alunos e professores, a favor de uma educação emancipatória; alternativas metodológicas ao método tradicional.

2. Memória e ensino de História.

O segundo programa tem como proposta discutir: o conceito de memória; a relação memória, tempo e História; o tempo histórico e suas principais características: sucessão, duração e simultaneidade; a perpetuação dos povos através da memória ou do “esquecimento”; o que se quer lembrar e o que se quer esquecer nas sociedades; o jovem e a sociedade presentista; a necessidade de se impor a “ausência” de memória nas sociedades contemporâneas: mudanças e permanência nas sociedades.

3. Lugares e memória.

O terceiro programa vai enfocar estes temas: lugares de memória; a relação entre cultura e a pedagogia na perspectiva dos Estudos Culturais; a educação transformando subjetividades; a escola não é o único lugar que educa; os espaços educativos não-formais, especialmente os museus e exposições; os lugares de memória e suas culturas próprias, seus ritos e códigos específicos; a democratização do acesso ao saber “depositado” nos museus; a busca pela construção de uma pedagogia de museus; os espaços educativos não-formais como lugares alternativos de aprendizagem.

***ESPAÇOS EDUCATIVOS E ENSINO DE HISTÓRIA – Parte II - DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 46 – CATALOG Nº 136**

4. Espaços públicos de memória.

Neste quarto programa, permanece a discussão sobre os espaços educativos não formais analisando estes temas, entre outros: a paisagem como algo socialmente transformado pelo tempo e depositária de diferentes temporalidades: o espaço e o tempo-mundo fundidos na cidade; a necessidade do professor ensinar história fora dos muros da escola, utilizando excursões pedagógicas pelas ruas de sua cidade, por exemplo; a análise das “migalhas” deixadas pelo tempo nas marcas da arquitetura, monumentos, transportes e etc. De uma cidade; o processo de ensino-aprendizagem nesses espaços alternativos, na perspectiva dos estudos sobre transposição didática ou museográfica.

5.Espaços educativos não-formais e formação de professores.

O quinto programa vai abordar: a importância de se incorporar, nos estágios curriculares dos cursos de Licenciatura, esses espaços educativos não-formais; a necessidade de se estreitar laços entre as práticas curriculares nos cursos de formação de professores e os lugares de preservação da memória; a urgência de se estabelecer políticas públicas de formação de professores que se comprometam em reinventar a escola, visando à construção de uma cidadania participativa e democrática.

***NOS TRILHOS DO CAFÉ - DVD TV ESCOLA VOLUME III - DISCO 04 – CATALOGO Nº 137**

Programa que aborda o ciclo do café no Brasil, com foco na trajetória do “ouro verde” produzido na região de Ribeirão Preto e levado de trem até o ponto de Santos.

Duração: 22'

Realização: TV Unaerp, Brasil, 2004

***CONPET-PROGRAMA NACIONAL DA RACIONALIZAÇÃO DO USO DE DERIVADOS DO PETRÓLEO E DO GÁS NATURAL – PETROBÁS - MINISTÉRIO DE ENERGIA – CATALOGO Nº174**

- 01.Vídeo institucional do conpet – 14':00
- 02.Energia, meio ambiente e sociedade – 14':00
- 03.Politica de eficiencia de energia 05':00
- 04.O que é petróleo 08':00
- 05.Petrobras: Uma história de vencer desafios 09':00
- 06.Uma aula de economia 12':00

CATÁLOGO DE DVDs, POR DISCIPLINA

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA - 20

***O QUE ACONTECE QUANDO LEMOS - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 13 – CATALOGO Nº 138**

Programa que analisa o processo de leitura e os vários aspectos envolvidos nessa atividade. O ato de observar as letras no papel e a compreensão de um texto inteiro.

Realização: TV Escola / MEC. Brasil, 1998

***ORTO E GRAFIA - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 13 – CATALOGO Nº 138**

Série com 40 programas em que o teatro de fantoches é utilizado para explicar questões de fonética e ortografia para as crianças.

Realização: TV Escola / MEC. Brasil, 2000

- 1.linguiça (3'23")
- 2.Prostrado (3'21")
- 3.Chiclete (2'50")
- 4.Xi-chuva (3'05")
- 5.Açúcar (2'40")
- 6.Hora-ora (2'54")
- 7.Espelho (3'51")
- 8.Feliz felicidade (2'49")
- 9.Acento (3'01")
- 10.Mal-mau (2'55")
- 11.Exato-extrato (2'54")
- 12.Mexerica-arrepio (2'40")
- 13.Arte-harpa (2'35")
- 14.Problema (2'31")
- 15.Arco-íris (3'14")
- 16.Extra (3'17")
- 17.Exceção (1'15")
- 18.Por que (2'55")
- 19.Três-vez (2'19")
- 20.Co-escritor (3'05")
- 21.Monge (3'05")
- 22.Perda (1'30")
- 23.Família (4")
- 24.Turma e pessoal (3'55")
- 25.Meninas na praça (4'14")
- 26.Meninos 1 minuto (1'45")
- 27.Manifestação (2'56")
- 28.Adolescência (3'50")

- 29. Relaxamento (4')
- 30. Ferrugem (4'11")
- 31. Tosse (2'59")
- 32. Computador (5')
- 33. Tristeza (4'20")
- 34. Medir e caber (94'35")
- 35. Ver e vir (3'14")
- 36. Reais (2')
- 37. Problema (1'45")
- 38. Nós e eles (3'30")
- 39. TV (4'06")
- 40. Achado (3'15")

***NOSSA LÍNGUA PORTUGUESA 2 – Parte I - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 14 – CATALOGO Nº 139**

- 1. Linguagem coloquial; participio; dúvidas frequentes (25'29")
- 1. Duplo sentido; linguagem de Portugal; colocação (27'45")
- 3. Regência verbal; rotacismo; parônimos (28')
- 4. Concordância; palavras pouco usadas; sufixação; uso do porque (26'56")
- 5. Catacrese; trema; concordância; diminutivos (27'21")
- 6. Linguagem de Portugal; aliteração; dúvidas frequentes (28'21")

***LER E ESCREVER: COMPROMISSO DA ESCOLA -Parte 1 - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 31 – CATALOG Nº 07**

Esta série tem por objetivo discutir o ensino da leitura e da escrita, visto como uma tarefa da escola e um desafio para todas as áreas do conhecimento e disciplinas escolares. Destina-se não só aos professores de Língua portuguesa, mas também após de Geografia, Matemática, História, Educação Física, Língua Estrangeira e Arte, para que todos assumam o papel de mediadores da leitura e da escrita na escola

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2002

1. Para além da aula de Língua Portuguesa (60')

O principal papel da escola já não é mais o de mera transmissão de informações. Hoje, exige-se que ela desenvolva a capacidade de aprender o que subentende o domínio da leitura e da escrita da Língua Portuguesa e salientar que a leitura e a escrita podem ser práticas construídas com a participação das diferentes áreas e nos diferentes espaços da escola. Tal construção se dá pela participação do professor, criação de espaços coletivos para a ação comum e pela utilização de multiplicidade de linguagens e de novos códigos.

2. História, Língua Estrangeira e Literatura (60')

Ler e escrever são competências imprescindíveis nas aulas de História, Literatura e Língua Estrangeira, seja pela interpretação e (re)-escrita de um texto do livro didático ou fornecido pelo professor, seja por um outro documento. O programa discute as alegadas dificuldades dos alunos para interpretar textos, imagens e mensagens, os objetivos de trabalho mais frequentes nas aulas dessas disciplinas. Aponta ainda as

aprendizagens de leitura e escrita que competem a todos os professores de História, Língua Estrangeira e Literatura.

3. Educação Física, Matemática e Música (60')

Estas áreas /disciplinas, que parecem ter poucos aspectos em comum a respeito da leitura e da escrita, constroem conhecimentos com diferentes textos e códigos, com o corpo em movimento, com símbolos, com notações musicais e estabelecem conexões entre si e com outras áreas do currículo escolar. O programa enfatiza a importância de todo professor trabalhar com a leitura e a escrita, conhecer minimamente o que é particular da linguagem na sua área e, daí, buscar articulações possíveis, ampliando o repertório dos alunos.

***NOSSA LÍNGUA PORTUGUESA 2 – Parte II - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 15 – CATALOGO Nº 140**

- 1.Plural de palavras com “ez”; subjuntivo; variação do vocabulário (27'50”)**
- 2.Regência verbal; gênero; significação (25'55”)**
- 3.Concordância do verbo ser; inversão de ordem; infinitivo (28'20)**
- 4.Gíria antiga; dúvidas freqüentes (28'20)**
- 5.Crase; pronúncia; gentílicos; regionalismo (37'24”)**
- 6.Hífen; aonde; abreviaturas (26'08”)**

***NOSSA LÍNGUA PORTUGUESA 2 Parte III - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 16 – CATALOGO Nº 141**

- 1.A gente; contração; diminutivos; dúvidas freqüentes (26'05”)**
- 2.Anáfora; dúvidas freqüentes; sons do “x” (28'30)**
- 3.Concordância do verbo haver; uso do que; substantivação e plural (28'02”)**
- 4.Plural dos compostos; siglas e palavras inglesas; hífen (25'02”)**
- 5.Fatos cognatos; vocabulário; adjetivos e substantivos abstratos (28'37”)**
- 6.Contaminação (gente e nós); ditongos; prosopopéia (26'42”)**

***NOSSA LÍNGUA PORTUGUESA 2 – Parte IV - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 17 – CATALOGO Nº 142**

- 1.Vocabulário; povo fala; volição (28'13”)**
- 2.verbo irregulares terminados em “iar”; pronomes (27'20”)**
- 3.Variação do vocabulário; inversão da ordem (26'56”)**
- 4.Diminutivo; adjetivo dando lugar a substantivo abstrato (26'55”)**
- 5.Regência verbal; dúvidas freqüentes (gerúndio) (28'12”)**
- 6.Plural; concordância (27'28”)**

***MESTRES DA LITERATURA - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 18 – CATALOGO Nº 143**

Série que mostra a vida e a obra de grandes escritores brasileiros. Particularidades da vida pessoal e profissional de cada um como a formação acadêmica, o estilo literário e suas principais publicações.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 1995

1. Machado de Assis, um mestre na periferia (24'43")

A vida do escritor e as duas fases de sua obra. Os caminhos de sua profissionalização até o ingresso na Academia Brasileira de Letras. A visão política de Machado de Assis sobre as transformações da sociedade brasileira.

2. José de Alencar, o múltiplo (28'18")

Considerado o primeiro grande escritor brasileiro, criou romances, peças de teatro, ensaios e crônicas. Como político e jurista, escreveu textos sobre a filosofia do direito e a organização social. O programa resume sua principal obra: O Guarani.

3. Graciliano Ramos, literatura sem bijuterias (28'02")

A trajetória de Graciliano Ramos. De prefeito de sua cidade natal até tornar-se escritor. As atribuições pessoais e políticas de Graciliano e seu estilo literário refinado, marcado pelo romance regionalista. O programa mostra uma análise sobre seu principal livro: Vidas Secas.

4. Guimarães Rosa, o mágico do reino das palavras (30")

A história da vida do escritor que também foi médico, diplomata e estudioso de línguas. Em sua obra, a presença do universo sertanejo, com histórias de jagunços, conflitos e andanças. O programa mostra narrações de trechos de textos consagrados do autor, como Grande Sertão Veredas, Saragana, Tutaméia, entre outros. Participação dos "Miguelins", jovens de Cordisburgo – MG, que resgatam a obra de Guimarães Rosa pro meio da tradição oral. O programa analisa seu principal livro: Grandes Sertões Veredas.

5. Lima Barreto, um grito brasileiro (28')

Programa que relata a breve, conturbada e brilhante via do escritor Lima Barreto. Após a perda da esposa, abandonou os estudos para cuidar da família. Mulato, sofreu com o racismo. Mesmo assim, destacou-se com a publicação de Triste Fim de Policarpo Quaresma. A importância dessa obra para a literatura brasileira. O forte sentimento nacionalista do escritor que se tornou jornalista do Correio da Manhã, jornal no qual denunciava as injustiças sociais.

6. Mário de Andrade, reinventando o Brasil

Este programa revela como se deu a formação pessoal e acadêmica de um dos mentores da Semana de Arte Moderna de 1922. A importância do movimento modernista brasileiro. O clássico Macunaíma, considerado um "espelho-crítica" da formação do homem brasileiro.

• ALFABETIZAÇÃO, LEITURA E ESCRITA - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 33 – CATALOGO Nº 169

ALFABETIZAÇÃO, LEITURA E ESCRITA – PARTE I

Série que tem como objetivo colocar em discussão a alfabetização e o letramento, enfocando as principais perspectivas para fazer com que cada criança tenha assegurado o seu direito a aprender a ler e a escrever e, assim, participar do mundo da escrita.

Realização: TV Escola/ MEC. Brasil, 2004.

1. Alfabetização e letramento: os desafios contemporâneos (60')

O programa tem dois objetivos. Em primeiro lugar, pretende caracterizar os desafios contemporâneos da alfabetização e do letramento no Brasil. Esses índices mostram um persistente fracasso na alfabetização. O segundo objetivo do programa é levantar e discutir possibilidades de explicação desse fenômeno.

2. Oralidade e escrita: dificuldades de ensino-aprendizagem na alfabetização (60')

Programa que tematiza o fracasso da alfabetização de crianças de meios menos favorecidos. Busca discutir as diferentes explicações para esse fracasso e mostrar que, mesmo experimentado difíceis condições de existência, essas crianças apresentam um adequado desenvolvimento cultural e linguístico.

3. O que é ser alfabetizado e letrado? (60')

O programa tem como objetivo discutir, de modo mais aprofundado que o no programa I, os conceitos de alfabetização e de letramento e os conhecimentos, habilidades ou capacidades envolvidos no aprendizado e no uso da língua escrita.

*** ALFABETIZAÇÃO, LEITURA E ESCRITA - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 34 – CATALOGO Nº 170**

4. Organizando as classes de alfabetização: processos e métodos (60')

Historicamente, as discussões sobre a alfabetização se organizaram em torno da eficácia dos processos (analítico, sintético, analítico-sintético) e dos métodos (silábico, fônico, global). Posteriormente, com a divulgação dos estudos sobre a psicogênese da alfabetização, assistiu-se a um abandono da discussão sobre a eficácia dos processos e métodos. Como se caracteriza, hoje o estado da discussão sobre a metodologia da alfabetização? Responder a essa pergunta é o objetivo geral deste programa.

5. Letramento e diversidade textual (60')

Um dos objetivos do ensino da língua escrita é possibilitar ao aluno o domínio das capacidades de leitura e de produção de textos de diferentes gêneros, que circulam socialmente e que estão presentes no cotidiano das sociedades letradas. É o domínio dessas capacidades e seu uso efetivo em práticas sociais que caracterizam o letramento.

***ALÉM MAR - DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 10 – CATALOGO Nº 144**

Série de que mostra como a língua portuguesa está presente na cultura dos povos colonizados por Portugal.

*Duração: 5 programas de 50'
Realização: Múltipla / TVE / TV Escola. Brasil, 1999.*

ALÉM MAR - Parte I

1. Identidade – Como a língua portuguesa se integrou à cultura de países de todos os continentes.

2. Língua – Adaptações da língua portuguesa aos idiomas nativos de alguns países. Depoimentos de jornalistas, cineastas e escritores.

3. Ritual – Como diferentes religiões convivem e se influenciam em países de língua portuguesa.

***ALÉM MAR – Parte II - DVD TV ESCOLA VOLUME II- DISCO 11 – CATALOGO Nº 145**

4. Matéria – Como a cultura portuguesa está presente em muitos lugares do mundo, interferindo no modo de vida de diversos povos.

5. Comunicação – A comunicação como troca de experiências culturais; a conexão musical existente entre Brasil e Portugal.

***HISTÓRIA DE UM BRASIL ALFABETIZADO - DVD TV ESCOLA VOLUME II- DISCO 12 – CATALOGO Nº 146**

Documentário apresenta cinco casos, de diferentes regiões do país, que mostram como a realidade de uma pessoa pode ser alterada para melhor por meio da alfabetização. É o exemplo do jovem Edigenilson, de Nazaré da Mata (PE), um cortador de cana que todas as noites, após jornadas extenuantes nos canaviais, frequenta um curso de alfabetização em uma escola de seu município. Ou do casal Vanúzia e Antonio de Castro, moradores de um bairro pobre na periferia de Belém (PA), que venceram suas desavenças matrimoniais quando ambos decidiram voltar a estudar.

Duração: 75'

Realização: SECAD/MEC. Brasil, 2006.

***UM MUNDO DE LETRAS - DVD TV ESCOLA VOLUME II- DISCO 12 – CATALOGO Nº 146**

Série que trata de questões relativas à alfabetização, letramento e cidadania, mostrando a importância da leitura e da escrita para a transformação social.

Duração: 5 episódios de 23'

Realização: TV Escola. Brasil, 2006.

1. Um Mundo Imerso em Palavras;

2. O Poder das Histórias;

3. O Som das Palavras;

4. As Normas da Língua;

5. Caminhos para Ler o Mundo.

***LETRA VIVA - DVD TV ESCOLA VOLUME II- DISCO 13 - CATALOGO Nº 147**

Série que aborda temas relacionados à apreensão da leitura e da escrita, além de discutir como estes saberes são utilizados no dia a dia. Toda a discussão gira em torno de uma conversa entre professoras, que compartilham suas experiências em sala de aula. Entre os temas debatidos, estão: planejamento na prática pedagógica, cidadania, diversidade de saberes, otimização do trabalho em grupo, entre outros que tem como objetivo, a reflexão sobre práticas e propostas pedagógicas que contribuam para a alfabetização e o letramento das crianças.

Duração: 10 episódios de 29'
Realização: TV Escola, Brasil, 2005.

***LETRA VIVA – Parte I - DVD TV ESCOLA VOLUME II- DISCO 13 – CATALOGO Nº 147**

1. Infância, cultura e Educação – As crianças em processo de alfabetização. Conceito de diversidade. Professoras do Ensino Fundamental e da Educação Infantil debatem questões como diversidade, inclusão de crianças portadoras de deficiência, diferenças de linguagem, exemplos de atividades em sala de aula relacionadas com a leitura, importância de um registro das atividades em sala de aula, as diferentes formas de escrita.

2. Saberes que produzem Saberes – A importância de o educador conhecer o que as crianças sabem e pensam e também o seu contexto sócio-cultural. Como identificar os conhecimentos dos alunos e as melhores formas de registro desses saberes. O programa mostra ainda cenas de crianças em processo de alfabetização treinando leitura. O que o educador necessita saber à respeito do que sabem e do que pensam as crianças.

3. Planejamento na Prática Pedagógica – A importância do planejamento no trabalho do professor. A busca da coerência entre esse planejamento e as reais necessidades e possibilidades. O reconhecimento dos saberes das crianças para um bom planejamento pedagógico. A importância do registro para uma proposta pedagógica de qualidade para os alunos e também para o desenvolvimento pessoal e profissional dos educadores.

4. Planejamento: Uma Atividade é só uma Atividade? - A importância do planejamento pedagógico para o professor. A partir de uma atividade gravada em vídeo de leitura em grupo de uma história em quadrinhos, o grupo de professoras debate e faz observações sobre o que viram. A importância de um planejamento prévio cuidadoso para uma aprendizagem das crianças. A organização do tempo didático. Exemplos de registro de planejamento e de atividades que podem estimular a leitura.

5. Junto se Aprende Melhor – A importância de valorizar a interação das crianças no cotidiano escolar: O incentivo ao trabalho de parceria entre os alunos, professores e equipes pedagógicas. A construção do conhecimento por meio da socialização das experiências. Professores conversam a respeito das diferenças entre as crianças que apenas se agrupam das que desenvolvem, de fato, trabalhos em grupo.

***LETRA VIVA – Parte II - DVD TV ESCOLA VOLUME II- DISCO 14 – CATALOGO Nº 148**

6. Leitura Também é Coisa de Criança - Professores debatem sobre o cuidado na

hora de recomendar uma leitura ao aluno. As ferramentas para estimular a criança a ter acesso a esse universo e o papel fundamental do professor nesse processo. Jovens e adultos relatam as impressões a respeito das leituras que estão desenvolvendo. A contribuição da leitura como forma de ampliar o uso da linguagem em diversas situações sociais.

7.Para Ser Cidadão da Cultura Letrada - A busca por conhecimento e seus benefícios. Professores trocam experiências a respeito das atividades que utilizam para colocar a criança em contato com o universo da leitura. O hábito de ler como instrumento de melhora na qualidade de vida e da cidadania do homem. Os resultados da leitura refletidos nos campos da linguagem, na melhoria do hábito da escrita e no estímulo à criatividade.

8.Escrita Também é Coisa de Criança - Professores abordam a questão do incentivo à escrita, sua relação com a leitura e a linguagem oral. A importância de estimular a criança a ler e escrever desde cedo. O papel da linguagem escrita na formação da criança. O programa apresenta também o resultado de diversos trabalhos feito por criança com base no desenvolvimento prazeroso do hábito de escrever.

9.Para Aprender a Escrever – Escrita como ato de criação do ser humano. A expressão de ideias, sentimentos e a importância de mostrar à criança em fase de alfabetização que escrever não se trata de um processo mecânico. Professores debatem como estimular a reflexão e a expressão das crianças, entendendo que as mesmas são escritores iniciantes.

10.Crianças: Protagonistas da Produção Cultural - O último programa da série apresenta os resultados do trabalho desenvolvido ao longo dos nove episódios anteriores. A importância de reconhecer o saber individual de cada criança e a aplicação de práticas pedagógicas com base nesses conhecimentos. A participação direta da criança nas atividades propostas pelos professores sob o foco da interação e da criatividade.

***SUA LÍNGUA - DVD TV ESCOLA VOLUME II- DISCO 15 – CATALOGO Nº 149**

O professor Pasquale, apresentador do programa Sua Língua, transforma a língua portuguesa em uma divertida aventura para crianças e pré-adolescentes de sete a 14 anos. Ao lado do seu amigo Coisinho, personagem do programa Ilha Tá-Tim-Bum, ele dá dicas sobre a língua, os significados das palavras e esclarece as dúvidas dos telespectadores.

*Duração: 9 episódios de 6’
Realização: TV Cultura. Brasil, ano*

- 1.Expressões Populares;**
- 2.Primeiras Palavras;**
- 3.Quem Não se Comunica...;**
- 4.Expressões;**
- 5.Futebol;**
- 6.Adjetivo;**
- 7.Português;**
- 8.Meias Palavras;**
- 9.O Cedilha e os dos Pontos.**

***LIVROS ETC. - DVD TV ESCOLA VOLUME II- DISCO 15 – CATALOGO Nº 149**

Série de 15 programas elaborada para oferecer estímulo e orientação para que o professor estreite seu contato – e o dos alunos – com o universo dos livros e dos textos.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 1995.

- 1. Do papiro à tela do computador (13'08")**
- 2. Os livros e seus escritores (11'06")**
- 3. O texto narrativo (11'47")**
- 4. Como as crianças aprendem a gostar de ler (11'17")**
- 5. O texto e a imagem (9'34")**
- 6. Tudo o que podemos ler em um livro (8'34")**
- 7. A enciclopédia na sala de aula (10'43")**
- 8. Trabalhando com textos informativos (10'47")**
- 9. O gesto, a voz e a palavra escrita (11'28")**
- 10. A escrita e as imagens nos meios de comunicação (13'16")**
- 11. A recepção da leitura (11'44")**
- 12. Livros didáticos ontem e hoje (11'37")**
- 13. Ampliando os limites da sala de aula (14'42")**
- 14. Ampliando os limites da sala de aula (11'30")**
- 15. Televisão e educação de crianças (14'09")**

***NOSSA LÍNGUA PORTUGUESA - DVD TV ESCOLA VOLUME II- DISCO 16 – CATALOGO Nº 150**

Série apresentada pelo professor Pasquale Cipro Neto fala sobre e acertos da língua falada e escrita no Brasil. O Objetivo é ensinar de forma leve e solta o uso da nossa língua, mostrando que podemos ter mais intimidade com ela, e não temê-la. São utilizados clipes musicais com legenda, poemas, quadrinhos, enquetes de rua, artigos de jornais, questões de vestibular e entrevistas.

*Duração: 34 episódios de 26'
Realização: TV Cultura, Brasil.*

***NOSSA LÍNGUA PORTUGUESA – Parte I - DVD TV ESCOLA VOLUME II- DISCO 16 – CATALOGO Nº 150**

- 1. Final e Afinal / Expressões Idiomáticas;**
- 2. Palavras de Línguas Diferentes/ Classificação de Palavras;**
- 3. Adjunto Adverbial de Causa / Plural;**
- 4. “Ir” com “onde” / Cear ou Ceiar?/ Erros em Texto Impresso;**
- 5. Palavras Formadas por Prefixos ou Radicais/ Propagandas de TV;**
- 6. Subjuntivo do Verbo “Ir”/ Dar a Luz / Seríssimo ou seríssimo?;**
- 7. Figura de Linguagem / Crase / De couro ou Em couro?**
- 8. Paronomásia / Concordância Siléptica ou Ideológica?**
- 9. Complemento Nominal / Questã ou Questão?**

***NOSSA LÍNGUA PORTUGUESA – Parte II - DVD TV ESCOLA VOLUME II- DISCO 17 – CATALOGO Nº 151**

- 10. Erros de Jornal / Arrego ou arrego? Mau ou Mal?
- 11. Origem de Nau e Derivados / Vocabulário;
- 12. Questão ou Qüestão? “Detetizar”;
- 13. Diminutivo / Você 2ª ou 3ª Pessoa?;
- 14. Vocabulário;
- 15. Análise do Poema de Manuel Bandeira / Formação do Futuro do Subjuntivo;
- 16. Pronome Reflexivo “Se” com Verbos Pronominais;
- 17. Grafia de “Quis”.

***NOSSA LÍNGUA PORTUGUESA – Parte III - DVD TV ESCOLA VOLUME II- DISCO 18 – CATALOGO Nº 152**

- 18. A Conversar ou Conversando?;
- 19. Hiato – Ditongo;
- 20. Dúvidas Frequentes (preferir do que)/ Hipérbato;
- 21. Polissemia / Gírias;
- 22. Etimologia / À medida que;
- 23. Crase / Ortografia;
- 24. Sons do “X”;
- 25. Análise de Letras de Música.

***NOSSA LÍNGUA PORTUGUESA – Parte IV - DVD TV ESCOLA VOLUME II- DISCO 19 – CATALOGO Nº 153**

- 26. Expressão Popular / Análise de Texto de Fernando Pessoa;
- 27. Paradoxo / Dúvidas Frequentes (“Ir ao” ou “Ir no”) / Erros em Frases;
- 28. Meio – Adjetivo e Advérbio / Significado de Palavras Latinas;
- 29. Mini – Macro / Bem-vinda / Erros de jornal;
- 30. Grafia, Concordância, Acentuação / Embaixo – Em baixo;
- 31. Concordância / Cujo/ Plural Aberto;
- 32. Vocabulário / Ortografia / Questão da Fuvest;
- 33. Vocabulário / Dúvidas Frequentes (Namorar comigo);
- 34. Origem da Palavra Burguês / Regência de Sonhar / Manchete de Revista.

***VIAGENS DE LEITURA - DVD TV ESCOLA VOLUME II- DISCO 20 – CATALOGO Nº 154**

Série de 15 programas que mostra como estimular os alunos para que leiam.

Realização: TV Escola / MEC. Brasil, 1995.

- 1. Carta de intenções (9’15”)

2. **Construção coletiva de uma história (12'42")**
3. **Ditado ao professor (12'56")**
4. **O parto de um livro (12'46")**
5. **rovérbios e ditados populares (12'40")**
6. **Escolhendo livros na biblioteca (9'02")**
7. **Hora do jogo (8'55")**
8. **Vendo TV pelo VT (13'50")**
9. **Um conto de fadas (lido, contado, ouvido) (13'15")**
10. **Trabalhando um poema (10'18")**
11. **Explorando escritos em seus contextos (10'27")**
12. **Uma lenda contada, escrita e lida (9'57")**
13. **Da imagem ao verbo (11'28")**
14. **Uma história feita em tabelinha (10'40")**
15. **Os dez mandamentos (13'47")**

***A NARRATIVA NA LITERATURA PARA CRIANÇAS E JOVENS - Parte I - DVD TV ESCOLA VOLUME II- DISCO 41 - CATALOGO Nº 155**

Série que, inspirada no bicentenário de Hans Christian Andersen, precursor da literatura infantil, busca capacitar o educador para que ele possa se valer das diversas modalidades de narrativa e melhorar a capacidade leitora de seus alunos.

*Duração: 5 programas de 60'
Realização: TV Escola / MEC. Brasil, 2005.*

1. Narrativas curtas em prosa e verso.

No primeiro programa da série, pretende-se mostrar que há diferentes modalidades de histórias e que os componentes estruturais das narrativas – ação / personagem / espaço / tempo / narrador – se manifestam de formas as mais variadas. Procura-se, também, destacar a importância de trabalhar com as narrativas curtas – contos fantásticos, fábulas, contos de origem e histórias em versos – que permitem ao professor desenvolver projetos adequados ao espaço / tempo da sala de aula. A proposta do programa, que é também a de toda a série, é que o professor possa se valer das narrativas curtas para melhorar a capacidade leitora de seus alunos.

2. A narrativa fantástica.

Nos contos fantásticos, desde aqueles considerados clássicos, como os dos Irmãos Grimm, os de Andersen, até os contos fantásticos da atualidade, como a saga de Harry Potter, um jovem feiticeiro criado pela escritora J.K. Rowling, destaca-se um ingrediente fundamental: a magia, que é a forma assumida pela fantasia, de que somos dotados, e que nos ajuda a resolver problemas. A fantasia manifesta-se em todos os gêneros de narrativa, sejam os populares, como mitos e lendas, sejam as literárias, como as epopeias clássicas e os romances modernos. Também está presente em filmes e peças de teatro, em histórias em quadrinhos, novelas de televisão ou enredos de jogos eletrônicos. Neste segundo programa da série, pretende-se mostrar como trabalhar os contos fantásticos considerados clássicos, que podem colaborar para despertar o interesse pela leitura em crianças e jovens e, ainda, para incentivá-los a recriar estas histórias, com novos componentes, pois a imaginação é um limite nunca ultrapassado.

3.A narrativa fabulística.

As fábulas são narrativas – em prosa ou em verso – que geralmente apresentam animais como personagens. Animais que pensam, sentem, agem e falam como se fossem pessoas. Mas as fábulas não apresentam só animais como personagens. Há fábulas sobre objetos, sobre plantas, sobre estações do ano, sobre a morte, sobre pessoas. As fábulas mostram pontos de vista sobre comportamentos humanos. Ou seja, recomendam certos comportamentos e censuram outros, que devem ser evitados. Esse ponto de vista – ou opinião – costuma ser explicitado(a) no início ou no fim das fábulas e é chamado lição ou moral. Esta modalidade de narrativa curta, a fábula, é analisada e discutida neste terceiro programa da série. No texto/base deste programa, o professor irá encontrar diversas sugestões para trabalhar com as fábulas, desde a Educação Infantil até os ciclos finais do Ensino Fundamental.

***A NARRATIVA NA LITERATURA PARA CRIANÇAS E JOVENS – PARTE II**

DVD TV ESCOLA VOLUME II- DISCO 42 – CATALOGO Nº 156

4.A narrativa etiológica.

Contos, fábulas, lendas, mitos, adivinhas, provérbios, histórias de assombração povoaram e povoam o universo imaginário dos brasileiros, trazendo as múltiplas visões de mundo dos povos que formam a identidade cultural de nosso país. Como parte deste rico manancial, procurou-se destacar, neste quarto programa da série, os contos de origem, ou etiológicos, pelas possibilidades de trabalho que eles oferecem no cotidiano da sala de aula. Essas histórias, que buscam explicar a origem de fatos e fenômenos, quase sempre iniciadas com uma pergunta (por que...?), estão presentes no repertório ficcional de todos os povos, que, cada um à sua maneira, procurou tecer suas explicações para os mistérios da vida.

5.A narrativa poética.

As narrativas em versos, em especial a literatura de cordel, são o foco dos debates do quinto programa da série. Como utilizar a literatura de cordel em sala de aula, como trabalhar as narrativas populares em versos? As diferentes formas de apresentação, de métrica e de temáticas da literatura de cordel serão analisadas. Usando diversos exemplos, o programa irá apresentar sugestões para que o professor possa incentivar os alunos a conhecerem a literatura de cordel e a criarem novos textos, a partir dos modelos comentados no texto/base deste programa, ou inventando novas métricas e temáticas.

***CONTO E RECONTO: LITERATURA E (RE)CRIAÇÃO – Parte I - DVD TV ESCOLA VOLUME II- DISCO 49 - CATALOGO Nº 73**

Série que faz uma viagem pelo universo da literatura através dos contos e lança um desafio para os professores: descobrir os contos na escola, desde a Educação Infantil até os ciclos finais do Ensino Fundamental.

*Duração: 5 programas de 60”
Realização: TV Escola/MEC, 2006.*

1. Contos Populares da Tradição Ibérica.

Neste primeiro programa da série, buscamos indícios de um possível mapeamento dos contos da tradição popular no Brasil. A partir deste objetivo, indicamos algumas fontes da tradição universal e da matriz ibérica. Câmara Cascudo, por exemplo, identificou que os Contos de Encantamento recolhidos em terras brasileiras são, em sua maioria, de origem europeia, e chegaram-nos por intermédio de Portugal.

2. Contos Indígenas.

No segundo programa da série, vamos abordar os contos da tradição indígena, considerando as influências dos diferentes povos indígenas que aqui viviam e vivem. Neste programa, desejamos reencontrá-los em suas línguas, em seus rituais, em seus modos ancestrais de contar e recontar histórias.

3. Contos Africanos.

O terceiro programa aborda os contos africanos e dos afrodescendentes. Sabe-se que, para as diferentes nações do continente africano, a natureza e os homens desenvolvem ritmos próprios. Dai advêm muitas de suas histórias e mitos. Temos notícias, por exemplo, da figura do akpatô (fazedor de conto), cuja atividade caracteriza-se por espalhar histórias pelos lugares por onde passa, o que, segundo Gilberto Freire, pode ser reconhecido nas atividades das negras velhas ou amas-de-leite, que contavam histórias aprendidas caminhando de engenho a engenho, no contexto do Brasil Colônia. Sabemos, por essas e outras evidências, que os contos de origem africana não se perderam, conformando aspectos relevantes de nosso imaginário social.

***CONTO E RECONTO: LITERATURA E (RE)CRIAÇÃO – Parte II - DVD TV ESCOLA VOLUME II- DISCO 50 – CATALOGO Nº 74**

4. Contos da Tradição Literária.

No quarto programa da série, trazemos pelas mãos de alguns mestres nessa arte; desta vez, na acepção de gênero literário, considerando por muitos o resultado máximo da concisão, da densidade e da leveza.

5. Projetos de Literatura: Quem Conta um Conto, Aumenta um Ponto...

Neste último programa, pretendemos indicar aspectos relativos ao planejamento e à avaliação dos projetos envolvendo a formação de leitores proficientes. A singularidade do espaço escolar parece-nos favorável a esse desenvolvimento. Além disso, ressaltamos o papel do bibliotecário como aliado do professor no que diz respeito à organização, à seleção e à utilização de acervos.

***PAULO FREIRE – CONTEMPORÂNEO - DVD TV ESCOLA VOLUME III- DISCO 03 – CATALOGO Nº 96**

Documentário que retorna às origens das primeiras experiências de alfabetização e de educação popular freirianas, quase 50 anos depois de sua realização em Angicos (RN), para mostrar o quanto as ideias de Paulo Freire sobre pedagogia estão vivas e presentes.

Duração: 53'23"

Realização: TV Escola, Brasil, 2007.

***SUA LÍNGUA - DVD TV ESCOLA VOLUME III- DISCO 05 – CATALOGO N° 157**

O professor Pasquale, apresentador do programa Sua Língua, transforma a língua portuguesa em uma divertida aventura para crianças e pré-adolescente de sete a 14 anos. Ao lado do seu amigo *Coisinho*, ele dá dicas sobre a língua, os significados das palavras e esclarece as dúvidas dos telespectadores.

Duração: 70 episódios de 7'
Realização: TV Cultura, Brasil

***SUA LÍNGUA – Parte I - DVD TV ESCOLA VOLUME III- DISCO 05 – CATALOGO N° 157**

- 1.Português de Portugal**
- 2.Pagando Mico**
- 3.Sentindo Dor**
- 4.Fujicar É...**
- 5.Rimas**
- 6.Opostos**
- 7.Coletivos**
- 8.Mesma Grafia, Mesma Pronúncia**
- 9.Letras Trocadas**
- 10.História em Quadrinhos**
- 11.Gênero**
- 12.Palavras Cruzadas**
- 13.Cedilha**
- 14.O Menino Azul**
- 15.Formas de Tratamento**
- 16.Aumentativo e Diminutivo**
- 17.Nomes**
- 18.Perguntas**
- 19.Ruídos**
- 20.Pontuação**
- 21.Cores como Símbolo**
- 22.Palíndromo**
- 23.Livro de Receitas**
- 24.Dicionário**

***SUA LÍNGUA – Parte II - DVD TV ESCOLA VOLUME III- DISCO 06 – CATALOGO N° 158**

- 25.Palavras que Representam Ações**
- 26.Língua Portuguesa**

27. Admirável Mundo Louco
28. Jardim Zoológico
29. História de Terror
30. Trava-língua
31. Linguagem da Propaganda
32. Diário de Bordo
33. Livro de Receitas 2
34. Um Programa Diferente
35. Informações nas Embalagens
36. Sinais de Trânsito
37. Separando Sílabas
38. Resenhas
39. ONG
40. Carta Anônima
41. Entrevistando o Professor Pasquale
42. Um Dia Daqueles
43. Alimentos Saudáveis
44. Crianças
45. O Planeta Terra
46. Descrição
47. Narrador

***SUA LÍNGUA – Parte III - DVD TV ESCOLA VOLUME III- DISCO 07 – CATALOGO Nº 159**

48. Pedidos
49. Eleição
50. Comparando
51. A árvore do Beto
52. Dicionário
53. Estados do Brasil
54. Sonhos
55. O Jogo do Mente
56. Pronúncia
57. Gênese de Texto
58. O uso do “M” e do “N”
59. Sinônimos
60. Formando Palavras
61. A Palavra !Seu”
62. O Jogo “Sua Língua”
63. Tirando Dúvidas
64. O uso do “S” e do “Z”
65. Preposições
66. Tabelas
67. O Emprego do “J” e do “G”
68. Sons Nasais
69. A Letra “H”

70.Certas Palavras

***POETAS DO REPENTE - DVD TV ESCOLA VOLUME III- DISCO 08 – CATALOGO Nº 160**

Série que apresenta e aprofunda o estudo sobre o Repente, forma rica de expressão e comunicação, que teve sua origem no improviso africano e nas trovas medievais da Europa, trazidas ao Brasil por Portugal. Sem restrição de gênero ou de classe social, o Repente é uma poderosa forma de expressão. Mais amplo do que pode sugerir à primeira vista, o tema “repente” surge como eixo poético para visualização de vários aspectos da própria construção da realidade brasileira, tanto pela trajetória desta forma de expressão em si, quanto pelos temas que ela aborda. Tais características fazem do repente um tema rico em possibilidades para abordagens transversais e interdisciplinares: Língua Portuguesa (a construção e reconstrução da língua). Literatura (poesia popular oral, improvisos, versos e rimas). História (raízes da cultura brasileira, a civilização do couro e a difusão de características culturais regionais). Geografia (a cultura como fruto das relações do homem com o meio ambiente). Matemática (associações métricas na poesia e na música) e Cidadania (a poesia popular como fórum para expressão e discussão da realidade social).

Duração: 4 episódios de 27'

Realização: TV Escola, Brasil, 2007.

1.Tecendo o Repente – O que é repente? De que países vem essa tradição? Como chegou ao Brasil? Por meio de depoimentos de especialistas e repentistas, esse programa introduz o tema da série.

2.Com a Boca no Mundo – O repente deixa o sertão e infiltra-se nos centros urbanos. O repentista viaja e leva sua poesia mundo afora.

3.Recriando o Repente – Como o repente e outras formas de poesia popular misturam-se à cultura contemporânea. O diálogo entre o repente, a embolada, o rap e a música eletrônica.

4.O Beabá do Repente – A utilização da poesia popular em sala de aula. Por meio de casos encontrados no sertão nordestino será mostrado como o repente e outras manifestações artísticas populares podem enriquecer o processo ensino-aprendizagem.

***MESTRES DA LITERATURA - DVD TV ESCOLA VOLUME III- DISCO 09 – CATALOGO Nº 161**

Segunda edição da série de sucesso da TV Escola, que apresenta a vida e a obra de grandes escritores brasileiros. Particularidades da vida pessoal e profissional de cada um como a formação acadêmica, o estilo literário e algumas de suas principais publicações.

Duração: 5 episódios de 26'

Realização: TV Escola, Brasil, 2007.

1.Lygia Fagundes Telles. A Invenção de Memórias – A política e o fantástico em romances e contos, e como esses elementos aparecem em sua vida em São Paulo e no

Rio de Janeiro.

2.Quatro Vezes Quatro: João de Melo Neto – Mostra as influências do sertão em sua poesia rígida e áspera, além dos diversos países onde o poeta morou e como eles se tornaram temas de sua obra.

3.No Caminho de Drummond – O mineiro da pequena Itabira (MG) que revolucionou a literatura brasileira e se tornou o mais conhecido poeta no país.

4.José Lins do Rego: Engenho e Arte – Como o contato com os engenhos de açúcar, em sua infância, influenciaram suas obras. Sua vida adulta em Maceió e no Rio de Janeiro.

5.Rachel de Queirós: Não Me Deixes – O programa mostra desde a sua infância, na Fazenda *Não Me Deixes*, em Quixadá, influencia de muitas de suas obras, até a época em que se tornou a primeira mulher a entrar na Academia Brasileira de Letras.

***CONTO E RECONTO: LITERATURA E (RE)CRIAÇÃO - DVD TV ESCOLA VOLUME III- DISCO 21 – CATALOGO Nº 75**

Série que faz uma viagem pelo universo da Literatura através dos contos e lança um desafio para os professores: descobrir os contos na escola, desde a Educação Infantil até os ciclos finais do Ensino Fundamental.

Duração: 5 programas de 60'
Realização: TV Escola, Brasil, 2006

***CONTO E RECONTO: LITERATURA E (RE)CRIAÇÃO – Parte I – DVD TV ESCOLA VOLUME III- DISCO 21 – CATALOGO – Nº 75**

1.Contos Populares da Tradição Ibérica – Neste primeiro programa da série, buscamos indícios de um possível mapeamento dos contos da tradição popular no Brasil. A partir desse objetivo, indicamos algumas fontes da tradição universal e da matriz ibérica. Câmara Cascudo, por exemplo, identificou que os Contos de Encantamento recolhidos em terras brasileiras são, em sua maioria, de origem europeia, e chegaram-nos por intermédio de Portugal.

2.Contos Indígenas – No segundo programa da série, vamos abordar os contos da tradição indígena, considerando as influências dos diferentes povos indígenas que aqui viviam e vivem. Nesse programa, desejamos reencontrá-los em suas línguas, em seus rituais, em seus modos ancestrais de contar e recontar histórias.

3.Contos Africanos – O terceiro programa aborda os contos africanos e dos afrodescendentes. Sabemos que, para as diferentes nações do continente africano, a natureza e os homens desenvolveram ritmos próprios. Daí advém muitas de suas histórias e mitos. Temos notícias, por exemplo, da figura do akpalô (fazedor de contos), cuja atividade é espalhar histórias pelos lugares por onde passa, o que, segundo Gilberto Freire, pode ser reconhecido nas atividades das negras velhas ou amas-de-leite, que contavam as histórias aprendidas, caminhando de engenho em engenho, no contexto do Brasil Colônia. Sabemos, por essas e outras evidências, que os contos de origem africana não se perderam, conformando aspectos relevantes de nosso imaginário social.

***CONTO E RECONTO: LITERATURA E (RE)CRIAÇÃO - DVD TV ESCOLA**

VOLUME III- DISCO 22 – CATALOGO Nº 76

4.Contos da Tradição Ibérica – No quarto programa da série, trazemos o conto pelas mãos de alguns mestres nessa arte; desta vez, na acepção de gênero literário, considerado por muitos o resultado máximo da concisão, da densidade e da ligeireza.

5.Projeto de Leitura: Quem Conta um Conto, Aumenta um Ponto... Neste último programa, pretendemos indicar aspectos relativos ao planejamento e à avaliação dos projetos envolvendo a formação de leitores proficientes. A singularidade do espaço escolar parece-nos favorável a esse desenvolvimento. Além disso, ressaltamos o papel do bibliotecário como aliado do professor no que diz respeito à organização, à seleção e à utilização de acervos.

CATÁLOGO DE DVDs, POR DISCIPLINA

MATEMÁTICA – 21

***ARTE E MATEMÁTICA – Parte I - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 19 – CATALOGO Nº 162**

Série que mostra as relações entre Matemática e Arte nos mais variados meios e expressões. Enquanto a Matemática apresenta a face mais rígida e estruturada da criação artística, a Arte representa a face mais intuitiva e lúdica do pensamento matemático.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2000

1. Do zero ao infinito (26'43")
2. Arte e números (24'47")
3. O artista e o matemático (25'52")
4. A ordem no caos (25'49")
5. Simetria (25'50")
6. Números de ouro (25'20")
7. Música das esferas (24'16")

***ARTE E MATEMÁTICA – Parte II - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 20 – CATALOGO Nº 163**

8. Matemática da música (25'42")
9. Tempo e infinito (24'45")
10. Forma dentro da forma (26'18")
11. Forma que se transforma (24'45")
12. Caos (25'54")
13. O belo (25'48")

***MÃO NA FORMA - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 21 – CATALOGO Nº 164**

Nesta série a brincadeira com as formas da natureza ajuda a compreender as teorias e regras da geometria.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2000

1. Os sólidos de Platão (9'51")
Os gregos entendiam que o mundo é composto por formas geométricas. Platão estudou o cubo e suas variações.
2. O barato de Pitágoras (14'08")
Os tipos de triângulo. Como essa forma geométrica é encontrada na natureza e com é aplicada no mundo moderno.

3. Quadrado, cubo e cia. (10')

As formas geométricas estão por todo lugar: edifícios, pontes, estádios. Grande parte do mundo construído pelo homem é formada por ângulos retos.

4.3, 4 e 5 e o pentágono (10'39")

A proporção áurea (relação 3,4,5) estudada por Pitágoras e Platão também está presente nas formas da natureza.

5. Nas malhas da geometria (12'45")

As ilusões de óptica provocadas pela combinação de figuras, os conceitos e a compreensão da perspectiva: como o mundo obedece a uma ordem geométrica.

6. A espiral e as proporções áureas (12'09")

As formas da natureza explicadas pela geometria. O universo visto a partir de uma escala matemática.

7. Diálogo geométrico (9'45")

O triângulo como base das construções humanas. O homem percebeu que as formas complexas são formadas a partir das mais simples.

***MATEMÁTICA NA VIDA – RAZÃO E PROPORÇÃO - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 21 – CATALOGO Nº 164**

Série que aponta a riqueza das possibilidades na construção do conhecimento, utilizando conceitos matemáticos de razão e proporção, baseados em situações significativas e presentes no contexto cultural do aluno.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2002

1. Conceito no dia a dia (13'32")

2. A divisão e suas interpretações (13'29")

3. Proporção direta e inversa (12'11")

4. Semelhança (13'02")

***MATEMÁTICA DISCRETA (60') - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 28 – CATALOGO Nº 02**

O que tem uma coleta seletiva de lixo a ver com a Matemática? O que é Matemática Discreta? E Teoria dos Grafos? O programa revela como professores e alunos do Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro, enfrentaram essas questões e propuseram soluções.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2004

***A ORDEM NO CAOS (60') - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 29 - CATALOGO Nº 06**

Professores de Antropologia, Artes e Matemática comentam esse programa da série Arte e Matemática (Ver resumo da série), sugerindo atividades para trabalhar o conteúdo em sala de aula. Para cada uma das disciplinas são explorados os seguintes conceitos: ordem/desordem, entropia/neguentropia, acaso, complexidade, padrão,

ciência e conhecimento (Antropologia); padrões de repetição, ordem/desordem, arte abstrata geométrica/arte abstrata informal e arte concreta (Artes); e história da Ciência e da Matemática, padrões, determinismo e incerteza/linearidade e não-linearidade, a beleza na Matemática, padrões, paradigmas da certeza à dúvida, criatividade e ousadia em Ciência, geometria euclidiana e geometria fractal, simetria/rotação/translação e Teoria do Caos (Matemática).

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2004

***CONHECIMENTO MATEMÁTICO – Parte I - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 37 – CATALOGO Nº 165**

Série que pretende discutir, ao longo dos cinco programas, os seguintes temas: o ensino e a aprendizagem na Matemática nas séries iniciais, a alfabetização com números, o ensino/aprendizagem das medidas e de números decimais, frações e números fracionados e a geometria.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2004

1. Um ensino de Matemática voltado para a vida (60')

Neste programa, em um primeiro momento, procura-se olhar os procedimentos usuais da sala de aula e evidenciar que eles não têm contemplado, em grande parte, a capacidade de pensar própria da criança nem seus interesses ou motivações. Sugerem-se procedimentos que atendam mais a essas questões. A ideia central é que eles devam conferir espaços às crianças para pensarem as situações e buscarem construir soluções próprias, a partir das quais o professor poderá mediar, gradativamente, a construção de um conhecimento mais sistematizado.

2. Alfabetizando com os números, ou numerizando (60')

Neste programa procuramos apresentar algumas reflexões para o professor sobre a numerização. Alguns princípios são necessários para a aprendizagem de número. É importante também considerar a postura do professor diante da criança em processo de aprendizagem. Apresentamos algumas situações de pesquisa com crianças sobre a alfabetização numérica. A construção da ideia de número é básica para a compreensão de conceitos matemáticos assim como aprender Matemática é ferramenta importante para a construção da cidadania.

3. Ensino-aprendizagem das medidas e de números decimais (60')

Neste programa, desenvolve-se a ideia de que o ensino-aprendizagem das medidas e dos números decimais pode ser promotor da harmonização dos conteúdos matemáticos trabalhados nas séries iniciais. Os números naturais foram os primeiros a serem criados pelo homem, para resolver suas necessidades de contagem. Entretanto, quando o homem precisou resolver questões relativas à medida, foi necessário criar um outro tipo de número: os números fracionários. Neste sentido, as atividades de medidas são importantes para expandir a compreensão do número pelas crianças.

***CONHECIMENTO MATEMÁTICO – Parte II - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 38 – CATALOGO Nº 166**

4.É possível ensinar frações para a vida? (60')

Embora constatando o uso mais frequente dos números decimais em nossa cultura, o programa procura repensar o que de frações é importante ensinar, e como fazer isso de modo natural. Em certas situações, a divisão da unidade em números diferentes de dez [é mais significativa, além de ser usada nos conceitos de chances, proporções, escalas. O que está em jogo, entretanto, é a compreensão do sentido do número fracionário, e não seus inúmeros cálculos, comumente priorizados no sistema escolar. Em provas nacionais, os alunos têm apresentado baixo rendimento no que se refere a compreensão de frações. Uma introdução mais natural e contextualizada a esse tema é proposta, fazendo uso de situações-problema e levando em conta certos fatores como a dificuldade que os símbolos representam para a compreensão inicial do significado desses números; o entendimento propiciado pelo trabalho em famílias de frações inter-relacionadas; o fato de as noções de mínimo múltiplo comum e de máximo divisor comum não serem imprescindíveis aos cálculos, pelo menos nas seires iniciais; o fato de os algoritmos operatórios desenvolvidos na escola serem muito distintos dos algoritmos para as mesmas operações nos números naturais, sendo de compreensão quase impossível para as crianças.

5. Que geometria pode ser significativa para a vida? (60')

A aprendizagem de geometria, assim como a de frações, tem sido um dos pontos críticos nas séries iniciais. O ensino de geometria tem comumente reduzido à apresentação da nomenclatura das formas geométricas mais usuais (as quais são apresentadas sempre nas mesmas posições), bem como a algumas noções sobre retas paralelas ou perpendiculares e ângulos. Este ensino não tem sido associado a problemas, ficando o conhecimento fragmentado e aparentemente sem maior uso na solução de situações-problema da vida. Uma revisão da Geometria Euclidiana – buscando responder às questões sobre seu significado cultural no mundo atual e sua contribuição para a solução de problemas relevantes para o homem de hoje – leva a uma categorização da geometria para as séries iniciais em Geometria das Medidas e das Proporções. Geometria das Formas e de suas representações, Geometria da Localização e da Orientação.

***CONVERSA DE PROFESSOR - DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 23 – CATALOGO Nº 167**

Série de 8 programas. Orientação para o trabalho do professor no ensino de alguns temas básicos da Matemática, com sugestões de organização de aulas e atividades.

Realização: TV Escola / MEC. Brasil, 1995.

1.O significado das operações (16'51")

2.Técnicas de cálculo da divisão (19'01")

3.Medidas (18'41")

4.Cálculo e raciocínio (15'58)

5.Formas geométricas (14'28")

6.Números com vírgula (16'26")

7.Resolução de problemas (14'12")

8.Frações (II')

ENSINO MÉDIO – SALA DO PROFESSOR - MACROFOTOGRAFIA DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 29 - CATALOGO Nº 118

Programa da série *O Mundo da Fotografia* que mostra como a macrofotografia possibilita ao fotógrafo um mundo muito interessante de visões pouco comuns ao olho nu, pois são fotos de aproximação e detalhes que encontram amplo uso em diversos campos, como o artístico, o médico e o publicitário. Neste programa, o fotógrafo Juarez Silva mostra esse universo tão incomum a olhos comuns.

Após a exibição, professores de Física, Matemática e Biologia sugerem um projeto interdisciplinar relacionado aos conteúdos exibidos.

Duração: 60'

Realização STV/ TV Escola. Brasil, 2002 /2005.

CATÁLOGO DE DVDs, POR DISCIPLINA

PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR - 22

***A ORDEM NO CAOS (60') - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 29 - CATALOGO Nº 06**

Professores de Antropologia, Artes e Matemática comentam esse programa da série Arte e Matemática (Ver resumo da série), sugerindo atividades para trabalhar o conteúdo em sala de aula. Para cada uma das disciplinas são explorados os seguintes conceitos: ordem/desordem, entropia/neguentropia, acaso, complexidade, padrão, ciência e conhecimento (Antropologia); padrões de repetição, ordem/desordem, arte abstrata geométrica/arte abstrata informal e arte concreta (Artes); e história da Ciência e da Matemática, padrões, determinismo e incertezaa/lineariudade e não-linearidade, a beleza na Matemática, padrões, paradigmas da certeza à dúvida, criatividade e ousadia em Ciência, geometria euclidiana e geometria fractal, simetria/rotação/translação e Teoria do Caos (Matemática).

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2004

***CACHOEIRINHA, PE – ESCOLA CORSINA BRAGA (31'18'') - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 30 – CATALOGO Nº 108**

O programa mostra o trabalho desenvolvido pela Escola Corsina Braga, na cidade de Cachoeirinha (PE), que realizou seu primeiro fórum sobre drogas a partir do debate em torno do programa Fugindo do Moinho, no Como Fazer a Escola. A realização do projeto reuniu a comunidade escolar e buscou envolver todas as disciplinas: Biologia, Português, Matemática, entre outras. Quais os resultados obtidos na aplicação do programa de educação da TV Escola.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2001

***ENSINO MÉDIO – SALA DO PROFESSOR MACROFOTOGRAFIA - DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 29 CATALOGO Nº 118**

Programa da série *O Mundo da Fotografia* que mostra como a macrofotografia possibilita ao fotógrafo um mundo muito interessante de visões pouco comuns ao olho nu, pois são fotos de aproximação e detalhes que encontram amplo uso em diversos campos, como o artístico, o médico e o publicitário. Neste programa, o fotógrafo Juarez Silva mostra esse universo tão incomum a olhos comuns.

Após a exibição, professores de Física, Matemática e Biologia sugerem um projeto interdisciplinar relacionado aos conteúdos exibidos.

Duração: 60'

Realização STV/ TV Escola. Brasil, 2002 /2005.

***UM MENINO MUITO MALUQUINHO - DVD TV ESCOLA VOLUME III - DISCO 10 – CATALOGO Nº 115**

Série que, baseada no livro do escritor Ziraldo, conta as aventuras e descobertas nas várias etapas da vida do Menino Maluquinho.

Duração: 26 episódios de 25'
Realização: TV Escola, Brasil, 2006

***UM MENINO MUITO MALUQUINO – Parte I - DVD TV ESCOLA VOLUME III - DISCO 10 – CATALOGO Nº 115**

1.Adivinha Que Dia É Hoje? - Depois de arranjar roupa adequada para sua festa de aniversário de 10 anos, o Menino Maluquinho sofre com a espera dos amigos para a festa. Por fim, todos chegam, principalmente Julieta, que lhe dá uma amпуlheta roxa de presente. Como tinha combinado com a mãe, Maluquinho precisava jogar fora a mamadeira no dia do seu aniversário de 5 anos. Ele adiou ao máximo esse momento, mas quando conseguiu se desfazer da mamadeira, logo pensou nos presentes de aniversário.

2.O Menino Que Tinha Uma Panela na Cabeça - A professora do Menino Maluquinho de 10 anos pede como trabalho uma autobiografia. O garoto faz uma viagem biográfica conversando com todos sobre como se tornou 'O Menino Que Tinha Panela na Cabeça'. Aos cinco anos, o Menino Maluquinho armou a maior confusão com as panelas de casa.

3.O Primeiro Dia de Aula – Aos 10 anos, o Menino Maluquinho está animado com o primeiro dia de aula do ano letivo. Chegando na escola, porém, a coisa complica com as novidades na aula de Matemática. Com 5 anos, o Menino Maluquinho tinha medo do seu primeiro dia de aula. Chegando lá viu que era diferente daquilo que ele pensara.

4.Eu Não Sei Arrumar, Eu Só Sei Bagunçar – Convicto de sua bagunça, aos 10 anos, o Menino Maluquinho acaba se prejudicando por causa da bagunça em seu quarto. Por isso entende o valor da organização. Com 5 anos, o Menino Maluquinho recebera a visita do amigo Leandro e de sua babá autoritária que não os deixou fazer nada.

5.Feio, Bonito! - Aos 10 anos, o Menino Maluquinho está extasiado com a beleza da nova aluna da escola, Bianca. Mas quando ela o ignora, e ainda por cima o chama de “feio”, um buraco se abre sob seus pés. Quando tinha 5 anos, o Menino Maluquinho visitou o zoológico com Bocão e o avô. No passeio, discutiram os diversos padrões de beleza entre os animais.

6.O Melhor Amigo do Menino Maluquinho - Aos 10 anos, o Menino Maluquinho ficou meio entediado com seu antigo cão, Fofinho. Mas quando o animal some, decide encontrá-lo a qualquer custo. Aos 5 anos, o Menino Maluquinho insistiu tanto que ganhou um cachorro vira-lata: Fofinho.

7.Meu pior Amigo – Com ciúme do primo Gregório, o Menino Maluquinho provoca uma briga com Bocão, mas acaba com saudades. Maluquinho e Bocão se conheceram aos 5 anos.

8.O Canguru Campeão – Aos 10 anos, o Menino Maluquinho passeia imaginariamente por diversas projeções para seu futuro, mas no final decide ser ele mesmo, por enquanto. Aos 5 anos, ele tinha decidido ser canguru quando crescer.

9.Liga, Desliga – Com 10 anos, o Menino Maluquinho se estressa de tanto jogar

videogame. O Maluquinho conheceu seu primeiro “game-boy” aos 5 anos.

***UM MENINO MUITO MALUQUINHO – Parte II - DVD TV ESCOLA
VOLUME III - DISCO 11 – CATALOGO Nº 116**

10.O Melancia – Aos 10 anos, o Menino Maluquinho ajuda Bocão a superar o ciúme de um novo bebê na família. Com 5 anos, o Maluquinho queria tanto ter um irmão que acabou inventando e convivendo com um irmão invisível, o Paçoquinha.

11.Azul e Rosa - Meninos e meninas de 10 anos entram em conflito, mas acabam se reunindo. Aos 5 anos Maluquinho se casou com Julieta na Festa Junina.

12.Baleia no Rio - Aos 10 anos, o Menino Maluquinho tem dificuldade em largar a cidade e brincar no campo. Mas quando a menina Tatiana aparece crescida, tudo muda,. Quando foi para o campo, aos 5 anos, o Menino Maluquinho ficou amigo de Tatiana.

13.Festa do Pijama - Aos 10 anos, o Menino Maluquinho se diverte com os amigos dormindo em casa. *Junin* dormiu na casa do Menino Maluquinho quanto ele tinha 5 anos, mas quis ir embora no meio da noite.

14.Por Que Comigo? - O Menino Maluquinho foi maltratado por amigos mais velhos aos 5 anos. Aos 10 anos, ele defende o garoto gordinho Tito, que passa a ser maltratado por Herman.

15.A Fada Madrinha do Consumo - Aos 10 anos, o Menino Maluquinho e seus amigos estão loucos para comprar uma fantasia do Cavaleiro Negro. Como os pais relutam em dar o presente, pois não é Natal,nem aniversário, o Maluquinho imagina que eles irão conseguir tudo no programa de TV do Baiaco. Aos 5 anos, o Maluquinho assistia à muita televisão e como resultado achou que “precisava” comprar um monte de coisas.

16.Maluquinho Galã - Aos 10 anos, o Menino Maluquinho desperta paixões em 3 garotas ao mesmo tempo. Com 5 anos ele só encantava tias e tias-avós.

17.Chove, Chuva Maluquista – Aos 5 anos, o Maluquinho ficou em casa com o avô e Bocão, em um dia de chuva. Cansado com a hiperatividade dos garotos, o vovô fez uma introdução aos gêneros da MPB par os pequenos, com sua velha coleção de discos. Num feriado de finados, chove de novo e a família não pode viajar. Sem ter o que fazer dentro de casa, aos 10 anos, o Menino maluquinho fica entediado. Então, o pai faz uma introdução à história da arte par o filho, através de um livro ilustrado. O Maluquinho fica impressionado com as pinturas e acaba fundando su próprio movimento: “o Maluquismo”.

18.O Ilusionista – O Menino Maluquinho descobre o mal provocado por roubar, fingir ou mentir.

***UM MENINO MUITO MALUQUINHO – Parte III - DVD TV ESCOLA
VOLUME III - DISCO 12 – CATALOGO Nº**

19.Eu Sou o Melhor – Aos 5 anos, o Maluquinho perdeu no jogo do Mico Preto e “perdeu” a cabeça. Aos 10 anos, ele ganha campeonato de corridas e também “perde” a cabeça.

20.Fome de Doce – Quando tinha 5 anos, o Menino Maluquinho só queria comer doce e, por isso, acabou tendo uma cárie. Sua mãe passou a controlar sua alimentação, mas ele seguiu roubando doce. Só quando passou mal, entendeu o valor da comida. Aos 10 anos, o Maluquinho só quer comer certas coisas de determinadas formas. Num jantar japonês ele acabou tendo de enfrentar um peixe cru e acabou adorando.

21.Mãe só Há Duas – Aos 5 anos, o Menino Maluquinho só tinha olhos para a mamãe: uma princesa, uma beleza, uma maravilha. Quando ele foi para o acampamento nas férias, foi aquela choradeira de ambos os lados. Ele sentia falta da “melhor mãe do mundo”. Aos 10 anos, o Maluquinho quer voltar ao acampamento, mas a mãe, lembrando das lamentações da outra vez, não quer que ele vá. Ele fica furioso e decreta: ela é a pior mãe do mundo”.

22.Vovô, Papai e Eu - Aos 5 anos, o Menino Maluquinho fez um prato de argila para o pai no dia dos pais, mas este não apareceu, para decepção de Maluquinho que foi consolado pelo carinho do avô. Após ter sofrido a decepção aos 5 anos, o Menino Maluquinho não liga para o Dia dos Pais aos 10 anos. Desta vez, quem sofre com sua ausência é o pai.

23.Flicts – O Menino Maluquinho foi ao teatro aos cinco anos e ficou encantado com a peça Flicts, inspirada em um livro de Ziraldo. Aos 10 anos, quando a professora propõe que os alunos montem uma peça, o Maluquinho sugere encenar Flicts.

24.Mas... Para Onde Foi o Peixe? - O Menino Maluquinho ganhou um peixe aos 5 anos. Cuidou do animal com todo zelo, mas o peixe morreu. Mesmo compreendendo que o peixe morreu, o menino não entendeu para onde ele foi. Aos 10 anos, o Menino Maluquinho acompanha a morte do avô de Herman, Mika. Fica com medo que seus parentes também “sumam do mapa”.

25.Feliz Natal – Felicidades e decepções no Natal. Aos 5 anos o Menino Maluquinho ainda acreditava em papai Noel. Aos 10 anos ele aguarda um presente que não vem.

26.Eu, Eu, Eu e o Mar – No último episódio da temporada, os 3 maluquinhos vão à praia. Depois que o Menino Maluquinho, de 10 anos, surfa uma onda redonda, dá-se um acontecimento mágico: o personagem se encontra aos 5, dez e 30 anos. Eles conversam e percebem diferenças e semelhanças nas várias idades da vida.

CATÁLOGO DE DVDs, POR DISCIPLINA

PLURALIDADE ÉTNICA E CULTURAL - 23

***ESCOLHI VIVER AQUI - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 22 CATALOGO Nº 89**

Série que revela como pessoas de diversos países se identificaram com o Brasil e decidiram viver aqui.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 1999

1. Thrassuyoolos, o grego (6')

Thrassuyoolos emigrou para o Brasil com 12 anos e trabalhou como garçom. Diz amar tudo o que é brasileiro, como o futebol e o carnaval.

2. Richard, o alemão (6'02")

Richard conheceu o Brasil numa excursão em 1977. Começou a trabalhar como ferreiro; atualmente ensina sua profissão às crianças.

3. Midori, a japonesa (6'01")

Midori teve seu primeiro contato com o Brasil por meio da música. Ela diz que, apesar de ter mais oportunidades de trabalho e de ganhar mais dinheiro, o povo japonês não é tão feliz como o brasileiro.

4. Isabel, a portuguesa (6'03")

Isabel tem sua própria família no Brasil, mas sente muita saudade da família que deixou em Portugal.

5. Steven, o americano (6'02")

Steven é técnico de basquetebol e desenvolveu um trabalho esportivo com deficientes. Para ele, o que mais chamou sua atenção no Brasil foi a solidariedade do povo.

6. Sirpa, a finlandesa (6'03")

Um sonho de criança trouxe Sirpa ao Brasil.

***HERÓIS DE TODO MUNDO – A COR DA CULTURA - DVD TV ESCOLA VOLUME II - DISCO 09 – CATALOGO Nº 92**

Com uma linguagem ficcional que mistura elementos documentais, cada interprograma desta série relata a vida de uma personalidade negra já falecida, ressaltando sua importância nos cenários cultural, histórico, político ou científico do Brasil. A biografia deste personagem ganha corpo através de encenação, feita por uma celebridade viva que tenha sido, de forma subjetiva, influenciada pela vida ou trabalho desta figura histórica. São postos em cena, portanto, dois heróis por episódio. O projeto é uma parceria entre Canal Futura, Cidan, Seppir, TV Globo, Fundação Roberto Marinho e Petrobras.

Duração: 10 episódios de 2'

Realização: Canal Futura. Brasil, 2005.

1. Adhemar Ferreira da Silva – Robson Caetano;

2. Pixinguinha – Toni Garrido;

- 3.Cruz e Souza – Maurício Gonçalves;**
- 4.Machado de Assis – Paulo Lins;**
- 5.Elizeth Cardoso – Zezé Motta;**
- 6.Jackson do Pandeiro – Flávio Bauraqui;**
- 7.José do Patrocínio – Nei Lopes;**
- 8.José F. Nascimento, Dragão do mar – Milton Gonçalves;**
- 9.Auta de Souza – Tais Araújo;**
- 10.Aleijadinho – Emanuel Araújo**

CATÁLOGO DE DVDs, POR DISCIPLINA

QUÍMICA - 24

***QUÍMICA: EXPERIMENTAR SEM MEDO (60'') - DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 27 – CATALOGO Nº 55**

A Química é “um bicho de sete cabeças”? Não é bem assim o que pensam os alunos de uma escola de ensino médio do Distrito Federal. O programa mostra como os alunos podem aprender conceitos químicos de forma experimental sem medo de errar; construindo seu próprio conhecimento.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2004

***A VIDA DAS EMBALAGENS (60')- DVD TV ESCOLA VOLUME I - DISCO 28 - CATALOGO Nº 02**

Como a vida útil das embalagens de chips ou de garrafas pet pode servir de estímulo à aprendizagem de Química? O programa mostra o que uma escola de ensino médio de Belo Horizonte realizou nesse projeto, que envolveu outras disciplinas e promoveu uma aprendizagem significativa.

Realização: TV Escola/MEC. Brasil 2004